



ANAIS

REVISTA CIENTÍFICA COOPEX

8^a Edição, Vol. 09, 2018 ISSN: 2177-5052

Patos 2018



8 DE MAIO DE 2018

ANAIS DA 2ª MOSTRA DE PROJETOS INTEGRADORES DE ODONTOLOGIA DAS FIP (fiponline.edu.br/coopex/)

COMISSÃO ORGANIZADORA

PAULA VANESSA DA SILVA Coordenadora do Curso de Odontologia das FIP

PRISCILA MEDEIROS BEZERRA
Coordenadora Adjunta do Curso de Odontologia das FIP

PATRÍCIA PEREIRA MACIEL

Coordenadora de Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia das FIP

ADRIANE NASCIMENTO SANTOS FIGUEIREDO
LAIANA CLARA PAULINO DE MOURA
Secretaria

ACLÉSIA JUSTINO DE LIMA
BRUNA RIVIANESINÉSIO DE SOUSA
EDUARDA TALITA FREITAS DE SÁ
GÉLICA LIMA GRANJA
JHONATAN THIAGO LACERDA SANTOS
NATHAN FELIPE FERREIRA DE SOUZA
Comissão Acadêmica



AVALIADORES CATEGORIA PAINEL CIENTÍFICO

Aslane Cristina Guimarães da Nobrega Danillo Urquiza de Figueiredo Francisca Gadelha de Oliveira Medeiros Hermanda Barbosa Cavalcante **Hianne Cristinne Medeiros** Jalber Almeida dos Santos Josefa Aparecida Alves Ribeiro Kadmo Azevedo de Figueiredo Karla Maria Simões Meira Kássia Regina Simões Meira Martina Gerlane de Oliveira Pinto Osório Queiroga de Assis Neto Paula Vanessa da Silva Patricia Pereira Maciel Priscilla Medeiros Bezerra Samara Cirilo Feitosa Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza Suyene de Oliveira Paredes Vanessa Lessa Cavalcanti de Araújo Waldênia Pereira Freire

AVALIADORES CATEGORIA MESA DEMONSTRATIVA

Hermanda Barbosa Cavalcante
Samara Cirilo Feitosa
Patricia Pereira Maciel



SUMÁRIO

ÁREA 1: Pesquisa e Extensão	5
Painéis Científicos	5
Mesas Demonstrativas	21
ÁREA 2: Monitoria	28
Painéis Científicos	28
Mesas Demonstrativas	52
ÁREA 3: Tutoria e Responsabilidade Social	65
Painéis Científicos	65
ÁREA 4: Estágio Supervisionado e Estágio Rural Integrado (ERI)	69
Painéis Científicos	69



Área 1 Painéis Científicos



P001: A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO LINGUINHA LIVRE DAS FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS

Suelen Duarte Queiroz*, Rosilene Dias Tomaz, Gélica Lima Granja, Priscila Medeiros Bezerra

suuh duarte@hotmail.com

Introdução: A extensão acadêmica apresenta fundamental importância, tanto na vida dos estudantes, que colocam em prática os conhecimentos aprendidos em sala de aula, quanto na vida das pessoas que usufruem deste aprendizado. O Projeto de Extensão Linguinha Livre tem como missão identificar alterações no freio lingual de bebês, que dificultem a amamentação, e corrigir essa alteração até os 6 meses de vida. O freio lingual com alteração pode limitar os movimentos da língua, que são importantes para o desenvolvimento da sucção, mastigação, deglutição e fala. Objetivo: Atender os bebês que procuram o projeto na Clínica Escola de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos; orientar às mães sobre os cuidados necessários com a saúde bucal de seus filhos; diagnosticar alterações no freio lingual de bebês, através da avaliação anatomofuncional e da avaliação das sucções nutritiva e não nutritiva, identificar a necessidade de intervenção cirúrgica para correção e realizar o procedimento de frenectomia. Relato de Experiência: O projeto surgiu no semestre 2016.2 e atualmente conta com a participação de uma professora coordenadora e seis discentes do curso de Odontologia. As atividades desenvolvidas semanalmente pelo projeto compreendem discussões sobre temas relacionados aos cuidados com a saúde bucal do bebê e os protocolos relacionados ao diagnóstico da alteração do freio lingual e sua correção; organização de materiais para veiculação em eventos científicos e publicação em anais, periódicos e capítulos de livros, além do atendimento ao bebê que se apresenta ao serviço, para diagnosticar e tratar precocemente essa alteração. Considerações Finais: Trata-se de um projeto inovador e beneficente, uma vez que oferta um serviço para a comunidade. Até o momento, foram atendidos 25 bebês, dos quais 20 foram submetidos ao procedimento, com resultados constatados е foram desenvolvidos trabalhos apresentados na SNCT, 8ª JOAO, SINASAMA, I MOPI Odonto e 1º COFIP.

Descritores: Aleitamento Materno, Freio lingual, Odontopediatria.



INTERESSE DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DAS FIP SOBRE A PESQUISA CIENTÍFICA: UM ESTUDO PILOTO

Vitória Brenda Figueredo Fernandes*, Tamires Varela Pereira de Medeiros, Maysa Henriques da Silva Rocha, Karla Maria Simões Meira, Patrícia Pereira Maciel.

vitoriabrendafigueredo@gmail.com

Introdução: A pesquisa científica é uma importante ferramenta para o crescimento acadêmico e profissional, havendo necessidade persistente de incluir de forma considerável na vivência dos acadêmicos em odontologia, para cumprir um papel importante no quesito de ampliar conhecimentos. Objetivo: Compreender e interpretar o interesse dos acadêmicos em odontologia sobre à iniciação científica no âmbito de conhecimento interdisciplinar e profissional. Metodologia: Um questionário foi aplicado a 51 acadêmicos do curso de odontologia das Faculdades Integradas de Patos - FIP contendo questões objetivas acerca da iniciação científica na graduação. Resultados: Dos participantes 23,5% eram homens e 76,5% eram mulheres, com idade entre 18 a 34 anos. A maioria dos participantes relatou ter interesse em pesquisa científica (76,2%), porém, a grande maioria nunca participou de um projeto de pesquisa (74,5%). As justificativas mais relatadas para a não participação foram a falta de tempo (47%) e as poucas oportunidades que a instituição oferece (37,2%). A maior parte também não sabe o que é currículo lattes ou nunca fez cadastro o que somou 86,02% das respostas. Embora o predomínio dos acadêmicos (72,5%) que participaram deste estudo estivesse além da metade do curso 64,7% nunca apresentou nenhum trabalho em eventos científicos. Conclusões: A partir dos dados preliminares deste estudo, concluiu-se que as atividades de pesquisa científica são escassas dentre os acadêmicos de odontologia das FIP, havendo pouca interação destes com desenvolvimento de projetos e participação em eventos científicos.

Descritores: Projetos de Pesquisa, Formação Profissional, Conhecimento.



P003: HIPNOTERAPIA COMO MÉTODO ALTERNATIVO PARA O TRATAMENTO DE FOBIAS

Ysllan Kenny Duarte de Souza*; João Barbosa de Andrade, Otávio de Andrade Nunes Neto, Jaline Melo Oliveira, Felipe Castro Fernandes, Osorio Queiroga de Assis Neto

ysllanduarte@hotmail.com

Introdução: A hipnoterapia é considerada importante instrumento de trabalho para profissionais da área de saúde. Muito utilizado como técnica coadjuvante no tratamento psicológico e psiguiátrico. Na Odontologia tem sido utilizado para analgesia e anestesia. Em Psicologia é bastante eficaz em diversos transtornos mentais, quer sejam de origem psicóticos ou neuróticos no tratamento de transtorno de ansiedade. Objetivo: Inserir as técnicas de indução hipnótica a uma equipe multiprofissional, como método terapêutico alternativo para o controle ou redução do sofrimento psíquico ou biológico em pessoas que apresentem qualquer sintomatologia, ou fobias. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e qualitativo, por meio da análise dos dados primários. A amostra foi constituída por uma equipe multiprofissional composta de estudantes e profissionais, nas áreas de Psicologia, Odontologia, Fisioterapia, Educação Física e Direito, em um total de 19 pessoas. O instrumento de coleta de dados foi através de uma entrevista. Resultados: A pesquisa foi aplicada a 12 dos participantes deste estudo, que responderam a entrevista, sendo 9 do gênero feminino e 3 do gênero masculino, indicando uma mudança no comportamento entre todos. Verificou-se que para o gênero feminino a principal mudança está com a diminuição da ansiedade, e motivação (70%). Para o gênero masculino, observou-se que para 100/% da amostra, mudanças de hábitos, com maior socialização, e concentração Conclusão: Por este estudo conclui-se, uma vez que a pesquisa está em andamento, que à aplicação da hipnose indica mudanças de hábitos comportamentais, proporcionando maior equilíbrio, na conduta e hábitos, para aquelas pessoas que se submetem a esta prática de terapia alternativa. Desta forma, a hipnoterapia de fato tem ajudado a pacientes para se libertarem dos temores e sofrimentos causados pelas diversas formas de transtornos ou outras doenças como as ocasionadas pelo sistema estomatognático. Esta pesquisa vem sendo utilizadas no controle de doenças emocionais e somatológicas diante de uma equipe multidisciplinar.

Descritores: Hipnoterapia, Odontologia, Saúde Mental.



P004: BIOBANCO DE DENTES HUMANOS DAS FIP: ATUALIZAÇÃO DE DADOS

Rayanne Mabelly Silva Pereira* Dináh Maria Cunha Lima, Igor Saraiva Saldanha, Sarah Pinheiro Queiroga, Viviane de Sousa Pires, Samara Cirilo Feitosa Germano.

rayannemabelly@hotmail.com

Introdução: O banco de dentes humanos (BDH) é uma entidade sem fins lucrativos, vinculados a uma instituição de ensino superior, a qual apresenta como finalidade suprir as necessidades acadêmicas, ressaltando dessa forma a distribuição de dentes para pesquisa e treinamentos laboratoriais pré-clínicos. Objetivos: Caracterizar o acervo de órgãos dentários coletados e armazenados pelo Banco de Dentes Humanos (BDH) das Faculdades Integradas de Patos. **Metodologia:** Realizou-se uma coleta de dados referidos a quantidade de dentes disponíveis no BDH, catalogados por: Grupos dentários, empréstimos feitos, doações recebidas, finalidades dos empréstimos e suas referências, tipos de indivíduos e instituições doadoras. Os dados foram coletados a partir das fichas de cadastros dos empréstimos e doações desde o primeiro ano de funcionamento do Biobanco (2014) até os dias atuais. Resultados: Após três anos de funcionamento o BDH possui em seu total 177 dentes, onde 8 (6,83%) são incisivos superiores, 12 (0,12%) são incisivos inferiores, 4 (3,41%) canino superior, 3 (2,56%) caninos inferiores, 11 (9,4%) pré-molares superiores, 13 (11,1%) pré-molares inferiores, 59 (50,4%) molares superiores, 35 (29,9%) molares inferiores, 21 (17,9%) 3º molares, 205 (14,89%) restos radiculares, 98 (7,12%) decíduos e 310 (49,25%) são os dentes armazenados que ainda não foram desinfetados nem separados por grupos. Durante esses anos foram realizados empréstimos de 115 dentes, sendo todos para os alunos da FIP, estes tendo direcionamento para pesquisas com 36,6% e 63,4% para uso laboratorial. Quanto à origem das doações, foram feitas 3 doações com uma boa quantidade de elementos dentários. Conclusões: O funcionamento do BDH permite aos acadêmicos de odontologia o uso do órgão dentário para o aprimoramento nas práticas pré-clínicas como também desenvolvimento de pesquisas.

Descritores: Dente, Doação, Banco de tecidos.



P005: ACESSO ÀS BASES DE DADOS ELETRÔNICAS COMO IMPORTANTE FERRAMENTA PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO

Canuto Fernandes Barreto Junior*, Karla Maria Simões Meira, Patrícia Pereira Maciel.

canuto jr@hotmail.com

Introdução: A pesquisa científica é de fundamental importância para a sedimentação do conhecimento e na era da tecnologia, a fácil acessibilidade às bases de dados eletrônicas contribui para o desenvolvimento de pesquisas, devendo o acadêmico apenas dominar o processo de busca nestas bases de dados. Objetivo: Relatar a experiência vivida pelos extensionista do Projeto "Iniciação Científica na Graduação" (ICIG) na oficina de busca de artigos científicos nas bases de dados eletrônicas. Relato de Experiência: O projeto de extensão Iniciação Científica na Graduação visa despertar o interesse do aluno de graduação pela pesquisa científica. Para tanto foi realizada uma oficina para que os extensionistas conhecessem as principais bases eletrônicas, como Capes, BVS, BBO, PubMed. A oficina foi muito interativa, os extensionistas navegaram pelas diversas bases de dados, aprenderam a verificar descritores cadastrados na Bireme (Desc) em português e inglês e a realizarem estratégias de buscas utilizando descritores para acessaram os artigos completos, quando disponível. Ao final da oficina, foi pedido que os participantes escolhessem um tema de seu interesse para realizarem uma pesquisa de artigos científicos segundo o que tinham aprendido e assim, iniciarem um trabalho científico. Considerações Finais: A experiência vivenciada pelos extensionistas durante essa oficina permitiu-lhes uma compreensão inicial das estratégias de buscas e acesso ao conteúdo científico atualizado, permitindo-lhes ter autonomia durante a pesquisa de conteúdos científicos, conhecimento que será útil durante e após o termino do curso de graduação.

DESCRITORES: Pesquisa, Artigo Cientifico, Bases de Dados.



P006: ESTUDO DA PREVALÊNCIA DO SEGUNDO CANAL EM INCISIVOS INFERIORES POR MEIO DE QUATRO MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Francisca Caren Leite Ferreira*, Vanessa Lessa Cavalcanti De Araújo.

Caren0531@hotmail.com

Introdução: Para alcançar os objetivos do tratamento endodôntico é necessário o conhecimento da anatomia interna dos dentes, que é mais complexa quando comparada com a anatomia externa. Objetivo: Examinar a prevalência do segundo canal nos incisivos inferiores através de guatro métodos de visualização. Metodologia: Foram analisando 80 incisivos inferiores hígidos extraídos de humanos em bom estado de conservação, obtidos no banco de dentes humanos da Faculdades Integradas de Patos -FIP, onde inicialmente, foram realizadas radiografias oclusais, distribuídos 10 dentes em cada películas radiográficas, sendo estes, sobrepostos à tomadas radiográficas nas angulações vestíbulo-lingual e mésio-distal, que foram analisadas por dois radiologistas. Em seguida, analisados com o auxílio de uma sonda exploradora endodôntica reta (EXDG16®) e uma lima manual tipo K #10 (SybronEndo®). Os elementos dentários passaram depois por análise com o auxílio de uma lupa composta (Zeiss®) com aumento de 3,5 vezes, em seguida foram encaminhados para o exame com microscópio clínico operatório (OPTO®) com magnificação de 20 vezes. Ambos recebendo o auxílio da sonda exploradora e da lima. Resultados: O radiologista A visualizou o segundo canal em 28 dentes e o radiologista B 33 dentes, sendo 21 dentes igualmente observados pelos dois profissionais. No exame clínico com sonda exploradora e lima foram encontrados 2 dentes. Através da lupa composta foram observados 3 dentes e no microscópio clínico 9 dentes. Conclusões: Foi visualizado maior quantidade de dentes com prevalência do segundo canal pelo método radiográfico, seguido do microscópio clínico. Resultados intermediários foram encontrados pelo método do exame clinico e lupa composta.

Descritores: Incisivos, Endodontia, Tomografia Computadorizada por Raios X.



P007: IMPACTOS BIOPSICOSSOCIAIS GERADOS PELA AUSÊNCIA DE SAÚDE BUCAL NAS FASES DA VIDA

Luana de Melo Sousa,* Maria de Fatima Pereira de Andrade, Rita de Cássia Pereira Silva, Sâmara Sousa de Araújo Bello, Osório Queiroga de Assis Neto.

luanah.melo19@gmail.com

Introdução: A saúde bucal é essencial para a qualidade de vida, pois pesquisas comprovam que problemas bucais causam dor, desconforto, dificuldade com a comunicação, alimentação, aparência, além de prejuízo no convívio social. Objetivo: Verificar as consequências da cárie e outros problemas relacionados a saúde bucal, entre crianças e adolescentes que frequentam uma unidade básica de saúde, do interior da Paraíba. Metodologia: A Metodologia usada será em uma UBS situada no interior da Paraíba, com uma amostra de 150 participantes. O instrumento da pesquisa, será um questionário semi estruturado assim como o levantamento do preenchimento do odontograma e do índice do CPO-D. Resultados: Com os principais resultados esperados pretende-se verificar que apesar de grandes avanços na Odontologia, a cárie permanece como uma doença que atinge toda a população, causando perda de dentes desde a infância até a terceira idade, acarretando prejuízos em todas as faixas etárias e em todos os âmbitos da vida pessoal, principalmente porque a boca, o sorriso e os dentes são critérios de aceitação. Conclusões: Esta pesquisa que se encontra em andamento, concluiu até a presente data, que a falta de saúde bucal e consequente perda de elementos dentários causam diversas alterações no estado emocional das pessoas, modificando também o bem-estar físico e psicológico, pois debilita a estética e a maioria das atividades cotidianas. É responsabilidade do cirurgiãodentista explicar as consequências psicológicas e fisiológicas, assim como a importância da busca por tratamentos que melhoram a qualidade de vida.

Descritores: Saúde Bucal, Avaliação do Impacto na Saúde, Qualidade de vida.



P008: ODONTOLOGIA SEM FRONTEIRAS: DE ENCONTRO AO PACIENTE

Aclésia Justino de Lima*, Karisnelle Martins Santana, Aline Andrade Barros, Larissa Dutra Leitão, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega, Josefa Aparecida Alves Ribeiro

aclesia_jlima@hotmail.com

Introdução: O projeto de Extensão intitulado: Atendimento domiciliar á pacientes com necessidades especiais - Home Care, está vinculado a COOPEX das Faculdades Integradas de Patos. O atendimento odontológico domiciliar ainda não possui uma definição consagrada, principalmente por ser uma modalidade pouco conhecida entre os cirurgiões-dentistas. Locais não tradicionais para o atendimento dentário (domicílios particulares, lar de idosos e leitos de hospitais) deverão se tornar rotineiramente utilizados pelo dentista e sua equipe. Esses assuntos representam desafios especiais para a prática profissional da odontologia. Objetivo: O projeto tem como objetivo encontrar novas estratégias para o atendimento odontológico domiciliar aos pacientes com necessidades especiais que não conseguem se deslocar da sua residência a um local de atendimento. Relato de Experiência: O atendimento domiciliar tem favorecido a melhoria da qualidade de vida, não só do paciente, como dos familiares que o tem sob seus cuidados, e trazer uma rica experiência ao acadêmico extenciocionista, uma vez que o leva a despertar para assistência conforme a necessidade do paciente. É utilizado para o atendimento domiciliar equipamento portátil, de fácil manuseio, além dos insumos necessários, como também instrumentais esterilizados. Assim, a Odontologia de hoje é sem fronteiras e vai até o paciente, podendo ser realizada em qualquer lugar. Consideração Finais: A experiência do projeto enfatiza a importânciare da necessidade de um atendimento especializado para pacientes com incapacidades e limitações que dificultem o atendimento odontológico convencional.

Descritores: Incapacidade, Atendimento Domiciliar, Odontologia.



P009: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ODONTOLOGIA PREVENTIVA

Bruna Riviane Sinésio de Sousa*, Lívia Alves Belém, Maria Isabel Fernandes Dantas, João Henrique Rodrigues Gomes, Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza, Danillo Urquiza de Figueirêdo

brunariviane.odonto@gmail.com

Introdução: As atividades de Educação em Saúde estimulam a prevenção de doenças, a promoção da saúde e o engajamento da população, e a participação, em assuntos relacionados à saúde e qualidade de vida, através de ações educativas, proporcionando à criança, adultos e idosos, o autocuidado em saúde bucal por meio de ações que facilitem a incorporação, se tornando de suma importância para a sociedade e os envolvidos nessa causa. Além da troca de conhecimento, observa-se um vínculo entre paciente e profissional transmitindo confiança em ambas as partes. Objetivo: O projeto, apesar de ser inicial, tem a pretensão de realizar mais eventos com o objetivo de expandir conhecimentos sobre saúde bucal de forma dinâmica e educativa. Relato de Experiência: O Projeto de Extensão Equipe de Ação Social em Saúde Bucal (EASSB), desenvolve atividades há um ano, disseminando conhecimento na área de saúde bucal a quase 100 pessoas, incluindo crianças, jovens, adolescentes e idosos. O projeto tem a finalidade de introduzir práticas educativas em meio a construção de brincadeiras e dinâmicas que favorece o aprendizado de todos os envolvidos. Se estende não só a cidade de Patos- PB, levando a todas as regiões circunvizinhas conhecimento e prática odontológica. São dicas de escovação, esclarecimento sobre patologias, algumas enfermidades acometidas pela má higienização bucal, como também alerta a população os danos causados por consumo exagerado de bebidas, drogas e etc. Considerações Finais: Concluímos que de forma lúdica e humanística o projeto, traz contribuições favoráveis a todos os envolvidos, desde os alunos e o público em questão.

Descritores: Saúde Bucal, Educação em Saúde, Responsabilidade Social.



P010: PROJETO "SORRIDENTINHOS": PANORAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DE DOIS ANOS

Renúzia de Oliveira Siqueira*, Flavia Lopes Fernandes, Francisco de Assis Leite Lima Junior, José Carlos Pereira dos Anjos Júnior, Suyene de Oliveira Paredes.

renuziasiqueira@hotmail.com

Introdução: O Projeto de Extensão "Sorridentinhos" - oficialmente intitulado "atenção odontológica na primeira infância: diminuindo riscos, prevenindo doenças e promovendo saúde" - possui a finalidade de promover práticas educativas de saúde bucal na primeira infância, direcionadas às populações em situação de vulnerabilidade social e econômica. Por isso, o mesmo caracteriza-se por ser um projeto itinerante, ou seja, realizado em diferentes localidades a cada ciclo de um ano. Dessa forma, busca-se privilegiar comunidades carentes, situadas em municípios de pequeno porte, as quais, muitas vezes, são desprovidas dos benefícios sociais que as instituições de ensino superior proporcionam por meio da extensão universitária. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar a produção e os resultados do referido projeto ao longo de dois anos de existência. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental. Para o levantamentos dos dados utilizaram-se ofícios institucionais, frequências e relatórios. Resultados: Desde agosto de 2016. participaram do projeto 18 graduandos do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos. As atividades desenvolvidas pelo projeto contemplaram três instituições públicas de ensino infantil, em dois municípios, sendo um situado no Sertão paraibano e outro no Sertão pernambucano. Até o presente momento, o público atendido é composto por 437 crianças, além dos 80 funcionários (educadores, auxiliares de sala, dirigentes educacionais, coordenadores entre outros). Alguns pais/ responsáveis pelas crianças também foram envolvidos em atividade de campo que agregou palestra educativa com mesa expositiva. Conclusão: Os objetivos propostos pelo projeto estão sendo alcançados, na medida em que as atividades preventivas e educativas de saúde bucal estão sendo desenvolvidas de forma sistemática e não pontual, por meio de diferentes estratégias motivacionais. Por fim, a cooperação dos pré-escolares nas atividades propostas vem mostrando-se exitosa, e a participação dos pais e educadores configura medida essencial, já que estes estão em contato diário com as crianças, tornando-se modelos e vetores das informações.

Descritores: Odontologia Preventiva, Desenvolvimento Infantil, Pré-escolar.



P011: BANCO DE DENTES HUMANOS- FIP- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carlos Eduardo Linhares Forte*, Aline Nogueira Oliveira, Denise Ferreira Gomes, Andréa Bianca Rodrigues Silva, Samara Cirilo Feitosa Germano e Paula Vanessa da Silva.

eduardoeduardolinhares@outlook.com.br

Introdução: O Banco de Dentes Humanos das Faculdades Integradas de Patos (BDH-FIP) é um projeto de extensão do curso de odontologia das FIP, sem fins lucrativos, vinculado a uma instituição de ensino superior e/ou pesquisa. Seu propósito é suprir as necessidades acadêmicas, fornecendo dentes humanos para pesquisa laboratorial. Dessa forma, os BDH já existentes ou em fase de implantação devem seguir normas que assegurem seu pleno e correto funcionamento. Objetivo: O presente estudo tem por objetivo proporcionar uma experiência realista aos alunos sobre o manuseio de dentes humanos já que a participação de acadêmicos em projetos de extensão de extrema importância aos alunos, pois complementa sua formação acadêmica de forma laboratorial aumentada o empenho dos mesmos nas atividades prática. Relato de Experiência: O motivo pelo qual decidimos participar do BDH foi a busca por mais conhecimento e a oportunidade de ser um aluno extensionistas. Dessa forma, nossa formação acadêmica torna-se ampliada dentro do nosso curso de graduação. No BDH adquirimos novas experiências tais como: mais contato com dentes humanos, novas amizades, sem falar no aprendizado sobre anatomia dental e princípios Ética e Bioética. O BDH é um projeto de extrema importância para as FIP e para os alunos, devido a sua contribuição com a formação pratica dos acadêmicos, e em nossas vidas como alunos extensionistas. Considerações Finais: O BDH nos proporciona uma experiência única que é o contato com dentes humanos e a aproximação com o curso, e organiza-se para facilitar a arrecadação e a doação ou empréstimo de dentes, preocupando-se com a sua procedência, que deve consentimento do doador, bem como o seu destino, criando condições ideais para utilização desses órgãos.

Descritores: Dente, Odontologia, Empréstimo.



P012: AVALIAÇÃO DAS POSIÇÕES DE TERCEIROS MOLARES MANDIBULARES EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: ESTUDO PILOTO.

Jhonatan Thiago Lacerda Santos*, Gélica Lima Granja, José Cadmo Peregrino de Araújo Filho, Eduardo Dias Ribeiro, Jalber Almeida dos Santos.

thiagolacerda11@hotmail.com

Introdução: Os terceiros molares são os últimos dentes a erupcionarem na cavidade oral, normalmente sua formação radicular inicia-se aos 15 anos e sua erupção ocorre por volta dos 20 anos. Observa-se que no processo evolutivo houveram grandes mudanças, principalmente nos hábitos alimentares, diminuindo a atividade fisiológica dos ossos maxilares. Com isso o espaco de erupção do terceiro molar mandibular foi afetado, proporcionando uma grande taxa de impactação durante a fase eruptiva. Objetivo: Avaliar as posições dos terceiros molares mandibulares em radiografias panorâmicas, utilizando as classificações de Pell e Gregory e Winter. Metodologia: Realizou-se um estudo transversal, retrospectivo, observacional, em radiografias panorâmicas foram obtidas a partir do banco de dados de uma clínica especializada privada. Foram incluídas na pesquisa radiografias com presença de terceiros e segundos molares mandibulares. Excluiu-se da pesquisa radiografias com evidencia de processo patológico, terceiros molares com menos de dois terços de raiz formada e exames com baixa resolução. Para a categorização das posições, foram utilizadas as classificações de Pell e Gregory e de Winter. Os dados foram analisados por meio de programa estatístico com distribuição absoluta, percentual e estatística inferencial, utilizando o Teste Qui-Quadrado de Pearson, sendo considerado significativo quando p≤0,05. Resultados: A amostra foi composta por 150 radiografias panorâmicas, sendo 66.5% do sexo feminino e 33,55% do masculino. As posições mais prevalentes segundo as classificações de Pell e Gregory e Winter, respectivamente, foram AI (69,4%) e vertical (60,9%). Os dentes nas posições AI e vertical foram mais prevalentes em pacientes na faixa etária entre 25 e 35 anos, p=0,01 e p=0,43 respectivamente. Conclusão: No presente estudo, os terceiros molares mandibulares apresentaram-se com maior frequência nas posições AI de Pell e Gregory e vertical de Winter. O estudo das posições dos terceiros molares é importante para orientar os cirurgiões-dentistas durante o planejamento cirúrgico.

Descritores: Terceiro Molar, Radiografia Panorâmica, Odontologia.



P013: A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE CTBMF E IMAGINOLOGIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ALUNO DE ODONTOLOGIA

Eryohana de Farias Lucena*, Pierre Gomes de Morais Silva, Raylanne Yanca de Souza Fragôso, Flaviano Falcão de Araújo, George Borja de Freitas, Jalber Almeida dos Santos.

eryohana@hotmail.com

Introdução: O Projeto de Extensão Universitária é um formato de ação extensionista sistematizada e regulamentada que tem como um de seus preceitos contemplar a participação ativa de estudantes da graduação na integração com o público, visando a sua formação integral. A Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Imaginologia (lactbmf) das FIP tem a importância de oferecer serviço de cirurgias mais complexo que não é realizado habitualmente na graduação, para pacientes de Patos e região. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas durante o desenvolvimento das atividades vinculadas ao projeto de extensão da.lactbmf e imaginologia das FIP. Relato de Experiência: Relatar a vivência dos extensionistas da Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Imaginologia (lactbmf) das FIP em seu segundo ano de atuação. O projeto tem duração de um ano, teve início da segunda turma, eleitos por seleção de prova escrita, em 2018.2 e inclui 11 alunos. Tem como pré-requisito básico que o aluno tenha cursado a disciplina de Cirurgia Odontológica II do 7º período. As atividades são desenvolvidas com encontros semanais e consistem em triagem de pacientes e realização de cirurgias como exodontias de terceiros molares, restos radiculares e biópsia, além de elaboração desenvolvimento pesquisa científica. estimulando de apresentações de trabalhos em eventos científicos da área, e aulas teóricas e práticas nas quais são ministrados conteúdos das áreas de cirurgia, estomatologia, imaginologia e novas tecnologias que auxiliam no sucesso do tratamento cirúrgico. Considerações finais: O projeto proporciona ao aluno da graduação o aprimoramento e a expansão dos seus conhecimentos na área de cirurgia oral e imaginologia odontológica.

Descritores: Cirurgia Bucal, Assistência Odontológica, Educação Superior.



P014: DOUTORES SORRISO, UM PROJETO DE HUMANIZAÇÃO: QUEM SOMOS, O QUE FAZEMOS E ONDE ATUAMOS.

Daila de Freitas Guerra*; Caio Carvalho Pinheiro; Brenda Raquel Cavalcante Mamede Alves; Pierre Gonçalves de Oliveira Filho

dfwar96@gmail.com

Introdução: O projeto Doutores Sorriso é um projeto de humanização, instituído nas Faculdades Integradas de Patos (FIP) a mais de 10 anos. Foi fundado pela digníssima professora Dira Vieira, inicialmente alocado no curso de fisioterapia, mas aberto para todos os cursos da área da saúde. Atualmente o projeto é coordenado pelo professor Pierre Gonçalves do curso de Psicologia. Objetivo: Relatar a vivencia do dos extensionistas do Projeto Doutores do Sorriso, enfocando seus princípios de humanizar os profissionais e tirar um pouco da dor e da angustia de pacientes e enfermos por meio do riso. Relato de Experiência: As atividades tiveram inicio no dia 26/02/2018 com a seleção de novos membros. Depois de dois dias de seleção foram escolhidos 40 novos integrantes. Na semana seguinte as reuniões foram iniciadas, e passaram a ser realizadas semanalmente as segundas-feiras as 17:00 horas. Atualmente o projeto conta com 50 membros, sendo 7 monitores, 10 veteranos e 33 novatos. Nas reuniões procuramos capacitar os novos membros para as ações do projeto e integrar novatos e veteranos. O campo de ação inclui o Hospital Infantil, Lares de idosos, CAPS, Centro de hemodiálise entre outros. Após um mês e meio de capacitação nas mais diferentes áreas com biossegurança, postura e encenação realizamos a montagem do personagem e o "Batizado do nariz" onde os novatos anunciam sou nome de doutor palhaço. Após toda a capacitação os novos membros são introduzidos nos campos de ação com visitas semanais, de segunda a sexta nas mais variadas localizações. Sendo diariamente agrupados em grupos de 5, acompanhados por um monitor, levando alegria a quem, até então, só via motivo para tristeza. Considerações Finais: Conclui-se por meio dessa experiência que, todos precisam de atenção e carinho, não só tratando suas enfermidades físicas, mas também seu psicológico.

Descritores: Humanização da assistência, Educação, Comportamento.



P015: CONTROLE E TRATAMENTO DE DORES OROFACIAS POR REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Claudiony Henrique Dantas de Sousa Azevedo*, Tessia Richelly Nobrega Borja de Melo.

claudionyskynet@gmail.com

Introdução: As dores orofaciais são um grande e crescente incômodo entre pacientes de todas as idades com a dentição em desenvolvimento. Até chegar à cadeira dos dentistas, os pacientes costumam passar por consultórios das mais diferentes especialidades. "São cerca de 30 sintomas que podem ter origem no mau posicionamento dos dentes e das arcadas dentárias, mas nem todo mundo tem informação sobre isso. Objetivo: Relatar a experiência vivida por aluno de graduação em odontologia durante acompanhamento de paciente após exodontia dos terceiros molares. Relato da Experiência: O presente relato mostra um paciente, sexo masculino, 35 anos, classe III de Angle, acometido de dores orofaciais, como dor no ouvido, na ATM, estalidos, e nevralgia no sextante 5 da sua arcada (de canino a canino inferior), apresentando giroversões em alguns elementos que, segundo o mesmo, apresenta forte sensibilidade e que, após a remoção dos terceiros molares, deixou de sentir tal sensibilidade na referida região. O acompanhamento do caso proporcionou um melhor entendimento sobre as questões relativas as patologias que acometem um indivíduo por tão somente terem mau posicionamento dos elementos dentários na arcada e de como o tratamento correto através de intervenções cirúrgicas adequadas puderam solucionar o problema do paciente. Considerações Finais: conclui-se que, de fato, os terceiros molares podem ser causar problemas na arcada dos pacientes, e que sua remoção pode ser indicada não só com fins ortodônticos, mas também com a finalidade de tratar dores orofaciais. "Cada vez mais as pessoas estão se conscientizando de que a boca é um órgão nobre e precisa de cuidados para não desequilibrar o funcionamento de outras partes do corpo".

Descritores: Dor Facial; Arco Dental; Dente Serotino.



Área 1 Mesas Demonstrativas



M001: A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DO BDH PARA FINS TEÓRICO-LABORATORIAL E PRÉ-CLINICO

Daiane Oliveira de Araújo*, Joyce Maria Fernandes, Aline Nogueira Oliveira, Paula Vanessa da Silva, Samara Cirilo Feitosa Germano.

daianeoliveira.do224@gmail.com

Introdução: O banco de dentes humano (BDH) é um programa de pesquisa e extensão das faculdades integradas de patos (FIP), com trabalhos direcionados a dentes decíduos e permanentes sendo uma entidade sem fins lucrativos dependente de doações. Além de recebimento de dentes doados e empréstimos fornecendo dentes humanos para pesquisa, trabalhos e práticas acadêmicas eliminando o comércio ilegal de dentes no âmbito odontológico. Objetivo: Entre os objetivos do banco de dentes é suprir as necessidades pedagógicas de alunos e professores, inerentes à utilização dentes humanos no ensino teórico-laboratorial e pré-clinico. O empréstimo de dentes fica disponível para graduandos, pós-graduandos e pesquisadores em geral para possibilitar o desenvolvimento de pesquisas científico. Os dentes poderão ser separados conforme as necessidades de cada disciplina solicitante, sendo armazenados, sob refrigeração em água comum trocados uma vez por semana e mantidos em potes herméticos. Descrição da mesa demonstrativa: Será realizada uma demonstração do funcionamento do BDH, através da exposição de utensílios e instrumentos utilizados para a limpeza e esterilização dos dentes, bem como a distribuição de folhetos explicativos com orientações para realização de empréstimos e doações de elementos dentários com o objetivo de ensino e pesquisa.

Descritores: Banco de tecidos, Pesquisa, Dentes.



M002: A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES ÀS MÃES DOS BEBÊS ATENDIDOS PELO PROJETO DE EXTENSÃO LINGUINHA LIVRE

Mayanne Leite da Costa*, Jorge Guilherme Marques Benício Silva, Yara Lis Dantas Fernandes, Priscila Medeiros Bezerra.

rosilenedias-28@hotmail.com

Introdução: O Cirurgião Dentista também é responsável pelo incentivo ao aleitamento materno, que é recomendado pela OMS como exclusivo por seis meses e complementado por até dois anos ou mais. Essa prática proporciona redução na morbidade e consequente diminuição da ingestão medicamentos, favorece o sistema estomatognático e evita a instalação de hábitos bucais deletérios, causadores de maloclusões para as crianças. As orientações adequadas sobre higienização bucal minimizam o aparecimento da doença cárie, responsável pela perda precoce dos dentes decíduos, causando alterações na oclusão, com desequilíbrio das funções mastigatórias e fonoarticulatórias. Objetivo: Exibir uma mesa demonstrativa com as orientações sobre saúde bucal do bebê, as quais são repassadas para as mães que acompanham seus filhos durante o atendimento no projeto Linguinha Livre do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP), no intuito de diagnosticar possíveis práticas caseiras incorretas e alterações na cavidade bucal do bebê e, oportunamente, oferecer tratamento adequado e precoce, assim como esclarecer e tranquilizar os responsáveis, quando constatadas características anatômicas ou alterações comuns da cavidade bucal dos bebês. Descrição da mesa demonstrativa: A mesa demonstrativa apresentará um álbum seriado sobre a saúde bucal do bebê; manequim, exibindo seu correto posicionamento durante o aleitamento materno; mostruário com escovas de dente, creme dental, chupetas, mamadeiras, mordedores e medicações utilizadas com frequência nessa fase. Os seguintes temas serão abordados: aleitamento materno; cárie precoce na infância; limpeza da boca e dos dentes; características anatômicas e principais alterações de desenvolvimento; cronologia, sinais e sintomas da erupção dentária: hábitos bucais deletérios e fluoretos.

Descritores: Aleitamento materno, Odontologia preventiva, Saúde bucal.



M003: ATIVIDADES PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NA LIGA ACADÊMICA DE ENDODONTIA DAS FIP: MESA DEMONSTRATIVA.

Gélica Lima Granja*, Jhonatan Thiago Lacerda Santos, Rayane Garrido Brexio, Mariana Ramos Guedes, Ertânia Araújo Bezerra, Maria Cleide Azevedo Braz.

gelicagranja@hotmail.com

Introdução: A Liga Acadêmica de Endodontia (LAE) das Faculdades Integradas de Patos (FIP) é um órgão acadêmico, sem fins lucrativos, que tem como objetivos mobilizar discentes e docentes a fim de proporcionar atendimento clínico aos pacientes, atendendo as Urgências e Emergências em Endodontia, e. com isso, facilitar o processo de ensino-aprendizagem para os alunos, capacitando-os para as diversas situações enfrentadas na prática clínica. Objetivo: A LAE tem como objetivos proporcionar atendimento clínico a população, incentivar a produção e publicação de artigos científicos e aprimorar a grade curricular referente à área da endodontia. Descrição da mesa demonstrativa: Serão expostos dentes multirradiculares com acesso endodôntico, para demonstrar a utilização do localizador apical durante a etapa da Odontometria. Os alunos poderão conhecer o Sistema Protaper, que é um sistema de instrumentação diferente do Sistema de Lima da ISO, utilizado no curso de graduação. O Sistema Protaper Manual é composto por 08 limas de Níquel Titânio oferecendo maior resistência, conicidade e flexibilidade. Será exposto também o microscópio Clínico Operatório, para exemplificar a utilização da magnificação em Endodontia. Desta forma, este trabalho apresenta as tecnologias utilizadas durante o atendimento clínico da LAE, que tem o intuito de auxiliar no tratamento endodôntico e minimizar o tempo operatório, sendo, com isso, favorável para o paciente e operador.

Descritores: Endodontia, Odontologia, Odontometria, Sistema Protaper.



M004: CONHECENDO O PROJETO "SORRIDENTINHOS": ATUAÇÃO ALÉM DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Larissa da Silva Gomes Pereira*, Vanilda Gambarra de Medeiros Lopes, Karla Fabrícia da Silva, Suyene de Oliveira Paredes.

larissasgp29@gmail.com

Introdução: A educação na promoção da saúde bucal é fundamental para proporcionar melhorias nas condições de saúde à medida que possibilita mudanças de padrões comportamentais e modos de vida da população. Por meio da integração entre as áreas de educação e saúde, a Odontologia tem atuado, a partir de diferentes estratégias, na prevenção dos agravos de saúde bucal, direcionadas, sobretudo, às crianças em idade escolar e pré-escolar. Nesta perspectiva, a valorização da saúde, assim como a transmissão de conhecimentos durante a primeira infância, permite a incorporação de hábitos positivos, relativos à boca e aos dentes, que resultarão em indivíduos mais conscientes e saudáveis no futuro. O Projeto "Sorridentinhos" - oficialmente intitulado "atenção odontológica na primeira infância: diminuindo riscos, prevenindo doenças e promovendo saúde" - fundamenta-se na ideia de que "a saúde no futuro é a motivação do presente". Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar, em uma mesa demonstrativa, o Projeto de Extensão "Sorridentinhos", aos graduandos do Curso de Bacharelado em Odontologia das Faculdades Integradas de Patos, com ênfase no histórico, propostas. investimentos e benefícios gerados. Descrição da Mesa Demonstrativa. A mesa constará com painel de apresentação do projeto, fotos das entidades beneficiadas, imagens da participação dos graduandos nas atividades desenvolvidas em campo referentes às oficinas temáticas de pintura, às palestras direcionadas aos pais e educadores, às práticas de escovação supervisionada e às apresentações de teatro de fantoches, vídeos e álbuns seriados.

Descritores: Educação em Saúde, Odontologia Preventiva, Pré-escolar.



M005: TÉCNICA DA MATRIZ PALATINA DE SILICONA PARA RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS EM DENTES ANTERIORES.

Geovanna de Oliveira Nogueira*, lago Vieira de Freitas, Talyson da Nobrega Gomes, Filipe Tállysson de Lima Alves, Mayla Alves Patricio, Waldênia Pereira Freire.

geonogueiraa@gmail.com

Introdução: A valorização da estética faz com que à odontologia busque materiais e técnicas que melhorem a aparência do sorriso, sendo estes fundamentais para a preservação da saúde física e mental do indivíduo. Diante desse contexto, buscouse desenvolver a anatomia dos elementos dentários através de procedimentos restauradores, os quais permitiram a recuperação da estética de forma rápida e satisfatória. A dentística restauradora disponibiliza de um tratamento de grande aplicabilidade clínica: a técnica de restauração usando a muralha de silicone, sendo um procedimento fácil, rápido, e de baixo custo, estando ao alcance de todos os profissionais da área e devolvendo, assim, o formato e o tamanho dos dentes. Objetivo: O objetivo deste trabalho é mostrar como pode ser feita a reconstrução de dentes anteriores com fraturas ou restaurações que acometam o ângulo incisal através da técnica supracitada. Descrição da Mesa Demonstrativa: A mesa será composta por todo o material utilizado para a confecção da muralha palatina de massa densa de silicona de condensação, manequim para a real demonstração, e materiais para a realização da restauração. Realizando todo o protocolo clínico restaurador.

Descritores: Estética dentária. Dentística. Restauração.



M006: PROJETO "SORRIDENTINHOS": MATERIAIS DESENVOLVIDOS E ATIVIDADES PROPORCIONADAS PELA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Tarcila de Oliveira Alves Brasileiro*, Raquel Gomes Vieira, Géssica Gomes de Oliveira, Cláudio Augusto de Souza, Suyene de Oliveira Paredes.

tarcilabrasileiro@hotmail.com

Introdução: Segundo a legislação brasileira, a primeira infância é o período que abrange os primeiros seis anos completos ou 72 meses de vida da crianca. A atenção odontológica nessa fase torna-se imprescindível, visto que problemas que afetam a saúde bucal repercutem consideravelmente na qualidade de vida e afetam o desenvolvimento biopsicossocial infantil. Por isso. promover práticas educativas de saúde bucal na primeira infância é relevante e deve ser um compromisso a ser assumido por odontólogos, serviços de saúde e entidades de ensino superior, através das ações acadêmicas, de responsabilidade social ou extensão universitária. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades programadas e desenvolvidas pelo Projeto de Extensão "Sorridentinhos" - oficialmente intitulado "atenção odontológica na primeira infância: diminuindo riscos, prevenindo doenças e promovendo saúde". Descrição da Mesa Demonstrativa: A mesa será composta por todas as ferramentas lúdicas e educativas desenvolvidas pelos alunos de graduação do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos, materiais financiados por esta instituição, os quais serão doados à população beneficiada, nas práticas de escovação supervisionada, assim como, pelos materiais permanentes do projeto, necessários à montagem da mesa expositora durante as palestras direcionadas aos pais/ responsáveis pelas crianças inseridas nas creches atendidas.

Descritores: Educação em Saúde, Saúde Bucal, Pré-escolar.



Área 2 Painéis Científicos



P0016: AÇÃO EDUCATIVA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ruhany Cristine L. de Araújo*, Sibelle Vieira da Cruz, Ranieri Oliveira, Tamires Varela de Medeiros, Sara Domingos Diniz, Osório Queiroga de Assis Neto.

rurucristinne@hotmail.com

Introdução: Em abril de 2018, alunos de odontologia de forma interdisciplinar com alunos de psicologia, e educação física das FIP, realizaram ação educativa e recreativa na Associação de Pais e Amigos Excepcionais (APAE Patos). Objetivo: Proporcionar às pessoas com deficiência, e a seus pais e cuidadores, estímulo e promoção de saúde; levando os alunos a terem contato mais próximo e interativo para pessoas com deficiência intelectual e múltiplas. Relato de Experiência: Com a temática "Um dia de Circo", atividades lúdicas e de interação foram desenvolvidas pelos estudantes, contando com a participação de 20 usuários da Associação. Simultaneamente a essas atividades foi realizada uma "roda de conversas" sob a orientação do professor Osório Queiroga, com a participação dos alunos das FIP, para cuidadores formais e informais (pais, familiares e funcionários). Nesse encontro falou-se sobre, a importância do acompanhamento multiprofissional, a luta pela inclusão e pelos direitos da pessoa com deficiência. Foram ainda desenvolvidas atividades de orientação sobre higienização oral aplicando a metodologia da técnica de escovação supervisionada com o uso do escovódromo. Ao final das atividades, houve um momento de confraternização, com entrega de lanches e lembranças para todos os participantes. Ressaltou-se a importância de atividades que estimulem a socialização e ofereçam entretenimento às pessoas com deficiência. Destaca-se também a necessidade da atenção que deve ser dada aos cuidadores. Considerações Finais: Percebeu-se a importância de atividades como essa para a APAE, ressaltando-se a motivação profissional que essa modalidade de projeto gera nos alunos das FIP, diante do processo de identificação com o curso escolhido.

Descritores: Inclusão Educacional, Socialização, Odontologia Preventiva.



Área 2: Projeto de Monitoria

P017: ATUAÇÃO DOS MONITORES DA DISCIPLINA DE ORTODONTIA II EM AULA PRÁTICA DE DISCREPÂNCIA DE MODELO

Cleonilda Soares Lacerda Carvalho*, Jorge Guilherme Marques Benicio Silva, Karla Fabrícia da Silva, Maria Alice Lucena Medeiros, Karla Maria Simões Meira, Patrícia Pereira Maciel

cleonildasoares@bol.com.br

Introdução: O Programa de Monitoria tem como objetivo despertar o interesse pela docência, possibilitando a experiência acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos. Adicionalmente, na monitoria da Ortodontia II, os monitores auxiliam os acadêmicos do 7º período nas atividades práticaslaboratoriais. Objetivo: Descrever a experiência dos monitores da disciplina de Ortodontia II durante a aula pratica de discrepância de modelo. Relato de Experiência: A análise de modelo visa determinar a relação entre a quantidade de espaço no arco alveolar e a quantidade de espaço exigido para alinhar todos os dentes. Os monitores aiudam os acadêmicos a determinarem o espaço presente de um modelo inferior com compasso de ponta seca e com fio de latão e o espaço requerido com o compasso. Em seguida, a discrepância de modelo é determinada. Os acadêmicos solicitam a ajuda dos monitores intensamente para adquirirem a destreza necessária para fazer as corretas medições. Considerações Finais: A presença dos monitores na aula foi essencial para que todos os acadêmicos conseguissem calcular a discrepância e os objetivos da aula fossem alcancados. Além disso, participar desta monitoria possibilitou ratificar o conhecimento na área, aprimorando as habilidades práticas, estimular a produção científica e instigar o aluno a seguir a carreira de especialização e docência em Ortodontia.

Descritores: Ortodontia, Mentores, Materiais de Ensino.



P018: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE PERIODONTIA I

Beatriz Benício Pereira*, Danielle de Freitas Bezerra, Matheus de Almeida Germano Diniz, Rafaela Araújo de Sousa Medeiros, Kadmo Azevedo de Figueiredo, Samara Cirilo Feitosa Germano.

bia.benicio13@gmail.com

Introdução: O Programa de monitoria em Odontologia objetiva preparar o aluno para a docência e pesquisa, visando a melhoria da qualidade de ensino no curso, bem como oferecer suporte teórico e prático para os alunos. dinamizando o processo ensino-aprendizagem. Objetivo: Relatar a experiência dos alunos monitores em relação às atividades que realizam na disciplina de Periodontia I no âmbito teórico/laboratorial, do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos – FIP. Relato da Experiência: A disciplina de Periodontia I foi escolhida objetivando adentrar nos caminhos da periodontia, visto que, espera-se uma pós graduação e a docência nesta área. A monitoria contribui para aperfeiçoar os conhecimentos práticos e teóricos, uma vez que, os monitores dão suporte aos professores e alunos na realização de atividades práticas demonstrativas em laboratório, assim como auxiliam os discentes sobre o uso dos instrumentais, técnicas de raspagem supra e sub-gengival, como também o correto posicionamento do profissional durante a raspagem. Além disso, a monitoria também incentiva o aluno a participar das aulas teóricas da disciplina, e assim aprimorar seus conhecimentos científicos, da mesma forma capacitando-os para auxiliarem os alunos a absorverem o conteúdo explorado. Considerações Finais: O programa de monitoria contribui para que o aluno monitor desenvolva habilidades técnico-científicas, tenha oportunidade de se aprofundar nos conteúdos ministrados, adquira novos conhecimentos, enriqueça o seu currículo e desperte o interesse pelas atividades docentes.

Descritores: Ensino, Monitoria, Periodontia.



P019: RELATO DA VIVÊNCIA DOS MONITORES DE ORTODONTIA I NO ADESTRAMENTO MANUAL EM DOBRAS DE FIOS ORTODÔNTICOS

Jaqueline Borges de Oliveira*, Camylla Loyanne Mendes Dantas Lopes, Tayná Pereira Avelino, Téssia Richelly Nóbrega Borja de Melo, Patrícia Pereira Maciel.

jaqueline.oliveira cr@hotmail.com

Introdução: A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. É supervisionada pelos professores responsáveis pela disciplina, tendo a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente, aprimoramento do conhecimento teórico-prático dos monitores e incentivo destes à docência. Objetivo: Relatar a experiência vivida pelas monitoras da disciplina de Ortodontia I nas aulas práticas de adestramento manual em dobras de fios ortodônticos. Relato de experiência: O contato inicial dos acadêmicos de odontologia com parte prática da ortodontia acontece nas aulas práticas da disciplina de ortodontia I. Os monitores auxiliam as professoras a ensinarem os alunos a dobrar os fios ortodônticos. Os alunos são orientados a retificarem os fios de aço 0,7, 0,8 e 0,9 e em seguida, utilizandose o alicate ortodôntico 139, os fios são dobrados de acordo com uma lista de exercícios previamente fornecida. As professoras demonstram as dobras curvas e anguladas e as monitoras circulam pela sala demonstrando as dobras individualmente. Inicialmente os alunos relatam muita dificuldade nas dobras dos fios, mas à medida que treinam durante as aulas curriculares e de monitoria as dificuldades são vencidas e todos entregam os exercícios. Considerações Finais: O apoio dos monitores durante as aulas práticas é de grande importância para que os acadêmicos desenvolvam a destreza necessária para a dobra de fios, conhecimento necessário para as ativações dos aparelhos preventivos e interceptativos utilizados á nível de graduação. Além disso, a experiência vivida na monitoria de Ortodontia pode despertar vocações e aprimorar cada vez mais as habilidades dos monitores.

Descritores: Ortodontia, Mentores, Competência Clínica.



P020: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PERIODONTIA II

Rafaella Araújo Amancio de Lima Medeiros*, Camila Louise Medeiros dos Santos, Aline Videlina Ferreira, Ianka Dantas Gonçalves, Kadmo Azevedo de Figueiredo, Samara Cirilo Feitosa Germano.

rafaella amancio@hotmail.com

Introdução: O Programa de Monitoria no curso de Odontologia visa preparar o aluno para as áreas de pesquisa, assim como para a docência, objetivando uma melhor qualidade de ensino das disciplinas e um melhor aproveitamento dos alunos, além de oferecer um auxílio nas aulas teóricas e práticas dos discentes, de forma a contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. Objetivo: O Programa de Monitoria do curso de Odontologia das FIP possui o objetivo de incentivar os alunos a área da docência, além de estimular a realização de pesquisas. Contribui ainda com o aprendizado dos discentes e um melhor aproveitamento das aulas práticas. O corrente relato tem como objetivo principal expor a experiência dos alunos monitores durante as atividades realizadas na disciplina de Periodontia II, realizado no âmbito teórico e clínico, do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos. Relato de Experiência: A disciplina de Periodontia II possui hoje, quatro monitores, os quais dão total suporte aos alunos e professores durante a realização de atividades clínicas, assim como auxiliam os discentes em horário extracurricular com resolução de atividades e plantão de dúvidas, elucidando assim a importância do projeto para a disciplina em questão. A monitoria estimula ainda a participação dos alunos nas atividades, aprimorando ainda mais os seus conhecimentos científicos, capacitando-os assim para Considerações Finais: Levando-se em atendimento clínico a pacientes. consideração os fatos acima mencionados, percebe-se a eficácia do Projeto de Monitoria na vida acadêmica dos discentes, além do suporte oferecido aos docentes, denotando a importância da presença dos alunos monitores no andamento da disciplina.

Descritores: Periodontia, Estudantes de Odontologia, Odontologia.



P021: RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA VIDA ACADÊMICA DO ALUNO MONITOR

Jorge Guilherme Marques Benicio Silva*, Kaline Pereira da Silva, Maria Verônica Garrido de Melo, Jhonata Gleidson Gomes Brito, Francisca Gadelha de Oliveira Medeiros.

guilhermejorge487@gmail.com

Introdução: O projeto de monitoria das FIP do Curso de Bacharelado em Odontologia inclui a disciplina de Endodontia I, disciplina teórico-laboratorial que visa capacitar os alunos do 5º período a entender a disciplina e ter um bom manuseio dos materiais e instrumentais usados na área endodôntica. Relato de experiência: Inicialmente foi encontrado alunos sem nenhuma noção do que é endodontia, que estão em fase de descoberta, ansiosos pela primeira prática não tendo uma boa destreza manual em relação ao uso de instrumentos endodônticos, então foi dada a missão de conseguir acalmar os ânimos e transformar em um excelente laboratório de aprendizado. Junto com os professores foi demostrando a quantidade de instrumentais e a qualidade de materiais que poderão ser utilizado, apresentando as técnicas e como realizar no paciente de maneira clara e objetiva. Os alunos iniciam assim o tratamento endodôntico em dentes humanos, sendo as etapas divididas durante todo semestre para facilitar a didática e para uma melhor compreensão, é nessa hora que vou observando a dificuldade de alguns alunos e a facilidade de outros. Os monitores tentam ajudar nas dificuldades que surgem ficando satisfeito quando observo que os alunos estão conseguindo desempenhar um bom trabalho. Considerações finais: Essa disciplina é a base da endodontia que se estuda na faculdade, por isso se torna necessário que o aluno saia capacitado para a pratica clínica. A monitoria é feita de grandes experiências, e por esse motivo, há tanto crescimento teórico-prático e pessoalmente, tendo uma amplitude na visão de um docente e observando o crescimento na vida acadêmica.

Descritores: Montores, Endodontia, Prática.



P021: RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA VIDA ACADÊMICA DO ALUNO MONITOR

Jorge Guilherme Marques Benicio Silva*, Kaline Pereira da Silva, Maria Verônica Garrido de Melo, Jhonata Gleidson Gomes Brito, Francisca Gadelha de Oliveira Medeiros.

guilhermejorge487@gmail.com

Introdução: O projeto de monitoria das FIP do Curso de Bacharelado em Odontologia inclui a disciplina de Endodontia I, disciplina teórico-laboratorial que visa capacitar os alunos do 5º período a entender a disciplina e ter um bom manuseio dos materiais e instrumentais usados na área endodôntica. Relato de experiência: Inicialmente foi encontrado alunos sem nenhuma noção do que é endodontia, que estão em fase de descoberta, ansiosos pela primeira prática não tendo uma boa destreza manual em relação ao uso de instrumentos endodônticos, então foi dada a missão de conseguir acalmar os ânimos e transformar em um excelente laboratório de aprendizado. Junto com os professores foi demostrando a quantidade de instrumentais e a qualidade de materiais que poderão ser utilizado, apresentando as técnicas e como realizar no paciente de maneira clara e objetiva. Os alunos iniciam assim o tratamento endodôntico em dentes humanos, sendo as etapas divididas durante todo semestre para facilitar a didática e para uma melhor compreensão, é nessa hora que vou observando a dificuldade de alguns alunos e a facilidade de outros. Os monitores tentam ajudar nas dificuldades que surgem ficando satisfeito quando observo que os alunos estão conseguindo desempenhar um bom trabalho. Considerações finais: Essa disciplina é a base da endodontia que se estuda na faculdade, por isso se torna necessário que o aluno saia capacitado para a pratica clínica. A monitoria é feita de grandes experiências, e por esse motivo, há tanto crescimento teórico-prático e pessoalmente, tendo uma amplitude na visão de um docente e observando o crescimento na vida acadêmica.

Descritores: Montores, Endodontia, Prática.



P022: MONITORIA E SUA IMPORTÂNCIA DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA

Joyce Maria Fernandes De Melo*, Daniel Medeiros da Silva, Daiane Oliveira De Araújo, Geyza Maria Fernandes De Melo, Sara Domingos Diniz, Marcela Meira Ramos Abrantes.

joycemelo.cc@hotmail.com

Introdução: O Programa de monitorias é um Programa das Faculdades Integradas de Patos, com atividades ministradas pelos alunos dos cursos de graduação da instituição o qual consiste em dar apoio aos alunos da disciplina a qual está monitorando. Tem como objetivo contribuir para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, além de promover experiências enriquecedoras e aprofundamento relativo aos conteúdos das disciplinas monitoradas. Objetivo: Relatar a experiência na Monitoria de Anatomia Humana. Relato de Experiência: Anatomia humana é um ramo da Biologia que estuda os sistemas do corpo humano e o funcionamento dos mesmos. Dessa forma há necessidade haver uma compreensão e entendimento desta área para os profissionais da área de saúde. Durante esse período como monitora houve uma melhora significativa na minha autoconfiança, além de adquirir autônima e principalmente melhorar meu desempenho acadêmico já que Anatomia humana é uma disciplina com relação direta com as demais disciplinas do curso de odontologia, proporcionando uma base interdisciplinar com anatomia topográfica da cabeça e pescoço, cirurgia, radiologia, patologia bucal dentre outras, além de despertar interesse pela docência, sendo muito gratificante havendo ganho intelectual de ensino como também de aprendizado, contribuindo com o desenvolvimento dos alunos monitorados, havendo relação de troca de conhecimentos, durante todo o programa, entre professor orientador e aluno monitor. Considerações Finais: Ter participado do programa de monitoria foi uma experiência muito proveitosa e enriquecedora para minha vida a acadêmica, e estruturação curricular, além de ter vivenciado e compreendido importância da conexão do ensino teórico com o ensino prático.

Descritores: Anatomia Humana, Graduação, Ensino.



P023: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE ANESTESIOLOGIA

Marília Medeiros de Oliveira Morais, Wenancio Markys Dantas de Lima, Igor Saraiva Saldanha, Ednalva Kelly Nunes de Lacerda, Kadmo Azevedo de Figueredo.

mariliamorais08@hotmail.com

Introdução: A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática assim como integração curricular em seus diferentes aspectos tendo a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas. Objetivo: Relatar a vivência do monitor no programa de monitoria da disciplina de anestesiologia, assim como demonstrar a cooperação dos monitores com o corpo docente e discentes no processo de ensino aprendizagem. Relato de Experiência: O programa de monitoria de anestesiologia proporciona aos alunos monitores uma maior interação monitor/aluno, o professor propôs a participação sempre que possível do monitor nas aulas teórico-práticas auxiliando principalmente durante as práticas de técnicas anestésicas. O monitor também elabora exercícios sobre o tema para serem discutidos com os alunos que tenham dúvidas, sempre na presença do professor. Considerações Finais: A vivência da monitoria proporciona ao aluno um grande aprendizado, o desenvolvimento do raciocínio crítico, hábitos de estudo, aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos na disciplina em que atua, ampliando a participação dos alunos no processo de ensino aprendizagem, assim como um impulso para a futura carreira de docência. É uma experiência desafiadora, que exige do monitor um estudo aprofundado, dedicação e comprometimento visando um melhor entendimento por parte dos discentes.

Descritores: Anestesiologia, Farmacologia, Mentores.



P024: A IMPORTÂNCIA DO CORRETO PREENCHIMENTO DO PROTUÁRIO NA PRÁTICA CLÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ENFOQUE NA MONITORIA DE ESTOMATOLOGIA

Álvaro Estrela Diniz Figueiredo*, Mayanne Leite da Costa, Hianne Cristinne Medeiros.

alvaro estrela10@hotmail.com

Introdução: A estomatologia é a ciência que se baseia no conhecimento da anatomia e estuda o reconhecimento e tratamento das alterações do sistema estomatognático, com enfoque no diagnóstico e propedêutico clinica específico para patologias do mesmo. Dentro da odontologia, a investigação de qualquer condição patológica se dá por meio do uso da ficha clínica odontológica, na qual estão contidas informações prévias e clínicas sobre qualquer queixa do paciente que busca o atendimento. Portanto, o correto preenchimento do prontuário não pode ser dispensado ou negligenciado, por ser um documento considerado clínico, cirúrgico e legal, além de poder ser usado como indicador no âmbito da saúde pública. Objetivo: Relatar a vivência na monitoria da disciplina de estomatologia, enfatizando a importância em se fazer o exame clinico, pois no mesmo pode-se identificar sinais e sintomas prodrômicos, bem como as manifestações orais presentes, além do correto plano de tratamento e registro da evolução do paciente. Relato de experiência: A participação na disciplina de estomatologia contribui de forma direta para o conhecimento dos monitores, ao perceber que não temos a nos limitar apenas ao atendimento do paciente, mas sim à supervisão geral dos alunos, observando-os e acompanhando-os. No tocante, temos a oportunidade de abranger um maior número de ocorrências clinicas, além disso, a presenca dos monitores na disciplina confere um maior conforto aos alunos guanto às dúvidas sobre preenchimento do prontuário. Considerações Finais: A monitoria é uma atividade que integra as relações estabelecidas entre discentes e docentes que complementa e acrescenta a interação de ambos, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem.

Descritores: Ficha Clínica, Medicina Bucal, Mentores, Aprendizagem.



P025: RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA I PARA EXPERIÊNCIA DO ALUNO MONITOR

Maria Dayane Da Silva Santos *, Mariana De Fátima Bezerra Vieira, Olivia Maria Vieira Pinto, Rayanne Sarmento Vanderlei, Martina Gerlane De Oliveira Pinto, Jalber Almeida Dos Santos.

mari.dayane@outlook.com

Introdução: A monitoria de Radiologia I acrescenta grande conhecimento aos seus monitores, proporcionando o aprofundamento nas práticas realizadas durante o acompanhamento aos discentes, ajudando os mesmos a realizarem as técnicas radiográficas que lhe são necessárias para a conclusão da disciplina, de forma a incentivá-los para melhor desempenho e qualificação para sua formação profissional. Objetivo: Relatar a experiência que é vivenciada durante as atividades ministradas no projeto de monitoria da disciplina Radiologia Odontológica I. Relato de Experiência: O programa de monitoria permite dar apoio aos alunos no processo de aprendizagem, através da troca de experiência de conhecimento específico da disciplina. Para isto, são realizadas aulas práticas com demonstração de técnicas radiografias intrabucais, processamento radiográfico e biossegurança para execução das Dentre as radiografias intrabucais são explanadas as técnicas periapicais, pelos métodos da bissetriz e paralelismo, interproximais e oclusais. Demonstrando e indicando a importância do posicionamento do paciente, posicionamento do filme, área de incidência e dos parâmetros exposição utilizados. Além disso, fazendo-se presente nas aulas teóricas, que é desenvolvida com os alunos do 4º período do curso de Odontologia da Faculdade integrada de Patos-FIP. Considerações Finais: Estas atividades devem proporcionar a complementação do ensino e da aprendizagem dos alunos que participam do projeto de monitoria, que vai constituir uma privilegiada formação profissional, aperfeiçoamento técnico e um bom relacionamento humano. Sempre fazendo a união da teórica com a prática para ter um excelente aproveitamento.

Descritores: Mentores, Laboratório, Humano.



P026: ELABORAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO PROCESSO INTEGRADO NA MONITORIA DE PATOLOGIA BUCAL

Francisco Alberto Santana de Almeida Júnior*, Ingrid Alencar de Paula, Mayara Barros da Cruz Brito, Hianne Cristinne de Morais Medeiros

junior.gomes.santana@hotmail.com

Introdução: O advento das metodologias ativas resultou da transformação no processo de ensino aprendizagem e na visão horizontal do conhecimento dentro da sala de aula, o docente passa a ser um mentor cuja função é provocar e despertar o estudante como protagonista do próprio aprendizado. A monitoria da disciplina de Patologia Bucal tem sido palco para discussão e implementação de novas estratégias didáticas embasadas em metodologias ativas, sendo uma experiencia enriquecedora na relação professor-monitor. Objetivo: O Objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos monitores da Patologia Bucal na aplicação de metodologias ativas como métodos de ensino aprendizagem envolvendo o Professor, os Monitores e os alunos da disciplina. Relato de Experiência: As metodologias estão em prática em benefício dos alunos do 4º período, turmas "A e B" das Faculdades Integradas de Patos. Os monitores foram orientados a elaborar inicialmente palavras cruzadas, utilizando a descrição clínica e histopatológica das patologias em questão, com o objetivo de se completar o diagrama com a patologia correspondente. Também foi realizado um mapa mental de modo que os alunos escreveram, em uma única folha, os principais tópicos relacionados às características clínicas, histopatológica e tratamento de cada patologia, sendo essas em seguida ditadas pelos monitores e debatidas junto à professora e aos alunos. Também será empregado o uso do instragram como portifólio digital a fim de se estabelecer um vínculo digital contínuo entre alunos, professores e monitores, onde será possível acompanhar os relatos pessoais dos alunos em relação ao desenvolvimento da disciplina, bem como estabelecer discussões sobre temas abordados previamente em sala de aula. Considerações Finais: utilização de metodologias ativas demonstra-se uma experiência enriquecedora para os monitores desta disciplina, uma vez que é possível uma nova visão sobre o processo de aprendizagem da patologia bucal.

Descritores: Metodologia, Mentores, Patologia Bucal.



P027: IMPORTÂNCIA DO DELINEAMENTO PARA PRÓTESE REMOVÍVEL

Vinicius Macena de Siqueira*, João Barbosa de Andrade, Francisca Caren Leite Ferreira, Gessica Gomes De Oliveira, Martina Gerlane de Oliveira Pinto, Fernanda Stella Fernandes de Oliveira.

vinicius.macena@outlook.com.br

Introdução: Os delineadores ou paralelômetros são essenciais para o diagnóstico e o planejamento eficaz das próteses removíveis, sendo instrumentos de alta precisão, utilizados para determinar o paralelismo entre faces axiais dos dentes e proporcionar a localização de áreas retentivas para colocação dos grampos. Objetivo: Mostrar a significância do delineamento no planejamento de uma prótese removível. Relato de Experiência: O delineador é um instrumento que determina paralelismo relativo de duas ou mais superfícies dentais ou outras partes de um modelo de arcada dentária. Só é utilizado no planejamento de prótese removível, aquilatando as divergências dos elementos dentários. Composto por alguns acessórios, como uma ponta analisadora que determina a trajetória de inserção mais aceitável que eliminará ou reduzirá a um mínimo a interferência na colocação e remoção da prótese, uma ponta grafite para realizar o traçado do equador protético (Linha de maior contorno dental), uma ponta calibradora de retenção (0,25mm - 0,50mm -0,75mm) para localizar e medir áreas de retenção nos dentes pilares, facas e cinzeis para confecção de planos guias nas superfícies axiais dos dentes. Considerações Finais: A utilização desse instrumento é necessária, pois só através do delineamento podemos saber as áreas de colocação de todos os constituintes mecânicos da prótese, assim, tendo uma prótese bem adaptada na arcada do paciente.

Descritores: Prótese Dentária, Grampos Dentários, Prótese Parcial Removível.



P028: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA MONITORIA NA DISCIPLINA DE DENTÍSTICA I

Filipe Tállysson de Lima Alves*, Rafaella Araújo Amancio de Lima Medeiros, Michelly Katharinne Mendes Formiga, Kyara Kerly Batista Soares, Waldênia Pereira Freire.

filipeeetallysson@gmail.com

Introdução: O Programa de Monitoria, no curso de Odontologia tem hoje um novo modo de ensino e aprendizagem, utilizando as metodologias ativas para o melhor entendimento dos discentes em suas aulas, além de produzir novos saberes e utilizar a problematização com o objetivo de motivar o aluno. Objetivo: Apresentar um relato de experiência sobre a Monitoria na disciplina de Dentística I. Relato de Experiência: A disciplina de Dentística I possui hoje, oito monitores, os quais auxiliam os docentes na realização de uma sala de aula virtual (Google Classroom), além de desenvolver técnicas para um melhor aprendizado e aproveitamento das aulas. Todas as aulas práticas são transmitidas simultaneamente por meio de vídeos, de forma a atingir a todos os alunos nos dois laboratórios. O projeto foi desenvolvido como uma parceria entre os alunos monitores e a professora da disciplina como uma forma de renovar a busca pelo conhecimento e estimular a autonomia intelectual dos por meio de atividades. São realizadas ainda atividades alunos extracurriculares em aulas práticas, refinando assim suas técnicas, capacitando-os para o atendimento a pacientes. Considerações Finais: Através desse projeto, buscamos o desenvolvimento de novas técnicas que auxiliem o melhor aprendizado, de forma a aprimorar os conhecimentos técnico/científicos dos discentes, elucidando assim a importância da implementação de novas formas de ensino.

Descritores: Dentística Operatória, Metodologia, Materiais de Ensino.



P029: PROCESSO INTEGRADO ENTRE A MONITORIA E A PRÁTICA CLÍNICA NO ENSINO DA SEMIOLOGIA DO CÂNCER BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathan Felipe Ferreira de Souza*, Hianne Cristinne de Morais Medeiros

n.felipe.souza@bol.com.br

Introdução: O câncer é considerado uma doença de evolução prolongada e progressiva, tendo em vista ocorrer pela interação dos fatores do hospedeiros com os fatores extrínsecos e intrínsecos, associados ao tempo de exposição a estes, seja uma condição básica na etiologia do câncer oral. É necessário que o cirurgião dentista necessite estar preparado para o reconhecimento de lesões suspeitas e atuar como educador, instruindo o paciente a prevenir o câncer oral. Desta forma, a semiologia do câncer bucal deve fazer parte da formação do acadêmico de Odontologia. Objetivo: O presente trabalho visa relatar a experiência como monitor da disciplina de estolomatologia, nas Faculdades Integradas de Patos no processo ensino aprendizagem do Câncer Bucal para os alunos do 6º período, turmas A e B. Relato De Experiência: Foi implementada uma ação conjunta entre professores, alunos e monitor para abordar por meio de teoria, seminários e desenvolvimento de material didático, a importância do diagnóstico precoce e prevenção do câncer bucal.O trabalho revela-se de grande importância para a formação dos acadêmicos, tanto dos alunos quanto do próprio monitor ,pois possibilita uma integração entre a teoria e à pratica clínica, contribuindo como fator imprescindível para a qualificação do acadêmico. Desta forma, busca-se contribuir para que os estudantes identifiquem os fatores de risco e as manifestações orais mais precoces do câncer, além de capacita-los à implementação do autoexame de boca como medida de prevenção e educação do paciente, além de conscientiza-lo quanto á responsabilidade no diagnóstico do câncer oral. Considerações Finais: A utilização de novas estratégias didáticas colabora para um maior interesse dos alunos frente aos conteúdos teóricos, principalmente quando se implementa um ensino integrado com a prática. Esse trabalho evidencia o papel do monitor como personagem fundamental na integração entre teoria e prática no ensino da semiologia do câncer bucal.

Descritores: Neoplasias Bucais, Educação, Diagnóstico.



P030: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE DENTISTICA II

Úrsula Pereira de Almeida*, Milene Florentino de Sousa, Izabel de Assis Dantas Medeiros, Daila de Freitas Guerra, Kássia Regina Simões Meira*, Danubia Roberta de Medeiros Nobrega

ursula.p.almeida247@gmail.com

Introdução: A monitoria da disciplina de Dentística II do Curso de Bacharelado em Odontologia das FIP objetiva despertar no aluno o interesse pela docência, pesquisa e melhorar suas habilidades técnicas na prática clínica. Busca também obter a excelência do ensino, bem como oferecendo suporte teórico e prático para os alunos regularmente matriculados, dinamizando o processo ensino-aprendizagem. A Dentística II é uma disciplina clínico-laboratorial, na qual os alunos colocam em prática todos os conhecimentos teóricos sobre dentística restauradora, desde a abertura das cavidades até a restauração final em resina ou amálgama, utilizando materiais de proteção do complexo dentinopulpar de acordo com a necessidade de cada caso clínico. Objetivos: Relatar a experiência dos alunos monitores em relação as atividades que realizam na disciplina de Dentística II no âmbito clínico e laboratorial, do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos - FIP. Relato de Experiência: O programa de monitoria na disciplina de Dentística II das FIP conta com 4 alunos monitores como coadjuvantes dos professores e alunos durante as práticas laboratoriais e clínicas. Os monitores se disponibilizam de acordo com a carga horária da disciplina, auxiliando os alunos na execução das técnicas, desde o preparo da cavidade até a finalização da restauração. como também em relação aos conteúdos teóricos da disciplina. Considerações Finais: O programa de monitoria contribui para que o aluno monitor desenvolva habilidades técnico-científicas, tenha oportunidade de se aprofundar nos conteúdos ministrados, adquira novos conhecimentos, enriqueça o seu currículo e desperte o interesse pelas atividades docentes.

Descritores: Educação Superior, Estudantes de Odontologia, Educação em Odontologia.



Área 2: Projeto de Monitoria

P031: A MONITORIA EM ORTODONTIA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A VIDA ACADÊMICA DO ALUNO MONITOR

Jorge Guilherme Marques Benicio Silva *, Cleonilda Soares Lacerda Carvalho, Karla Fabrícia da Silva, Maria Alice Lucena Medeiros, Patricia Pereira Maciel, Karla Maria Simões Meira.

jorge-odonto@hotmail.com

Introdução: O Programa de monitoria em Odontologia objetiva preparar o aluno para a docência, pesquisa e prática clínica, buscando a excelência no ensino, bem como oferecer suporte teórico e prático para os alunos, dinamizando o processo ensino-aprendizagem. Objetivo: Relatar a experiência dos alunos monitores em relação as atividades que realizam na disciplina de Ortodontia II no âmbito teórico/laboratorial, do Curso de Bacharelado em Odontologia das Faculdades Integradas de Patos - FIP. Relato de **Experiência:** A disciplina de Ortodontia II está ligada ao Programa de Monitoria das FIP e possui monitores que dão suporte aos professores e alunos na realização de atividades teórico-práticas. No âmbito científico, os monitores se disponibilizam para atividades complementares à carga horária da disciplina, como participação em eventos de caráter científico. Para a prática laboratorial, os alunos monitores auxiliam os professores na orientação e confecção de dobras e alças, que ao fim do semestre, são peças componentes de um aparelho ortodôntico funcional. Considerações Finais: O programa de monitoria contribui para que o aluno monitor desenvolva habilidades técnicocientíficas, tenha oportunidade de se aprofundar nos conteúdos ministrados. adquira novos conhecimentos, enriqueça o seu currículo e desperte o interesse pelas atividades docentes.

Descritores: Ortodontia, Aparelhos Ortodônticos Funcionais, Odontologia.



P032: RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÁTICA LABORATORIAL DE REEMBASAMENTO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO EM RESINA COMPOSTA

Olímpio Vieira da Silva Júnior*, Gustavo Rodrigues Brasilino de Sousa, Rafael Lopes Avelino, Juliana Geyza Alencar de Sousa, Vanessa Lessa Cavalcanti de Araújo, Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega.

olimpiojnr@gmail.com

Introdução: O projeto de monitoria é um programa vantajoso para todos os envolvidos, ou seja, monitores, professores e alunos, no qual todos trabalham em conjunto para melhorar e viabilizar o processo de aprendizagem. Objetivo: Demonstrar a pratica laboratorial do reembasamento de um pino de fibra de vidro com resina composta e confecção do núcleo de preenchimento. Relato de Experiência: Foi realizado a radiografia inicial do elemento escolhido, depois de mensurado o tamanho do pino iniciamos a desobturação do canal com solvente de guta-percha (eucaliptol), limas endodônticas e brocas de largo (1, 2, 3), após atingir o comprimento estabelecido é realizada a prova do pino. O canal foi seco e lubrificado. E o pino é desinfetado com álcool 70. O silano foi aplicado sobre a superfície do pino para permitir que a resina consiga ter adesão ao mesmo. Após a adaptação da resina de alta viscosidade (Filtek Z350, 3M) sobre o pino, este foi levado ao conduto para modelagem do canal. Fez-se uma pré-polimerização por 4 segundos para que a resina chegasse a fase de pré-gel. Removeu-se o pino do canal e concluiu-se a foto ativação da resina para que, devido a sua contração de polimerização, o pino não ficasse retido. Posteriormente, foi realizada a confecção do núcleo de preenchimento e o acabamento do preparo. Em seguida, lavou-se o conduto para remoção do lubrificante. Fez-se condicionamento com ácido fosfórico a 37%, apenas na área cervical do remanescente coronário, por 15 segundos e secou-se o conduto com cones de papel absorvente. Aplicou-se uma camada de adesivo sobre o remanescente coronário (Single bond, 3M). Em seguida o cimento autocondicionante (Rely X U200) foi manipulado, segundo as informações do fabricante e aplicado sobre o pino reembasado com resina composta. O excesso de cimento extravasado foi removido e realizada uma fotoativação de 40 segundos em cada face do dente. **Considerações Finais:** O pino de fibra anatomizado é uma técnica de fácil execução e bastante usado em pacientes que apresentam fratura coronal e por isso a importância da demonstração desse protocolo.

Descritores: Educação Superior, Monitoria, Odontologia.



P033: RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO FORTALECIMENTO TEORICO-PRÁTICO NA VIDA ACADÊMICA DO ALUNO MONITOR.

Yara Lis Dantas Fernandes*, Lavínia Laís Medeiros Costa, Rhyanna Rodrigues Guedes, Brenda Emanuelly Monteiro Medeiros, Paula Vanessa Da Silva, Francisca Gadelha de Oliveira Medeiros.

yaradantas1912@gmail.com

Introdução: O programa de monitoria das Faculdades Integradas de Patos do curso de odontologia envolve a disciplina de Endodontia I, visando oferecer suporte teórico e prático para os alunos do 5° período, dinamizando o processo ensino-aprendizado. Objetivo: O presente relato tem por objetivo expor a experiência dos alunos monitores nas atividades práticas laboratoriais na disciplina de Endodontia I. Relato de Experiência: O programa de monitoria permite dar apoio aos alunos durante a realização das atividades práticas em laboratório. Inicialmente apresentando as técnicas corretas do tratamento endodôntico e obturação dos canais radiculares em dentes humanos e a partir disso de maneira clara e objetiva levar essas informações para o ambiente clínico. Todas as etapas do tratamento endodôntico, desde o acesso coronário até a obturação do canal radicular são divididos em aulas teóricas seguidas das práticas laboratoriais durante todo o semestre, com a finalidade de facilitar a compreensão dos alunos e por fim prepará-los para o atendimento no âmbito clínico. Considerações Finais: Ratifica-se a importância do aluno monitor em desenvolver habilidades técnicos-cientificas, adquirir novos conhecimentos e se aprofundar nos conteúdos teóricos ministrados, assim como oferecer suporte teórico e prático para os alunos.

Descritores: Endodontia, Canal Radicular, Laboratório.



P034: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DA MONITORIA DE ENDODONTIA II PARA A CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO DE MONITORES E ALUNOS

Emiliany Tâmera M. Nicolau*, Ivanilda Nunes Dantas, Jhonata Gleidson Gomes Brito, Maria Luiza Moreira Frade, Maria Cleide Azevedo Braz, Vanessa Lessa Cavalcanti de Araújo.

emiliany.nicolau@gmail.com

Introdução: A monitoria é um instrumento da educação que visa o ensinoaprendizagem exercida por estudantes sob a supervisão de docentes. Objetivo: Relatar a vivência dos monitores da disciplina de Endodontia II, destacando a incorporação dos conhecimentos teóricos na prática resultando assim em um conhecimento ampliado. Dessa forma, o presente trabalho relata a importância da atividade teórico-prática proporcionado pelo programa de monitoria para a consolidação do conhecimento tanto aos monitores como também aos discentes. Relato de experiência: A monitoria de endodontia II enfoca a melhoria do aprendizado do aluno, favorecendo assim o aperfeicoamento do monitor. Esse vínculo firmado é vantajoso para ambos. Nesse sentido, os benefícios da monitoria para o monitor vão além das horas complementares proporcionando também conhecimento. autonomia. dedicação, disciplina, responsabilidade e trabalho em equipe. Ao decorrer das práticas laboratoriais foi observado a necessidade do auxílio do monitor ao alunado. Foram tiradas várias dúvidas com os monitores, onde os monitorados puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos. Considerações finais: O programa de monitoria de Endodontia II é de suma importância para o crescimento pessoal e profissional dos acadêmicos de odontologia, pois nos proporciona uma visão de conhecimento e experiência, contribuindo assim para uma visão das atividades de docência. No entanto observa-se que o aluno vem passando por uma evolução de conhecimento e amadurecimento nos estudos.

Descritores: Conhecimento. Endodontia. Mentores.



P035: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA VISITA DOMICILIAR À PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E MENTAIS NA PRÁTICA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE GERONTOLOGIA

Paula Hortência Brito da Silva*, Afonso Matheus Alves Leite, Jéssica Thaís Campos Leite, Márcio José Bezerra Marinho, Maria Aparecida Santos Araújo, Osorio Queiroga de Assis Neto.

paula_sje@hotmail.com

Introdução: A abordagem odontológica à pacientes com deficiências físicas e necessidades especiais requer muito cuidado, paciência, determinação e conhecimento do profissional da área. Objetivo: Relatar à experiência vivida na realização de visita domiciliar à pacientes com deficiências físicas e mentais. Relato de Experiência: No dia 04 de abril de 2018 foi realizadas visitas domiciliares no bairro Monte castelo, Patos-PB, por alunos do 8º período de odontologia das FIP. Os alunos foram divididos em três grupos onde um desses grupos realizou a visita em uma residência onde reside três irmãs, meia idade e cadeirantes portadoras de necessidades especiais. Foram utilizadas fichas para o preenchimento dos dados dos pacientes, para o exame intra e extra-oral utilizou-se os instrumentais do tipo sonda OMS, espelho clínico, pinça clínica e equipamentos de proteção individual. Analisando todas as estruturas e anatomia intra-oral dos pacientes, observou que as três pacientes, apresentavam alteração oclusal. como mordida cruzada comprometimento motor dificultando higienização, com áreas de tecido cariado nos elementos dentários remanescentes, e outros elementos com extração indicada. Apresentando problemas periodontais, e também possuíam hábitos deletérios como onicofagia e sucção digital. As três pacientes estavam sob cuidados dos pais os quais são idosdos, sendo todos naturais de Patos-PB. Considerações Finais: A visita domiciliar representa um meio de fornecimento à saúde para pacientes com diversos problemas, promovendo meios de saúde bucal aos pacientes que necessitam de atendimento, bem como capacitando e humanizando cada vez mais os profissionais da odontologia

Descritores: Doenças Periodontais, Visitas Domiciliares, Saúde Bucal.



P036: AÇÃO SÓCIO-EDUCATIVA EM PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE NO ILPI DE PATOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Michelly Katharinne Mendes Formiga*, Paula Roberta Romão Lima, Maria Verônica Garrido de Melo, Kaline Pereira da Silva, Osório Queiroga de Assis Neto

michellymendesformiga@hotmail.com

Introdução: Os alunos do 8º período do curso de Bacharelado em Odontologia, das Faculdades Integradas de Patos (FIP), da disciplina Noções Básicas de Gerontologia e Odontologia para pacientes com necessidades especiais, realizaram uma ação sócio educativa no bairro do Jatobá, em Patos na Paraíba, na Instituição de Longa Permanência para Idosos, como também, nas residências de famílias com pacientes com necessidades especiais. Objetivos: Essa ação proporcionou aos idosos da ILPI do Jatobá, ações de prevenção, proteção e promoção da saúde, verificando também as condições de saúde bucal daqueles pacientes. Relato de experiência: A visita ocorreu no dia 04 de abril de 2018 pelos alunos do 8° período de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP), na disciplina de Gerontologia acompanhados do docente e dos monitores, onde foram realizados orientações em higiene oral e um breve atendimento no local. Durante a visita, foram realizados alguns procedimentos com o auxílio do consultório móvel. preenchimentos de fichas clínicas e alguns atendimentos domiciliares. Além de todas as atividades desenvolvidas, relacionadas à promoção e prevenção, os monitores atuaram esclarecendo as dúvidas dos alunos e os orientandos durante toda a visita. repassando toda experiência iá vivenciada. Considerações Finais: Conclui-se com isso que o processo de ensinoaprendizagem tem sido favorável, visto que os alunos tem a oportunidade de vivenciar uma experiência única no atendimento aos idosos daquela instituição.

Descritores: Monitoria. Pacientes com Necessidades Especiais. Gerontologia.



P037: ANATOMIA TOPOGRÁFICA E SUA IMPORTÂNCIA DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA.

Joyce Maria Fernandes De Melo*, Daniel Medeiros da Silva, Andréa Bianca Rodrigues Silva, José Igor Vieira Batista, George Borja Freitas.

joycemelo.cc@hotmail.com

Introdução: O Programa de monitoria em Odontologia objetiva preparar o aluno para a docência e pesquisa, visando a melhoria da qualidade de ensino no curso, bem como oferecer suporte teórico e prático para os alunos, desenvolvidas por alunos da graduação em conjunto com professores da instituição, dinamizando o processo ensino-aprendizagem, contribuindo e enriquecendo a formação acadêmica do aluno além de desenvolver diversas habilidades e competências do aluno monitor. Objetivos: Relatar a experiência dos alunos monitores em relação as atividades que realizam na disciplina de Anatomia topográfica da cabeça e pescoço no âmbito teórico/laboratorial, do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos - FIP, considerando-se que é de extrema importância a compreensão e entendimento desta disciplina para uma boa prática odontológica. Relato de Experiência: A disciplina de Anatomia Topográfica da Cabeça e Pescoço está ligada ao Programa de Monitoria das FIP e possui monitores que dão suporte aos professores e alunos na realização de atividades práticas laboratoriais, com abundante de estruturas anatômicas. е pecas disponibilizadas pela instituição, assim como auxiliam os discentes no ensino teórico semanalmente. A monitoria também incentiva o aluno a participar das aulas teóricas da disciplina, e assim aprimorar seus conhecimentos científicos, da mesma forma capacitando-os para auxiliarem os alunos a absorverem o conteúdo explorado. Nota-se uma melhora significativa na autoconfiança do aluno monitor, além de adquirir autonomia e melhor desempenho acadêmico, ao passo que a disciplina possui direta relação com as demais disciplinas do curso de odontologia, além de despertar interesse pela docência, contribuindo com o desenvolvimento dos alunos monitorados, havendo relação de troca de conhecimentos, durante todo o programa, entre professor orientador e aluno monitor. Considerações Finais: O programa de monitoria contribui para que o aluno monitor desenvolva habilidades técnico-científicas, tenha oportunidade de se aprofundar nos conteúdos ministrados, adquira novos conhecimentos, enriqueça o seu currículo e desperte o interesse pelas atividades docentes.

Descritores: Mentores, Graduação, Anatomia.



Área 2 Mesas Demonstrativas



M007: ATUAÇÃO DA MONITORIA NA SIMULAÇÃO DE LESÃO DE CÁRIE EM DENTES ARTIFICIAIS DE MANEQUIM

Thaelmanna Inês Gomes de Moura Rodrigues*, Andressa Karla Lucena Monteiro; Sarah Leorranna Bandeira da Silva, Sammia Anacleto de Albuquerque, Suyene de Oliveira Paredes, Priscila Medeiros Bezerra.

mb_priscila@hotmail.com

Introdução: As atividades de monitoria contribuem para a qualificação da formação do aluno monitor, pois exigem concentração, responsabilidade, argumentação, domínio dos conteúdos e boa relação interpessoal, disponibiliza a vivência de novas práticas e experiências pedagógicas, uma vez que o aluno monitor deixa de ser apenas receptor de conteúdos, mas passa a ter um papel ativo em sua graduação, associando ensino e aprendizado. Objetivo: Exibir uma mesa demonstrativa com o passo a passo do preparo de dentes de maneguim com simulação de lesões de cárie em dentina, de forma artificial, desenvolvido pelos monitores na disciplina Clínica de Promoção de Saúde Bucal, do curso de Odontologia das FIP. Esses dentes são utilizados na demonstração e prática laboratorial com os alunos da disciplina, sobre Restaurador Atraumático (ART). Descrição Tratamento demonstrativa: Os monitores apresentarão os materiais e instrumentais necessários para a simulação de lesões de cárie em dentes artificiais, e a técnica será demonstrada em tempo real, da seguinte forma: os dentes artificiais de manequim receberão preparos cavitários classe I, com broca esférica diamantada, e com uma mistura de pó de madeira, gesso e cera, farão a simulação de lesões de cárie, com diferenciação entre "dentina afetada" e "infectada", através da diferenciação de cor, dureza e adaptação da cera na cavidade, para que os alunos possam praticar em laboratório a remoção seletiva de dentina cariada, e com isso facilitar o entendimento da técnica.

Descritores: Cárie dentária, Mentores, Promoção da Saúde.



M008: REALIZAÇÃO DA TÉCNICA DO ART EM DENTES ARTIFICIAIS PREPARADOS PELOS MONITORES DE CLÍNICA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Rita de Cássia Andrade da Silva*, Péricles Natanael Fernandes de Medeiros, Jordana Dutra da Silva, Sammia Anacleto de Albuquerque, Suyene de Oliveira Paredes, Priscila Medeiros Bezerra.

mb_priscila@hotmail.com

Introdução: As experiências vivenciadas durante a monitoria levam o aluno monitor a conhecer brevemente a carreira acadêmica, contribuindo para a qualificação da sua formação. O monitor acompanha as atividades em sala de aula e em laboratório; prepara materiais didáticos a serem utilizados como instrumento metodológico de ensino; participa na elaboração e organização de eventos e congressos que fomentam o conhecimento e está ao lado do discente para sanar suas dúvidas, sobre os diversos conteúdos teóricos e práticos ofertados na disciplina. Objetivo: Exibir uma mesa demonstrativa com o protocolo de realização do Tratamento Restaurador Atraumático (ART), da forma que é desenvolvido na disciplina Clínica de Promoção de Saúde Bucal. do curso de Odontologia das FIP, durante as atividades demonstrativas e práticas laboratoriais, através da utilização de dentes artificiais, preparados pelos monitores, com a simulação de lesões de cárie em dentina, a serem utilizados como instrumento metodológico de ensino. Descrição da Mesa Demonstrativa: A mesa será organizada com todos os instrumentais e materiais necessários para a demonstração da técnica, nos dentes preparados artificialmente pelos monitores. Haverá a demonstração, em tempo real, com o passo a passo do protocolo de realização do ART, desde a seleção das curetas, à técnica de curetagem, remoção da smear layer, preparo do cimento de ionômero de vidro, inserção na cavidade, impermeabilização e ajuste oclusal, dando ênfase à importância da técnica minimamente invasiva de remoção seletiva de tecido cariado, com remoção total da dentina infectada e preservação da dentina afetada nas paredes pulpar e axial.

Descritores: Cárie dentária, Mentores, Promoção da Saúde.



M009: TIPOS DE INCISÃO E SUTURA EM PERIODONTIA

Aline Videlina Ferreira*, Ianka Dantas Gonçalves, Camila Louise Medeiros dos Santos, Rafaella Araújo Amâncio de Lima Medeiros, Samara Cirilo Feitosa Germano. Kadmo Azevedo de Figueiredo.

aline-gps@hotmail.com

Introdução: As cirurgias periodontais abrangem técnicas que corrigem defeitos nos tecidos moles (gengiva e mucosa) e nos tecidos duros (osso). Esses defeitos podem ocorrer naturalmente ou pode ser seguelas de uma doença periodontal, lesões de cárie profunda, extrações dentárias e traumas. Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo expor por meio da mesa demonstrativa alguns tipos de incisões e suturas mais utilizadas nas cirurgias periodontal e na prática clínica. Descrição da mesa demonstrativa: A demonstração das incisões e suturas será realizada em mandíbula de porco e na esponja. Incisão é a manobra que consiste em abrir, por meios mecânicos ou térmicos os tecidos superficiais ou profundos, objetivando executar a intervenção cirúrgica indicada. As incisões em periodontia demonstradas serão do tipo: horizontais, para marginal, intra-sucular e relaxantes. Sendo as suturas o procedimento técnico cirúrgico que promove a aproximação correta dos bordos de uma ferida cirúrgica favorecendo a hemostasia e a cicatrização e indicadas para coaptação de incisões verticais, retalhos totais e parciais, retalhos de Widman e retalhos posicionados apicalmente onde é necessário o máximo de cobertura interproximal. Serão demonstradas os tipos de sutura: ponto simples, em forma de oito, colchoeiro e suspensório.

Descritores: Periodontia; Suturas; Mentores



M010: INSTRUMENTAÇÃO EM PERIODONTIA: MESA DEMONSTRATIVA

Rafaela Araújo de Sousa Medeiros*, Beatriz Benício Pereira, Danielle de Freitas Bezerra, Matheus de Almeida Germano Diniz, Kadmo Azevedo de Figueiredo, Samara Cirilo Feitosa Germano.

rafaela9624@hotmail.com

Introdução: O conhecimento da ergonomia e correta utilização dos instrumentos periodontais é de suma importância na capacitação do cirurgião dentista, uma vez que o uso e indicação incorreta, pode-se causar danos ao periodonto do paciente. O instrumental periodontal pode ser dividido em: instrumentos de diagnóstico, instrumentos de raspagem e instrumentos cirúrgicos, cada um, apresentando funções distintas. Objetivo: O objetivo deste trabalho é expor os principais instrumentos utilizados na disciplina de Periodontia I, por meio de uma mesa demonstrativa, demonstrando o modo de empunhadura е ergonomia na prática odontológica. especificadamente para os graduandos de odontologia. Descrição da mesa demonstrativa: Os instrumentos periodontais são formados por haste, cabo e extremidade ativa. Nos instrumentais de diagnostico e raspagem, temos as sondas milimetradas, curetas e foices. As Sondas milimetradas são utilizadas para diagnóstico periodontal, mensuração de tecido gengival e exame clinico. Os demais instrumentos periodontais, tem como função a raspagem e alisamento coronoradicular supra e subgengival. Já os instrumentos periodontais cirúrgicos, tem como função de incisão de tecidos gengivais, corte e regularização de osso.

Descritores: Periodontia, Ergonomia, Mentores.



M011: O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO ENSINO DA DENTÍSTICA

Otávio de Andrade Nunes Neto*, Fernanda Simões Fernandes, Daniella Braz Pereira, Jessica Thais Campos de Lima, Michelly Katharinne Mendes Formiga, Waldênia Pereira Freire.

otavioann@gmail.com

Introdução: Sabemos que a educação precisa ser repensada e que é preciso buscar formas alternativas para aumentar o entusiasmo do professor e o interesse do aluno. As aplicações de novos meios de ensino e aprendizagem na educação sugerem mudanças na abordagem pedagógica, encaminhando os alunos para atividades mais criativas, críticas e de construção conjunta. Objetivo: Este trabalho visa apresentar uma mesa demonstrativa com demonstração de novas metodologias ativas no ensino da Dentística, por meio da Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) em Odontologia. Descrição da mesa demonstrativa: A mesa contará com a exposição do aplicativo 'Up Dentística', o qual foi desenvolvido por monitores da disciplina com o objetivo de incentivar os discentes na busca por aprofundar seus conhecimentos nesta área. Além de ter sido desenvolvido para esclarecer dúvidas dos alunos em relação aos conteúdos ministrados em sala de aula da disciplina de Dentística I, este aplicativo é constituído por conteúdos distintos de total relevância da dentistica, banco de questões e protocolos clínicos restauradores. Outro recurso didático que será exposto na ocasião será um tripé para filmadora, que servirá como auxilio nas aulas demonstrativas laboratoriais por meio de vídeo conferência, e foi produzido diante de uma necessidade observada pelos alunos para melhor organização e absorção do conteúdo ministrado. Ambos os projetos foram desenvolvidos por alunos das Faculdades Integradas de Patos – FIP através do programa de monitoria.

Descritores: Dentística, Metodologia, Tecnologia da Informação.



M012: MONITORIA DE ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL: UMA VIVÊNCIA LABORATORIAL

Dalila Pires Nogueira*, Rayanne Mabelly Silva Pereira, Dinah Maria Cunha Lima Marcelo Massilon de Morais Filho, Kássia Regina Simões Meira, Karla Maria Simões Meira.

dalilinhap@gmail.com

Introdução: O Programa de monitoria em Odontologia objetiva preparar o aluno para a docência, pesquisa e prática clínica, buscando a excelência no ensino, bem como oferecer suporte teórico e prático para os alunos, dinamizando o processo ensino-aprendizagem. A disciplina de Anatomia e Escultura Dental está ligada ao Programa de Monitoria das FIP e possui monitores que dão suporte aos professores e alunos na realização de atividades teórico-práticas. Para a prática laboratorial, os alunos monitores auxiliam os professores na orientação da confecção de dentes de cera articulados em manequim. O programa de monitoria contribui para que o aluno monitor desenvolva habilidades técnico-científicas, tenha oportunidade de se aprofundar nos conteúdos ministrados, adquira novos conhecimentos, enriqueça o seu currículo e desperte o interesse pelas atividades docentes. Objetivo: Relatar a experiência dos alunos monitores em relação as atividades que realizam na disciplina de Anatomia e Escultura Dental no âmbito teórico/laboratorial, do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos – FIP. Descrição da mesa: Será demonstrada a escultura em cera dos diferentes grupos de dentes, enfatizando a importância da reprodução dos diversos detalhes anatômicos presentes em cada face dental. Além disso, será apresentado vídeo de demonstração da técnica regressiva utilizada na disciplina.

Descritores: Ensino, Mentores, Anatomia.



M013: INTRODUÇÃO AOS MATERIAIS DE USO ODONTOLÓGICO

Vitória Brenda Figueredo Fernandes*, Anna Karoline Freires Marques, Maria Luiza Nóbrega Santana, Maria Luiza Nobrega Santana, Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza, Karla Maria Simões Meira

vitoriabrendafigueredo@gmail.com

Introdução: O Programa de monitoria em Odontologia objetiva preparar o aluno para a docência e pesquisa, visando a melhoria da qualidade de ensino no curso, bem como oferecer suporte teórico e prático para os alunos, dinamizando o processo ensino-aprendizagem. A disciplina de Materiais Odontológicos está ligada ao Programa de Monitoria das FIP e possui monitores que dão suporte aos professores e alunos na realização de atividades práticas demonstrativas em laboratório, assim como auxiliam os discentes na manipulação dos materiais de uso odontológico. A monitoria também incentiva o aluno a participar das aulas teóricas da disciplina, e assim aprimorar seus conhecimentos científicos, da mesma forma capacitando-os para auxiliarem os alunos a absorverem o conteúdo explorado. Objetivo: Relatar a experiência dos alunos monitores em relação as atividades que realizam na disciplina de Materiais Odontológicos no âmbito teórico/laboratorial, do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos - FIP. Descrição da mesa: Será demonstrada aos discentes a manipulação dos materiais de uso odontológico e sua indicação clínica, a exemplo dos materiais de proteção do complexo dentino-pulpar, materiais de selamento (sistema adesivo e verniz cavitário) e materiais restauradores definitivos (amálgama e resina). Além disso, será exposto vídeo com a manipulação dos materiais trabalhados na disciplina.

Descritores: Ensino, Monitoria, Materiais dentários.



M014: MESA DEMONSTRATIVA DOS PRINCIPAIS ANESTÉSICOS LOCAIS UTILIZADOS NA ODONTOLOGIA.

Ednalva Kelly Nunes de Lacerda*, Igor Saraiva Saldanha, Wenancio Markys Dantas de Lima, Marília Medeiros de Oliveira Morais, Kadmo Azevedo de Figueirêdo

ednalva_kelly@hotmail.com

Introdução: A farmacologia dos anestésicos locais é complexa e novas drogas surgem frequentemente. A anestesia em odontologia merece cuidados especiais com relação à saúde do paciente, escolha certa do fármaco, conservação de tubetes anestésicos e principalmente o conhecimento adequado das técnicas a serem empregadas. Objetivos: O objetivo deste trabalho é expor uma mesa demonstrativa com os principais anestésicos utilizados na odontologia, enfocando os aspectos relativos à farmacologia, suas principais reações adversas, as indicações e contra indicações desses fármacos, com intuito de esclarecer dúvidas e diminuir a insegurança do corpo discente no que se diz respeito a anestesiologia. Descrição da mesa demonstrativa: Serão expostas a maioria das substâncias anestésicas na forma de imagens, usadas em odontologia, ressaltando sua concentração, uso, indicação, contra-indicação e efeitos adversos.

Descritores: Anestesiologia, Monitoria, Farmacologia



M015: DEMONSTRAÇÃO DA PRÁTICA LABORATORIAL DE COROA PROVISÓRIA REALIZADA NA MONITORIA DE PRÓTESE FIXA

Eduarda Talita Freitas de Sá*, Fagna Vieira da Silva, Karla Danielly Ramalho Porfirio Dias, Thamires Nunes de Queiroz Sátiro, Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega, Vanessa Lessa Cavalcanti de Araújo.

eduarda_ta@hotmail.com

Introdução: Participar de um programa de monitoria é uma oportunidade para o aluno aperfeicoar suas habilidades à docência, potencializar seus conhecimentos na área especifica e colaborar com o processo de aprendizagem dos alunos. Objetivos: O presente estudo objetiva demonstrar a prática laboral de duas técnicas distintas de coroa provisória. demonstradas na monitoria da disciplina de Prótese Fixa, do Curso de Bacharelado em Odontologia das Faculdades Integradas de Patos, bem como, relatar experiências adquiridas com a sua prática. A monitoria dá oportunidade tanto para a consolidação dos conhecimentos por parte dos alunos monitores, quanto para um melhor aprendizado dos alunos matriculados na disciplina. Nas atividades práticas os monitores têm a função de auxiliar os professores e estudantes, tirando dúvidas teóricas e práticas. O conteúdo visto na aula teórica é fixado e melhor compreendido durante a execução das atividades práticas. Descrição da mesa demonstrativa: Para tanto, serão apresentadas ao público presente, os materiais que são utilizados para confecção de coroas provisórias, utilizando as técnicas da faceta comercial e da pré-moldagem, bem como as etapas de confecção dessas técnicas e seu resultado final.

Descritores: Educação Superior, Odontologia, Prótese Dentária.



M016: MESA DEMONSTRATIVA DA MONITORIA DE ENDODONTIA I PARA UMA MELHOR VIVÊNCIA ENTRE MONITORES E ALUNOS

Larisa da Silva Oliveira Vasconcelos*, lara Vilar Guedes de Farias, Luiza Pereira Abrantes, Andréa Bianca Rodrigues Silva, Paula Vanessa da Silva, Francisca Gadelha de Oliveira Medeiros.

lari I.v@hotmail.com

Introdução: O tratamento endodôntico possibilita a manutenção, na cavidade bucal, do elemento dentário, para que este continue a exercer suas funções na fisiologia bucal. Objetivo: Este trabalho visa apresentar uma mesa demonstrativa contendo os instrumentais e materiais necessários para a realização de todas as etapas da técnica endodôntica, do acesso à obturação, despertando nos discentes que a observarem, o interesse pelo Programa de Monitoria em Endodontia. Descrição da mesa demonstrativa: Conterá radiografia periapical do elemento dentário, bem como o dente 21; brocas esféricas, tronco-cônicas e endo-z, utilizadas para o acesso endodôntico; localizador apical foraminal para realização da odontometria; caixa metálica, contendo as limas endodônticas e brocas de Gates-glidden, utilizadas no preparo químico- mecânico, assim como seringas, agulhas, cânulas e soluções irrigadoras, indispensáveis ao processo de irrigação, aspiração e inundação. Para a obturação do canal radicular, serão expostos os cones de guta-percha principais e acessórios, cimentos endodônticos, cones de papel absorvente. espaçadores digitais, calcadores de Paiva e lamparina a álcool. A radiografia final também será exibida.

Descritores: Endodontia, Cavidade pulpar, Obturação do canal radicular.



M017: MESA DEMONSTRATIVA: INSTRUMENTAIS, MEDICAÇÕES INTRACANAIS E SOLUÇÕES IRRIGADORAS ULTILIZADAS NA ENDODONTIA

Michelly Katharinne Mendes Formiga*, Fagna Vieira da Silva, Jessika Almeida Bezerra Bolconte, Vanilda Gambarra de Medeiros Lopes, Maria Cleide Azevedo Braz, Vanessa Lessa Cavalcanti de Araújo.

michellymendesformiga@hotmail.com

Introdução: O projeto de monitoria da FIP do curso de Bacharelado em Odontologia da disciplina de Endodontia II teórico-laboratorial, visa o aprimoramento das práticas e o auxílio na aprendizagem e capacitação dos alunos do 6º período na área endodôntica, ministrada por duas docentes e conta com o apoio de 8 monitores. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo expor os instrumentais utilizados em cada passo do tratamento endodôntico. como também as soluções irrigadoras e as medicações intracanais empregadas para cada caso clínico. Mesa demonstrativa: A mesa contará com a exposição dos instrumentais, medicações intracanais e soluções irrigadoras utilizadas durante o tratamento endodôntico. Inicialmente, iremos falar a função e a indicação de cada instrumental utilizado em cada passo do tratamento endodôntico. Em relação às soluções irrigadoras, falaremos suas funções, propriedades e os tipos. E por fim, as medicações intracanais e suas propriedades e indicações. Esta será produzida com o intuito de esclarecer as dúvidas dos alunos diante da necessidade observada pelos alunos-monitores durante as aulas práticas laboratoriais e como forma de aprimorar os conhecimentos dos alunos antes de iniciarem os procedimentos em clínica.

Descritores: Práticas laboratoriais, Endodontia, Instrumentais.



M018: COLABORAÇÕES DAS ATIVIDADES DA MONITORIA DE CLINICA INTERDISCIPLINAR I PARA O FORTALECIMENTO DO CONHECIMENTO DE MONITORES E ALUNOS

Kaline Pereira da Silva*, Verônica Garrido de Melo, Maria Cristiane de Andrade Silva, Maria Cleide Azevedo Braz, Kássia Regina Simões Meira, Samara Cirilo Feitosa Germano.

kalinesilva6@gmail.com

Introdução: Almejando otimizar o atendimento e desempenho dos alunos sobre a área clínica no que abrange as disciplinas de Periodontia, endodontia e dentística, o programa de monitoria, através dos monitores, visa ajudar aos graduandos, sendo, o monitor, um facilitador e o elo entre professor/aluno. A disciplina de Periodontia é de suma importância, pois são os tecidos periodontais que irão dar sustentação ao elemento dentário. É a primeira etapa do procedimento reabilitador. A Endodontia também tem sua importância, pois, é a disciplina que mais abrange as emergências verdadeiras na Clínica em questão (Interdisciplinar I), com a preservação e permanência do órgão dentário na cavidade bucal, mantendo sua função e a dentística restabelece a função do órgão dentário devolvendo a estética, e, com isso, a autoestima do paciente. Assim, a Clínica Interdisciplinar I pratica de forma ativa a Interdisciplinaridade se tornando uma experiência enriquecedora para o aluno monitor. Objetivo: Auxiliar os alunos na parte clínica, os procedimentos oferecidos pela disciplina, tirando dúvidas e dando todo o suporto nos procedimentos realizados sob a supervisão do professor da disciplina. Descrição da mesa demonstrativa: A mesa contará com instrumentais das áreas de periodontia, endodontia e Dentistica. Com dentes preparados e materiais utilizados nas áreas explicando cada etapa do procedimento. Em periodontia vamos desmontar a remoção de cálculo sub e supra gengival e a maneira correta da utilização e indicação dos instrumentais. Na endodontia vamos explicar o diagnóstico, a indicação do tratamento e a seguência do procedimento e matérias utilizados e na dentistica as classificações das cavidades, os materiais e instrumentais utilizados para restaurar o dente e restabelecer as suas funções.

Descritores: Endodontia, Dentística, Periodontia.



Área 3 Painéis Científicos



Área 3: Programa de Tutoria e Responsabilidade Social

P038: RESPONSABILIDADE SOCIAL NA ODONTOLOGIA: LEVANDO SAÚDE BUCAL A COMUNIDADE

Andréa Bianca Rodrigues Silva*, Fernanda Simões Fernandes, Iara Vilar Guedes de Farias, Bruna Riviane Sinésio de Sousa, Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega, Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza.

andreabianca12@hotmail.com

Introdução: O programa de Responsabilidade Social de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP) tem como propósito fundamental reforcar o exercício da cidadania e promover a interação dos acadêmicos com a comunidade, para que estes sejam capazes de reconhecer a realidade da saúde bucal no país. Objetivo: O relato abordado tem como propósito expor experiências obtidas a partir de uma ação social concretizada na cidade de Patos-PB, em conjunto com as equipes docente e discente das Faculdades Integradas De Patos-FIP. Relato de Experiência: No dia 07 de novembro de 2017, no turno da tarde, o programa de Tutoria do Curso de Bacharelado em Odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP) realizou uma ação educativa na Organização Não Governamental ABENAL. A Associação está localizada na Rua Pedro Saraiva Moura no bairro das Sete Casas e atende. aproximadamente, 150 crianças carentes e em risco social nas faixas etárias de 03 a 22 anos, moradoras da área e em risco social. A Associação é mantida por doações de voluntários brasileiros e estrangeiros. Foi desenvolvida uma atividade educativa sobre hábitos saudáveis de higiene bucal para a manutenção da saúde bucal. Os acadêmicos participantes desenvolveram atividades dinâmicas que estimularam a participação das crianças, de modo que fixassem melhor as instruções que estavam recebendo. Participaram da ação 44 crianças nas faixas etárias de 03 a 08 anos. Ao final foram doadas escovas de dente para as crianças participantes. Considerações Finais: A ação foi de ampla relevância, visto que os alunos compartilharam seus conhecimentos e interagiram de forma altruísta com a comunidade, progredindo assim no âmbito profissional e pessoal, além de ter proporcionado novas experiências fora do ambiente acadêmico institucional de forma humanizada

Descritores: Responsabilidade Social, Graduação, Saúde Bucal.



Área 3: Programa de Tutoria e Responsabilidade Social

P039: RELATÓRIO DA VIVÊNCIA REALIZADA NO LAR DOS VELHINHOS

Marcia Rocha de Lima*, Junia Mikaelly Bernado Conserva, Ianka Duda Tomaz, Afonso Matheus Alves Leite, Rennan Silva Félix, Osorio Queiroga de Assis Neto

marcinha.itapetim@gmail.com

Introdução: As inúmeras e diferentes experiências enfrentadas ao longo da vida estruturam os diferentes valores que a "saúde da boca" tem para o idoso. A saúde bucal é fundamental para a sedimentação dos cuidados, busca por conhecimento e preocupações que os idosos têm com sua própria saúde bucal. Objetivo: relatar a vivência dos alunos de odontologia no desenvolvimento de uma ação de prevenção e promoção de saúde bucal dos idosos do lar. Relato de Experiência: Diante de ação sócio-educativa realizada pela disciplina de Noções Básicas de Gerontologia e odontologia para PNE, no dia 03 de abril, na Instituição de Longa Permanência para Idosos, no bairro de Jatobá, com os alunos do curso de Odontologia das FIP. Os idosos foram divididos em oficinas tais como: recepção dos viventes, apresentação sobre prevenção e promoção de saúde, hábitos de higiene oral e hábitos de alimentares. Foram também realizadas atividades como pequenos procedimentos clínicos, e visitas domiciliares a pacientes com necessidades especiais. Cinco horas de vivência direta com as orientações aprendidas em sala de aula. Houve "rodas de conversas", sociabilidades e conhecimento, foi enfatizado a higiene oral e perguntado sobre o uso de próteses, entre outros assuntos com o objetivo de estabelecer uma socialização. À partir desta conversa e observação pode-se destacar que a realidade deles em relação à higiene oral era realizada de maneira incorreta, sem orientação e acompanhamento. Muitos relataram não fazer a higiene oral. Outros faziam apenas uma única vez ao dia. Considerações Finais: Diante dos fatos mencionados vimos que poderia ser mais valorizado a saúde oral, por parte de ações governamentais, disponibilizando profissionais da área da odontologia que trabalham nos ESF's para realizar a promoção, prevenção e proteção à saúde bucal, pois muitos deles necessitam desta intervenção por parte dos profissionais devido à sua incapacidade física e até mesmo mental.

Descritores: Idoso, promoção, saúde.



Área 3: Programa de Tutoria e Responsabilidade Social

P040: A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: AÇÕES DESENVOLVIDAS POR GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA

Frank Pereira da Silva*, Dinah Lima, Dayane Santos, Danúbia Roberta Medeiros Nóbrega, Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza, Suyene de Oliveira Paredes.

frankpsocial@hotmail.com

Introdução: As Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Odontologia expressam, no seu artigo terceiro, que o formando/egresso seja capacitado ao exercício de atividades, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade socioeconômica e cultural do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Neste entendimento, é fundamental que os cursos superiores preparem os futuros cirurgiõesdentistas para o exercício profissional articulado ao contexto e às contribuições sociais. Por isso, os núcleos de Tutoria Acadêmica e de Responsabilidade Social do Curso de Bacharelado em Odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP) promovem atividades que despertam o compromisso da odontologia em relação aos princípios de cidadania e de valorização da sociedade. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de um painel, as ações sociais desenvolvidas pelo Curso de Odontologia das FIP ao longo dos dois últimos anos. Relato de Experiência: As ações foram realizadas em diferentes espaços e instituições, atendendo um público diversificado em relação às faixas etárias, sexo, ocupação e demais variáveis sociodemográficas. As principais estratégias relacionaram-se à prevenção dos maiores agravos de saúde pública na área da saúde bucal. Para realização das atividades propostas, foram utilizados folders, banners, macromodelos, álbuns seriados e escovódromos. A distribuição kits de higiene bucal e pessoal, assim como as doações de roupas, brinquedos e alimentos destacaram-se como outros benefícios promovidos aos participantes. Considerações Finais: As ações sociais foram relevantes para promover a interação dos graduandos com comunidades em situação de vulnerabilidade social, capacitá-los transmissão coletiva de informações referentes à prevenção em saúde bucal, além de oportunizar, ao público atendido, aquisição de conhecimentos que visam melhorias nas condições de saúde, à medida que propõem mudanças de padrões comportamentais e de modos de vida da população.

Descritores: Estudantes de Odontologia, Educação em Odontologia, Responsabilidade Social.



Área 4 Painéis Científicos



Área 4: Estagio Supervisionado e Estagio Rural Integrado (ERI)

P041: ATIVIDADE EDUCATIVA E PREVENTIVA EM ESCOLA MUNICIPAL DE PATOS-PB

Tácito Viterbo Correia da Silva*, Thyago Gomes Avelino, Poliana de Santana Costa.

tacito321@outlook.com

Introdução: O estágio Supervisionado II realizado na Escola Fundamental Rotary Club, possibilita ao acadêmico um contato com crianças com faixa etária de 7 a 12 anos, proporcionando a construção de ações voltadas para a prevenção de doenças e fortalecimento dos fatores de proteção. O maior desafio é fazer com que as crianças ponham em prática as ações desenvolvidas. **Objetivo**: Relatar a experiência vivencia durante a disciplina de Estagio Supervisionado II ao avaliar as condições da saúde bucal das crianças através dos instrumentos clínicos: Índice de Cárie dentária (CPO-d e ceo), Índice de controle de placa (ICP); e promover ações preventivas de escovação supervisionada com dentifrício fluoretado; e acompanhadas por apresentação de material educativo (macro modelo). Relato de experiência: Conhecimento da realidade da saúde bucal de crianças numa comunidade carente. Aprimoramento do diagnóstico de cárie na dentição decídua e mista. Incentivar as crianças a melhorarem a forma de escovar, pois apresentam deficiência na sua técnica, visto através do exame do Índice de Controle de Placa. Considerações finais: É de grande relevância essas ações de extensão voltadas à promoção da saúde/saúde bucal estando integrando o acadêmico com o espaço escolar, possibilitando a construção coletiva de metodologias educativas em saúde, que possam trazer uma aprendizagem significativa aos escolares e suas famílias, refletindo nas suas práticas de saúde e de vida. Recomenda-se o monitoramento e avaliação contínua dessas atividades.

Descritores: Serviços de Saúde Escolar, Prevenção, Crianças, Promoção de Saúde



Área 4: Estagio Supervisionado e Estagio Rural Integrado (ERI)

P042: VISITA DOMICILIAR À PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E MENTAIS RESIDENTES NO BAIRRO MONTE CASTELO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Hortência Brito da Silva*, Afonso Matheus Alves Leite, Jéssica Thaís Campos Leite, Márcio José Bezerra Marinho, Maria Aparecida Santos Araújo, Osorio Queiroga de Assis Neto.

paula_sje@hotmail.com

Introdução: A abordagem odontológica à pacientes com necessidades especiais requer muito cuidado, paciência, determinação e conhecimento do profissional da área. Objetivo: Relatar à experiência vivida na realização de visitas domiciliares e apontar as dificuldades existentes em cada grupo familiar, levando em consideração toda a história médica e odontológica de cada membro familiar com necessidade especial. Relato de Experiência: No dia 04 de abril de 2018 foi realizadas visitas domiciliares no bairro Monte castelo. Patos-PB, por alunos do 8º período de odontologia das FIP. As visitas deram inicio por volta das 14:00 horas e encerraram as 16:00 horas, os alunos foram divididos em três grupos onde um desses grupos realizou a visita em uma residência onde reside três irmãs, meia idade e cadeirantes portadoras de necessidades especiais. Foram utilizadas fichas para o preenchimento dos dados dos pacientes, para o exame intra e extra-oral utilizou-se os instrumentais do tipo sonda OMS, espelho clínico, pinça clínica e equipamentos de proteção individual. Analisando todas as estruturas e anatomia intra-oral dos pacientes, observou que as três pacientes, apresentavam alteração oclusal, como mordida cruzada unilateral, comprometimento motor dificultando higienização, com áreas de tecido cariado nos elementos dentários remanescentes, e outros elementos com extração indicada. Apresentando problemas periodontais, e também possuíam hábitos deletérios como onicofagia e sucção digital. As três pacientes estavam sob cuidados dos pais os quais são idosdos, sendo todos naturais de Patos-PB. Considerações finais: a visita domiciliar representa um meio de fornecimento à saúde para pacientes com diversos problemas, promovendo meios de saúde bucal aos pacientes que necessitam de atendimento, bem como capacitando e humanizando cada vez mais os profissionais da odontologia.

Descritores: Doenças Periodontais, Visitas Domiciliares, Saúde Bucal.



Área 4: Estagio Supervisionado e Estagio Rural Integrado (ERI)

P043: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Rita de Cássia Andrade da Silva*, Josefa Aparecida Alves Ribeiro.

cassiaandraadee@hotmail.com

Introdução: O estágio Supervisionado é indispensável na formação acadêmica do profissional da Odontologia, uma vez que nos permite vivenciar a realidade da atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), conhecendo sua estrutura organizacional, administrativa e funcional. Objetivos: Relatar experiência vivida durante o Estágio Supervisionado III e sua contribuição na formação do cirurgião-dentista. Relato de Experiência: O estágio foi realizado na Unidade de Saúde da Família Ernesto Soares, localizada na cidade de Patos-PB, as segundas-feiras, sob supervisão das dentistas Dra. Jordânia Filqueira e Dra. Maria Emília Nóbrega. Foram realizados todos os procedimentos básicos como Profilaxia, Raspagem e Alisamento Coronoradicular, restaurações em Resina Composta e Amálgama, assim como exodontias e, sobretudo, a educação em saúde bucal. Todos os dias de estágio eram atendidos 6 pacientes a cada turno, o que tornou minha experiência muito produtiva, pois através disto pude ampliar os meus conhecimentos práticos, aprendendo a lidar com a realidade do servico público ofertado na cidade. A demanda pela manhã era geral e a tarde apenas adulta, o que proporcionou o contato com crianças, idosos, gestantes, hipertensos, dentre outros. Considerações Finais: O estágio foi de suma importância na construção da minha formação profissional, pois possibilitou a vivência da atenção primária prestada pelo SUS, fazendo compreender a importância das políticas de assistência à saúde da família, o trabalho multiprofissional, enxergando o indivíduo como um todo. Por sua vez, o estágio beneficia o serviço público na medida em que, ao abrir espaço para estagiários, contribui com o treinamento desses futuros profissionais, ajudando a construir um perfil mais adequado às necessidades da população e mais sensibilizado para a educação em saúde. Isso é muito importante, já que o serviço público tem sido o grande empregador de cirurgiões-dentistas.

Descritores: Sistema Único de Saúde, Odontologia, Assistência à Saúde.



P044: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Maria Isabel Dantas Fernandes*, Bruna Riviane Sinésio de Sousa, Andréa Bianca Rodrigues Silva, Suyene de Oliveira Paredes, Hermanda Barbosa Rodrigues, Sammia Anacleto Albuquerque Pinheiro.

beldantasf@gmail.com

Introdução: O Estágio Curricular Supervisionado, indispensável na formação de docentes nos cursos é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços educativos entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição. A disciplina Estágio Supervisionado II está incluída na grade curricular no curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos no 5º período. Portanto, o objetivo desse trabalho enfatiza a importância da disciplina na vida acadêmica do aluno. Relato de Experiência: As atividades foram realizadas com crianças de 6 à 10 anos, no CIEP II - Centro Integrado de Educação de Patos Anésio Leão e Miguel Mota localizado no bairro Vila Cavalcante, na cidade de Patos - PB. Foram desenvolvidas atividades de educação em saúde bucal com uso de fantoche e macromodelo para atividades educativas lúdicas, aplicação de flúor, levantamento do índice de placa - ICP (inicial e final), escovação supervisionada, exame da condição de cárie. Considerações Finais: O estágio supervisionado II permite o contato com escolares e principalmente a realização de políticas educativas de saúde, com enfoque primordial nas ações preventivas e promoção de saúde. Proporcionando uma relação com o universo de atuação profissional, mostrando de forma educativa como devemos tratar nossos pacientes, o limite de comunicação que devemos ter em relação paciente/profissional, praticar o aprendizado passado em sala de aula e exercitar manuseio com os instrumentais.

Descritores: Estágio Clínico, Promoção de Saúde, Saúde Bucal.



P045: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I : RELATO DE ATIVIDADES

Morgana Meira Cândido*, Jullyana Dutra de Oliveira, Camillo Medeiros Dantas Guedes, Itallo Ciro Pereira Henriques, Hermanda Barbosa Rodrigues, Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro.

morganacandido@hotmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde surgiu como resultado da necessidade da universalização do acesso e do reconhecimento da saúde como direito universal do ser humano. A saúde bucal foi incorporada de forma efetiva no SUS, por meio da Política Nacional de Saúde Bucal, surgindo a necessidade de atuação do profissional da Odontologia, fundamentada nas reais demandas de saúde das populações, com foco principal na filosofia de promoção da saúde bucal. Objetivos: Relatar a vivência dos acadêmicos da disciplina de Supervisionado I durante a identificação territorialização e a topografia da área de abrangência da UBS. Além disso, contemplou-se a organização da Atenção à Saúde em uma Unidade Básica de Saúde da Família, reconhecendo a estrutura física da UBS e consultório odontológico. Conhecer o preenchimento da ficha clínica e, acompanhamento de atendimento odontológico. Promover o acolhimento à demanda de acordo com a política nacional de humanização e realizar a organização da demanda espontânea de acordo com a classificação de risco. Relato e experiência: O primeiro contato da equipe foi na Unidade Básica de Saúde Min. Ernani Sátiro onde foi apresentada uma micro área com potencialidades e áreas de risco. Nosso segundo encontro, assim como os demais, foram na UBS Rita Palmeira onde foi observada a organização da demanda, cronograma das atividades, foi identificado os principais programas de saúde e grupos prioritários cadastrados de acordo com a classificação de risco. Foi apontada como nó crítico a escala do cronograma, devido ao choque de horário com os demais profissionais da saúde para um dia de ação. A UBS possui um sistema de prontuários eletrônicos que faz com que o paciente tenha um atendimento integrado. Essa nova ferramenta proporciona tanto a agilidade como a eficiência no atendimento, e todos os dados são encaminhados diretamente para o Ministério da Saúde. Considerações Finais: A integração ensino-serviçocomunidade beneficia a comunidade local, fortalece o serviço e melhora a formação dos acadêmicos. Desperta também a consciência para promoção da saúde e prevenção das doenças, necessária para a melhoria na qualidade de vida da população.

Descritores: Estágio Clínico. Estudantes. Odontologia.



P046: RELATO DE EXPERIÊNCIA REFERENTE A DISCIPLINA DE GERONTOLOGIA

Patrícia Galdino Izidorio Lima *, Tassia Queli Batista Campos, Indianara Simão de Sousa, Cinelânia Medeiros de Lucena, Ana Maria Lopes Brasileiro, Osório Queiroga de Assis.

pathyjp21@hotmail.com

Introdução: O atendimento domiciliar trás mais acessibilidade para o paciente. o objetivo principal é preservar o elemento dentário e conservar uma saúde bucal de qualidade, para aqueles que estão mais necessitados, nesse caso as FIP iunto com o curso de odontologia dentro da disciplina de Nocões Básicas de Gerontologia na turma do 8º período 2018.1 preconiza um atendimento dos que mais necessitam, levando um bom atendimento, utilizando materiais estéreis, onde serão avaliados e tratados com a finalidade principal de trazer a saúde bucal para aqueles que necessitam. Objetivo: Relatar a experiência vivida pelos acadêmicos da disciplina de Gerontologia do curso e Odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP) ao proporcionar de forma correta um atendimento de qualidade ao paciente que necessitava de assistência odontológica pela falta de acessibilidade. Relato de Experiência: A visita ocorreu no dia 04 de abril de 2018, pelos alunos do 8° período Noite do curso de graduação em Odontologia das FIP, na disciplina de Gerontologia. Paciente A. M. F. S., 34 anos; sexo feminino; solteira; residente no bairro Jatobá na cidade de Patos-PB; epilética, esquizofrenia e etilismo. Foi feito anamnese, e durante o exame clinico foram observados: Recessão gengival, Cárie, restos radiculares, problemas periodontais, cálculo dentário e ausência de elementos dentários. Foram realizados os seguintes procedimentos: A raspagem supragengival, orientação com relação a higiene bucal e aplicação tópica com flúor gel. Considerações Finais: Concluímos que a maioria dos pacientes que são atendidos á domicilio, não tem tanta acessibilidade ao tratamento odontológico por algum empecilho que dificulte o acesso ou encontram-se em situações carentes de atendimento.

Descritores: Odontologia, Saúde Bucal, Estágio Clínico.



P047: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA ODONTOLÓGICA: VIVÊNCIA DAS ATIVIDADES EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO INFANTIL

Sara Domingos Diniz*, Maylla Geanne Oliveira Silvestre, Felipe Constantino Torreão, Poliana de Santana Costa, Suyene de Oliveira Paredes.

saradomingosdiniz@hotmail.com

Introdução: O componente curricular Estágio Supervisionado II do Curso de Bacharelado em Odontologia das Faculdades Integradas de Patos direciona, em seu plano de curso, aulas práticas baseadas em procedimentos odontológicos clínicos e educativos a serem desenvolvidas em instituições públicas de ensino fundamental e creches. A atuação entre as áreas da saúde e educação é fundamental para que o graduando tenha, em sua formação, conhecimentos, habilidades e atitudes frente às ações coletivas de saúde bucal, regulamentadas pelo Ministério da Saúde, na Política Nacional de Saúde Bucal e no Programa Saúde na Escola. Objetivo: O objetivo desse trabalho é apresentar, por meio de um relato de experiência, as atividades de campo, proporcionadas pela disciplina Estagio Supervisionado II. Relato experiência: As práticas, coletivas e individuais, ocorreram semanalmente na Escola Rotary Club de Ensino Fundamental, localizada no município de Patos-PB, sendo o público atendido composto por crianças na faixa etária de 5 a 10 anos. Iniciaram-se os exames da condição de cárie dentária, atendendo as condições e critérios propostos pela OMS, com escovação supervisionada prévia. A partir da identificação da atividade de cárie dentária, as crianças foram diferenciadas quanto às aplicações tópicas de flúor. Ressalta-se que o exame de higiene dental e atividade educativa foram direcionados a todos os envolvidos. Neste contexto, a elaboração do material educativo foi interessante no que diz respeito à estimulação e motivação dos participantes. Considerações Finais: A influência dos estágios curriculares, também chamados de estágios extramuros, é relevante para o desenvolvimento e aprendizagem do discente, na medida em que oportuniza ao mesmo vivenciar, na prática, os conteúdos. Dessa forma, possibilita-se uma formação acadêmica odontológica integral, quando o estudante condensa melhor os conhecimentos teóricos, através das experiências adquiridas na prática.

Descritores: Estudantes de Odontologia, Educação em Odontologia, Serviços de Saúde Escolar.



P048: A INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DAS FIP

Jaline Melo Oliveira*, Aline Kessia Pinto Araujo, Amanda Galdino de Brito, Luthgard de Souza Santos, Zâmia Fernandes Lira, Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro.

jalyneguinha@hotmail.com

Introdução: A disciplina de Estágio Supervisionado I é uma disciplina do 2º período primordial no início da formação dos estudantes do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos-FIP pois é a primeira experiência com a saúde pública. Objetivos: Relatar a experiência vivida pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado I do curso de Odontologia. apresentando a realidade da Estratégia Saúde da Família, Centro de Especialidades Odontológicas, além de visita a entidades de saúde. Relato de Experiência Os estudantes foram divididos em grupos distribuídos por unidades de saúde da região de Patos, realizando as seguintes atividades: territorialização - reconhecimento da área e micro-área; reconhecimento da estrutura física das unidades de saúde e consultório odontológico; acolhimento e classificação de risco; atividade com grupo prioritário; atividade com escolares; visita domiciliar; visita ao CEO e instituições. Considerações Finais Pela análise das discussões concluiu-se que o Estágio Supervisionado I é o início do conhecimento necessário para a transição entre a vida acadêmica e o mundo profissional. Sendo importante dar ênfase às ciências sociais e ao serviço público de saúde durante as aulas da graduação para facilitar a inserção dos estudantes no serviço de saúde nos momentos iniciais do estágio. Os estagiários constataram com surpresa as grandes necessidades e precárias condições de vida da população e a existência de serviços públicos de saúde organizados e resolutivos, dentro dos limites da atenção básica, e que as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado despertaram para um atendimento pautado no acolhimento ao paciente e no cuidado à saúde.

Descritores: Atenção primária à saúde. Estágio clínico. Odontologia.



P049: ATENDIMENTO DOMICILIAR À PACIENTE PORTADOR DE ALZHEIMER

Josias Tolentino Filho*, Maria Juliana Soares Lemos, Raphaela Carvalho Silva, Maykon Johnanthan Cavalcante de Lacerda, Luís Fyllype Leite de Melo, Aslane Cristina Guimaraes da Nóbrega.

josiastfilho007@gmail.com

Introdução: Entre as doenças crônicas e degenerativas que acometem principalmente o idoso, está o "O mal de Alzheimer ou Doença de Alzheimer". Trata-se de uma forma de patologia, considerada degenerativa, direcionado especialmente para o cérebro, vindo a causar as denominadas "Demências". Por se tratar de um paciente com necessidades especiais (PNE), o portador de Alzheimer deve em sua grande maioria serem conduzidos a atendimentos domiciliares, abrangendo áreas multidisciplinares e acompanhamentos constantes. Objetivos: Relatar a vivencia durante o atendimento odontológico domiciliar de um paciente com Alzheimer enfocando a assistência humanizada e de acordo com suas necessidades especiais. Relato de Experiência: O atendimento domiciliar ao paciente portador de Alzheimer ocorreu na cidade de Itaporanga-PB, através da UBSF Raimunda Mendes Brasil. Por se tratar de um PNE (paciente com necessidade especial) foi necessário o atendimento domiciliar, já que havia dificuldade para locomoção do paciente. Foi analisada toda a situação clínica do paciente e suas principais indicações na área da odontologia, além de ser realizado todo o plano de tratamento. Considerações Finais: Através deste relato de experiência foi possível avaliar as necessidades de tratamento em um paciente com Alzheimer, suas dificuldades, e sua dependência quase que completa da ajuda de um cuidador. Foi possível avaliar e realizar um bom plano de tratamento que buscou a adequação do meio bucal e a orientação de higienização oral.

Descritores: Doença de Alzheimer, Estágio Clínico, Odontologia em Saúde Pública.



P050: ANÁLISE DO ESTÁGIO RURAL INTEGRADO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DO GRADUANDO EM ODONTOLOGIA

Mariana Ramos Guedes*, Gélica Lima Granja, Jhonatan Thiago Lacerda Santos, Aline Andrade Barros, Cláudio Augusto de Souza, Aslane Cristina Guimarães Da Nóbrega.

mamarguedes@gmail.com

Introdução: O estágio rural integrado (ERI) é um componente curricular do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP) norteado pelos princípios da integração entre a teoria e a prática vistos durante todo os curso de graduação, propiciando a complementação do ensino-aprendizagem para o futuro profissional. Objetivo: Relatar a vivência proporcionada pelo Estagio Rural Integrado ao aluno de graduação, ao trabalhar no serviço público municipal. o conhecimento da realidade social. econômica. cultural. demográfica, urbana e rural da localidade em que estiver sediado, bem como a aproximação de diferentes instituições voltadas para a saúde bucal coletiva. Relato de experiência: O estágio foi realizado na unidade de saúde Pedro Rufino Sobrinho, na cidade de Santa Terezinha-PB, supervisionada pela cirurgiã-dentista Fernanda Loureiro. Foi bastante significativa essa experiência, levando em prática todo o aprendizado adquirido durante a graduação. Neste estágio, o aluno pode desenvolver uma maior autonomia para a realização dos atendimentos clínicos, tornando-nos mais seguros diante dos atendimentos aos pacientes. Enfrentar as dificuldades que a profissão e o sistema único de saúde proporcionam, produzindo saúde, ao invés de somente prestar serviços na rede pública. Considerações finais: É de suma importância a realização desse tipo de estágio, tendo em vista os diferentes tipos de experiências vivenciadas, que somente o serviço público pode oferecer.

Descritores: Odontologia Comunitária, Saúde Pública, Sistema Único de Saúde.



P050: CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ERI PARA A VIDA ACADÊMICA

Priscila Fernandes Forte*, Raphaela Carvalho Silva, Vanderlânia Daiane Xavier Soares, Maria de Fátima Oliveira Fonseca, Thayná Pereira de Morais, Aslane Cristina G. Da Nóbrega.

priscilaforte@hotmail.com

Introdução: A cada dia ver-se a necessidade de promoção de saúde bucal para população em geral independente da classe econômica é dever do cirurgião-dentista, prevenir, promover e tratar a saúde bucal. Fazer valer os princípios adotados pelo SUS, como também agir de forma legal e coerente. Objetivos: Relatar as experiências vivenciadas no Estágio Rural Integrado (ERI) e suas contribuições para o graduando no ultimo semestre do curso de Odontologia. Relato de Experiência: As atividades foram realizadas na Unidade Básica de Saúde Maria Olívia Maia na Cidade de Breio do Cruz -PB. sob supervisão do Cirurgião-dentista Alan Kauê de O. Alencar. Foi uma vivencia muito enriquecedora, tanto clínico como nas interações interpessoais. A principal dificuldade encontrada na Unidade foi o equipo que se encontra velho, a cuspideira encontra-se quebrada o que impossibilitou a realização de exodontias um procedimento bastante procurado principalmente por pessoas da zona rural. Uma palestra foi realizada na Escola Terezinha Garcia com turmas do Primeiro ano, Pré-I e Pré-II de forma individual por turma, falando assim a importância da saúde bucal, higienização e doença cárie. Foi feito promoção em saúde bucal com a escovação correta, uso de fio dental como também orientações sobre o consumo de doces. No mesmo momento as crianças foram orientadas a seguir para a Unidade Básica de saúde caso precisassem de tratamento odontológico. Considerações Finais: O Estágio Rural Integrado foi de grande importância para formação acadêmica, ensinando a trabalhar de diferentes formas e se adequar ao meio independente dificuldades encontradas. Além de adquirir mais experiência e conhecimentos sobre cada atividade e procedimento realizados.

Descritores: Programa Saúde da Família, Avaliação em Saúde, Saúde bucal.



P052: CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DO ERI PARA CONSOLIDAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PRÁTICO DO ALUNO DE ODONTOLOGIA E CONHECIMENTO DA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAUDE.

Davi Palmeira de Araújo*, Rosilene Dias Tomaz, Taís Diniz Torres, Ana Catarina Rodrigues de Olivera, Maria Juliana Soares Lemos, Aslane Cristina Guimarães da Nobrega.

davi-palmeira_araujo@hotmail.com

Introdução: Conforme a Constituição Federal de 1988, a "Saúde é direito de todos e dever do Estado". Assim foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, que garante acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. O Brasil é o programa do governo federal que tem mudado a Atenção da Saúde Bucal no Brasil. De modo a garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população brasileira, o Brasil Sorridente reúne uma série de ações para ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivo: Relatar a experiência do acadêmico do último semestre do curso de Odontologia no Estagio Rural Integrado. Relato de Experiência: O graduando de odontologia deve saber captar dados, interpretar e analisá-los, diagnosticar, raciocinar logicamente, promover saúde e prevenção, se comunicar com pacientes de forma a fazê-los entender, manter a ética profissional, trabalhar interdisciplinarmente, planejar e administrar serviços de saúde coletiva. Apontando-se estes fatos, as atividades extramuros vividas no ERI supriram estas questões. As atividades foram realizadas na Unidade Básica De Saúde - Helena Fernandes De Lima localizada no município de Santana do Seridó, no estado do Rio Grande do Norte (Brasil). Sob supervisão do Cirurgião Dentista Danilo Mendes De Melo. Onde foram realizadas atividades de várias áreas que competem a odontologia, de forma interdisciplinar de caráter preventivo, curativo e de saúde coletiva. Conclusão: A prática do Estágio Rural Integrado não só traz benefícios aos acadêmicos, mas também para população assistida, uma vez que nem sempre o serviço público atende às necessidades das comunidades e estes alunos que estão em campo podem ter o conhecimento adequado para realizar tal atividade e realizá-la sob supervisão do dentista preceptor.

Descritores: Sistema Único de Saúde, Saúde Pública, Odontologia.



P053: ESTÁGIO RURAL INTEGRADO REALIZADO EM UNIDADE BÁSICA DE SÁUDE DO MUNICÍPIO DE PETROLINA, PERNAMBUCO

Jhonatan Thiago Lacerda Santos*, Gélica Lima Granja, Suelen Duarte Queiroz, Mariana Ramos Guedes, Claúdio Augusto de Souza, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

thiagolacerda11@hotmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) detém de princípios e diretrizes que preconizam a promoção, proteção e recuperação da saúde, atuando nos três níveis de atenção à saúde no Brasil. O Estágio Rural Integrado (ERI) visa aplicar todo conhecimento teórico e prático adquirido durante a graduação no atendimento da Atenção Básica Primária. Objetivo: Relatar a experiência das atividades realizadas durante o Estágio Rural Integrado no município de Petrolina, Pernambuco. Relato de Experiência: As atividades do ERÍ foram desenvolvidas sob a supervisão do Dr. Francisco Rubens, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Gildevânia de Oliveira Silva, situada à zona rural de Petrolina. Petrolina localiza-se no Estado de Pernambuco, estando à 746,5 km da capital, Recife. A população estimada de Petrolina é de 337.683 pessoas, com uma área territorial de 4.561 km2. O cronograma de atendimento odontológico era organizado através de agendamento, sendo estipulado um número máximo de 10 atendimentos/dia, com exceção das urgências. No decorrer do ERI, foram realizados 116 procedimentos clínicos e 01 atividade educativa. A atividade palestra voltada para crianças, escovação educativa consistiu em supervisionada e aplicação tópica de flúor. A experiência do ERI proporcionou o aperfeicoamento da prática clínica, autonomia na tomada de decisão e agilidade no atendimento. Considerações Finais: O ERI foi fundamental para minha formação, no qual foi possível assimilar o aprendizado adquirido durante a graduação e a vivencia do SUS. Contribuindo para uma formação humanizada, preparando-me para as adversidades da profissão, além de valorizar o bom relacionamento com a comunidade.

Descritores: Atenção Primária à Saúde, Odontologia, Saúde Pública, Sistema Único de Saúde.



P054: ESTÁGIO EXTRAMUROS NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suame Gabrielly Silva Brasileiro*, Sarah Angelina Silva Brasileiro, Maria de Fátima de Oliveira Fonseca, Natália da Costa Nóbrega Barbosa, Johonanthan Cavalcante de Lacerda, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega

suame.suame@hotmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado proporciona a oportunidade de conviver na rotina diária de uma unidade básica de saúde. A vivência na atenção básica durante um mês nós proporciona um aprendizado diversificado, de condutas. procedimentos, realidade dos usuários e necessidades. Dessa forma temos a oportunidade de prestar uma assistência integral de saúde a comunidade. Cidade do Rio Grande do Norte, segundo o (IBGE) a estimativa da população em (2017) foi de 45.228 pessoas. O Município cresceu e se desenvolveu por meio ciclo econômicos. O primeiro foi chamado de "ciclo do gado", seguido do " ciclo do algodão " e por fim, o " ciclo da mineração" que por muitos anos foi onde esteve localizada as principais jazidas de Sheelita e de Molibdenita do Brasil. Objetivos: Relatar a oportunidade impar da prática profissional como momento de construção de conhecimento, e análise crítica bem como planejar e executar diagnósticos específicos de cada caso, com o acompanhamento de um Supervisor Local (Cirurgião Dentista) no ambiente do estágio. Relato de Experiência: Foram realizadas atividades no âmbito das USF, para o atendimento a usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e desempenhando procedimentos clínicos básicos voltados à atenção primária, como também, atividades de promoção e prevenção em saúde bucal na própria unidade e em escolas/creches da área adscrita. Considerações Finais: A vivência nos serviços de Atenção Primária contribuí para a nossa formação, facilitando o ingresso no mercado de trabalho para o exercício efetivo da profissão, essa experiência nos dá noções de como responder adequadamente necessidades dos usuários SUS e enfrentar as adversidades que podem ocorrer fora dos limites da faculdade.

Descritores: Atenção Primária à Saúde, Estágio Clínico, Estudantes de odontologia.



P055: ESTÁGIO RURAL INTEGRADO: COMPONENTE SIGNIFICATIVO PARA FORMAÇÃO DO GRANDUANDO EM ODONTOLOGIA

Mayla Alves Patrício*, lago Vieira de Freitas, Maria de Fátima Oliveira Fonseca, Aclésia Justino de Lima, Gabriela Alves Dantas Moureira Araújo, Aslane Cristina Guimarães Da Nóbrega.

maylaalvesp@gmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) é um componente obrigatório da grade curricular do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos. O graduando deve ser capaz de realizar diagnóstico, planejamento, executar procedimento, promover saúde e prevenção, bem como, se comunicar com a comunidade de forma coerente, mantendo a ética profissional. Objetivo: Relatar as habilidades e competências desenvolvidas no ERI para a formação do acadêmico em odontologia. Relato de Experiência: O estagio foi realizado na unidade de saúde Roque Mamédio Leite em Sousa - PB, com a supervisão da cirurgiã-dentista Raquel Alves Gonçalves. Foi significativo e único por em prática os conhecimentos teórico-científicos necessários adquiridos na universidade. Ter o poder de iniciativa e resolutividade diante de cada caso, demonstrando segurança e consequentemente adquirindo confiança por parte dos pacientes. Tentar se expressar e interagir de forma clara e objetiva com a comunidade para que os mesmo entendam e aprendam as informações de promoção de saúde, além vivenciar todas as dificuldades que a profissão e o sistema único de saúde proporcionam foi gratificante pois soma de certa forma para a atuação profissional. Considerações Finais: Conclui-se que é uma experiência impar, pois proporciona ao graduando vivenciar a realidade das unidades de saúde. Além de permitir um conhecimento mútuo com o cirurgiãodentista e toda equipe da atenção básica.

Descritores: Estágio Clínico, Sistema Único de Saúde, Atenção Primaria.



Painel: Relato de Experiência

Área 4: Estágio Supervisionado e Estágio Rural Integrado (ERI)

P056: ESTÁGIO RURAL INTEGRADO NA CIDADE DE LAGOA SECA – PB

Suelen Duarte Queiroz*, Gélica, Lima Granja, Jhonatan Thiago Lacerda Santos, Júlio César Queiroz, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

@suuh_duarte@hotmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) proporciona ao aluno estagiário realizar atendimentos na atenção primária em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), prestando assistência integral a saúde, atento aos determinantes sociais, culturais, psicológicos e antropológicos do processo saúde-doença de comunidades especiais. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida com o Estágio Rural Integrado como forma de auxílio ao aluno estagiário e concluinte na realização de procedimentos diversos e proporcionando a adaptação deste diante das diversidades encontradas dentro da UBS. Relato de Experiência: A vivência do ERI é de importância significativa para o aluno concluinte, este por sua vez tem finalidade de realização de procedimentos na atenção básica e permite que o aluno adquira habilidade diante da tática, como também agilidade no atendimento com grande demanda, porém sempre proporcionando um atendimento humanizado e igualitário para todos os pacientes. O município escolhido foi o de Lagoa Seca- PB de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) teve sua população estimada em 27 543 habitantes em 2017, distribuídos em 109 km² de área. Na Unidade de Básica de Saúde Rosalina Adelina de Lima situada no município de Lagoa Seca – PB, foram realizados 128 procedimentos, sendo estes, exodontias em dentes decíduos e permanentes, restaurações em dentes decíduos, em dentes permanentes provisórias e definitivas, raspagens, aplicações tópicas de flúor, atendimento de urgência e palestra sobre saúde bucal, proporcionando a população qualidade de vida. Considerações Finais: O Estágio Rural Integrado foi essencial para o processo de aprendizagem do aluno estagiário, onde auxilia o mesmo na desenvoltura para solução de casos e na agilidade na atenção primária dentro de uma UBS.

Descritores: Odontologia; Estágio Clínico; Saúde Pública.



P057: ESTÁGIO RURAL INTEGRADO NA ODONTOLOGIA CONTRIBUIÇÃO PARA CONHECIMENTOS DOS ACADÊMICOS

Maria Juliana Soares Lemos*, Aline Andrade Barros, Davi Palmeira de Araújo, José Ariell Charon Lima Rodrigues, Maykon Johnanthan Cavalcante Lacerda, Thayná Pereira de Morais, Aslane Cristina Guimarâes da Nóbrega.

juliana.i.t@hotmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) foi de ampla importância para a formação do Acadêmico de Odontologia, onde o estudante tem a oportunidade de vivenciar a experiência como profissional. O estágio foi realizado no município de Itaporanga-PB, na Unidade Básica de Saúde Maria Zuleide Pacheco, no período de 20 de Março a 13 de Abril de 2018. Objetivos: Relatar a vivência dos acadêmicos de Odontologia no Estágio Rural Integrado (ERI). Relato de experiência: Experiência das atividades realizadas pelos alunos do 10° período do curso de Odontologia no período de 20 de março 2018 a 13 de Abril de 2018, que ocorreu na Unidade Básica de Saúde (UBS) Maria Zuleide Pacheco. O ERI proporciona ao Acadêmico de Odontologia vivenciar a realidade de como funciona o Sistema Único de Saúde (SUS). aprendendo a ter "jogo de cintura" para realizar procedimentos muitas vezes com instrumentais e equipamentos deficientes. Ajuda ao aluno a ter maior rapidez, destreza, segurança ao realizar procedimentos. Adquirir mais conhecimentos e técnicas diferentes. Foram realizadas atividades de promoção em saúde + levantamento epidemiológico (ceo-d e CPO-D) na E.E.E.F Dr. Manoel Diniz com alunos de 2° ao 5° ano. No período de consultório foi seguido o cronograma de demanda programada e espontânea sendo atendidos 6 pacientes em cada turno, realizando cirurgia bucal, restaurações, raspagens, profilaxias e aplicações tópica de flúor. Considerações Finais: O ERI foi de grande importância, pois serviu para ampliar conhecimentos e mostrar a realidade do SUS. Apesar de ter havido alguns problemas com equipamentos como caneta e sugadores quebrados, o estágio foi enriquecedor e todos os alunos deveriam passar por essa experiência antes da conclusão de curso.

Descritores: Sistema Único de Saúde, Inquéritos Epidemiológicos, Cirurgia Bucal.



P058: EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO RURAL INTEGRADO NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO BONFIM-PB

Larissa Dutra Leitão, Gabriella Nóbrega Bronzeado, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

larissadleitao@hotmail.com

Introdução: O estágio rural integrado (ERI) é uma atividade que nos permite ter o conhecimento a respeito do funcionamento dos serviços públicos de saúde, participar do atendimento a população, trabalhar de forma multiprofissional, compreender como é e no que consiste as políticas de saúde e assim trazer benefícios também a população assistida, uma vez que nem sempre o serviço público atende as necessidades da comunidade. Objetivo: Demonstrar como ocorreu o estágio rural integrado e quais os benefícios do mesmo para conclusão da graduação. Relato de Experiência: O estágio foi realizado no município de São José do Bonfim-PB no período compreendido entre 20 de fevereiro a 16 de março de 2018. Esse momento permite ao graduando pensar e sentir, bem próximo, como um cirurgião-dentista, com isso. entende-se que o estágio elucida um processo sobre o qual não é necessário que o acadêmico esteja pronto, mas que esteja preparado a enfrentar dificuldades e críticas, diversas vezes de si mesmo, e perceber os problemas ao redor dessa profissão, por consequinte, no próprio sistema único de saúde. Considerações Finais: O Estágio Rural Integrado contribuiu valiosamente na formação profissional, onde é possível notar a aplicação do conteúdo ministrado na sala de aula e a realidade que no futuro cercará o profissional. possibilitando o entendimento do sistema único de saúde e suas fragilidades e fortalezas.

Decritores: Odontologia, Sistema Único de Saúde, Unidade Básica de Saúde.



P059: IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO RURAL INTEGRADO PARA A PRÁTICA DE NOVOS CENÁRIOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Karisnelle Martins Sanatana*, Áclesia Justino de Lima, José Ariell Charon Lima Rodrigues, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

karisnelle.santana@gmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) proporciona aos acadêmicos de Odontologia compreender o desenvolvimento do processo saúde – doença no contexto socioeconômico e cultural das comunidades trabalhadas, identificar o grau de resolutividade de servicos odontológicos no setor público e participar de uma equipe multiprofissional de saúde. Objetivo: Relatar a vivência dos acadêmicos do curso de Odontologia proporcionada pelo ERI, destacando a oportunidade da aplicação dos conhecimentos técnicos e científicos sobre as relações entre saúde e sociedade, através da participação interdisciplinar nos serviços de atenção básica. Relato de Experiência: O ERI foi realizado durante o período de um mês na Unidade Básica de Saúde, na qual foi feito atendimento clínico, educação e prevenção em saúde bucal nas escolas e para toda a comunidade. Desenvolvendo a autoconfiança e senso crítico, devido à oportunidade de testar os conhecimentos adquiridos durante o curso, ao ter que tomar decisões sem o auxílio constante de um professor. Foram realizadas cerca de 28 restaurações em resina composta, 12 em amálgama, restaurações provisórias (CIV/OZE), 9 raspagens supra e subgengivais, 35 exodontias, 5 retirada de pontos, 1 atividade educativa Totalizando 102 procedimentos. Considerações Finais: O desenvolvimento do estágio no serviço público foi de suma importância para a vivência de novos cenários de prática na formação profissional, visando um acolhimento ao paciente e no cuidado a saúde.

Descritores: Estágio Clínico, Sistema Único de Saúde, Odontologia.



P060: RELATO SOBRE EXPERIÊNCIA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES EM UNIDADE BASICA DE SAÚDE NO ESTAGIO RURAL INTEGRADO NA CIDADE DE RIACHO DOS CAVALOS

lago Vieira de Freitas, Mayla Alves Patrício, José Ariell Charon Lima Rodrigues, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

iagovieirafreitas@gmail.com

Introdução: O Estagio Rural Integrado (ERI) é um estagio que leva o aluno a atuar um mês inteiro em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). O estágio descrito foi realizado na cidade de Riacho dos Cavalos, que esta localizada na microrregião de Catolé do Rocha, no sertão paraibano. Relato de Experiência: O estagio foi realizado na Unidade de Saúde Maria Geraldina de Lima, que atende perfeitamente as obrigações da atenção básica, tendo uma estrutura composta de consultório médico, consultório odontológico, enfermagem, sala de nebulização, sala de vacina, sala de peso, sala para esterilização, e outros espaços. A equipe de saúde da família da unidade segue prestando um excelente serviço à população. O ERI serviu para trazer ao aluno e futuro profissional odontólogo a realidade do dia a dia do dentista na UBS, entender como e quais são os atendimentos ofertados para a população e como é organizada a demanda, que no caso de Riacho dos Cavalos é programada. Realizar vários procedimentos por dia traz muita experiência para o profissional, em aperfeiçoar suas técnicas e desenvolver suas habilidades. e também em ganhar mais agilidade e aprender a lidar melhor com o tempo de atendimento. O estagio contribuiu também entender como lidar com o diagnóstico e a tomada de decisão, e a dar mas auto confianca em realizar os procedimentos. Considerações Finais: O ERI é muito importante para a formação do aluno, dando a ele a verdadeira visão do atendimento na UBS, e fazendo ele entender melhor como adequar o conteúdo teórico ensinado as condições reais de atendimento na UBS.

Descritores: Estagio Clínico, Atenção Básica, Sistema Único de Saúde



P061: ESTÁGIO RURAL INTEGRADO E A SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Cláudio Augusto de Souza*, Ariosvaldo Lucena de Sousa Júnior, Jhonatan Thiago Lacerda Santos, Mariana Ramos Guedes, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

claudioaugustosm@gmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) é uma atividade onde o estudante interage e vivencia, de forma intensa, a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). O mesmo deve ser capaz de realizar procedimentos básicos, atividades educativas, examinar, diagnosticar, e tratar os pacientes, sempre promovendo saúde e prevenção. Objetivo: Aproximar o estudante da realidade dos serviços de saúde bucal do Sistema Único de Saúde e fazê-lo conhecer e participar das atividades de promoção de saúde, prevenção de doenças e reabilitação da saúde, conforme a necessidade da população e dos indivíduos. Relato de experiência: O estágio foi realizado no município de São Mamede-PB, na USF I Enf. Ana Maria I de Andrade situada no Bairro Fernando Ney da Nóbrega, com a supervisão do cirurgião-dentista Renato Lopes de Sousa. O estágio foi realizado entre os dias 20/03/18 a 11/04/18 e foram realizados 166 procedimentos. A UBSF conta com 1 Médico, 1 Cirurgião-dentista, 1 Enfermeira, 1 Técnica de Enfermagem, 1 Auxiliar em Saúde bucal, 1 Recepcionista e 1 Auxiliar de serviço Gerais. A demanda é espontânea, por ordem de chegada. O atendimento é realizado de segunda a sexta e com horário corrido (7:00 ás 13:00 horas) facilitando o acesso da população. Durante o período de estágio foram realizados atendimentos clínicos, bem como visitas domiciliares. Programa saúde na escola e palestras educativas. Considerações Finais: O Estágio Rural Integrado foi de grande importância na formação do acadêmico de odontologia, proporcionando ao futuro profissional a experiência do trabalho na Atenção Básica e no Sistema Único de Saúde.

Descritores: Saúde Pública, Atenção Primaria à Saúde, Sistema Único de Saúde.



P062: ESTÁGIO RURAL INTEGRADO EM UNIDADE BÁSICA DE SÁUDE DO MUNICÍPIO DE PETROLINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Gélica Lima Granja*, Jhonatan Thiago Lacerda Santos, Suelen Duarte Queiroz, Mabel de Figueiredo Rocha Silva, Mariana Ramos Guedes, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

gelicagranja@hotmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é responsável por todos os cuidados na área de saúde, abrangendo desde o atendimento ambulatorial na atenção primária, até o transplante de órgão, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. O Estágio Rural Integrado (ERI) é um componente curricular obrigatório, que tem por objetivo relacionar conhecimentos adquiridos durante a graduação e a vivência clínica da Atenção Básica. Objetivo: Este relato tem por objetivo explanar as experiências vividas durante o ERI. Relato de Experiência: O ERI foi desenvolvido em Petrolina município de Pernambuco, localizado à 746,5 km de Recife, a capital do Estado. Segundo o IBGE, Petrolina possui uma população estimada de 337.683 pessoas e uma área territorial de 4.561 km2. Este estágio foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Km 25, situada na zona rural, tendo como preceptor Dr. Bruno de Andrade Joaquim. A demanda do atendimento odontológico era organizada de forma programada, assim diariamente eram atendidos até 10 pacientes agendados, além das urgências. Ao longo do ERI foram realizados atendimentos ambulatoriais e atividade educativa. Durante os atendimentos vivenciei a experiência de acolher a comunidade, diagnosticar, planeiar e executar o tratamento dentro das limitações existentes. A atividade educativa foi realizada em uma creche abrangendo 68 crianças de 4 a 5 anos de idade, na qual foi ministrada uma palestra sobre os temas: técnica de escovação, uso do fio dental, alimentos cariogênicos e não-cariogênicos, quantidade de creme dental utilizado, frequência de escovação diária e importância do flúor. Após a palestra foi realizada escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. Considerações Finais: O ERI foi essencial para minha formação acadêmica, pois possibilitou o aprimoramento prático, adquirindo agilidade e capacidade de adequar-me as limitações encontradas no SUS, prezando sempre por um atendimento humanizado e integralizado.

Descritores: Estágio Clínico, Odontologia, Sistema Único de Saúde.



P063: VIVÊNCIA NA UBS IRMÃ ANA DIAS, CAICÓ - RN

Mayara Santana batista de Araújo* Aslane Cristina Guimaraes da Nóbrega

mayarasantana.ba@gmail.com

Introdução: O estágio rural integrado (ERI) é uma atividade que proporciona ao acadêmico de odontologia conhecer e vivenciar a realidade de como funcionam os serviços públicos de saúde, possibilitando um maior contato com a população, agindo e resolvendo os conflitos diários o que permite ao futuro dentista trabalhar de forma multiprofissional e humanizada, compreender como é e no que consistem as políticas de saúde e assim trazer benefícios também a população assistida. Objetivo: Relatar a importância da vivencia do estágio rural integrado do curso de odontologia das FIP na formação profissional, baseado nas experiências vividas em uma Unidade Básica de Saúde. Relato de Experiência: O estágio foi realizado no município de Caicó, Rio Grande do Norte, no período compreendido entre 20 de março a 13 de abril de 2018. Uma nova e diferente experiência, que mostrou a realidade do dia a dia de um atendimento público, na atenção básica, diferentemente da faculdade, na qual atendemos no máximo dois a três pacientes. Foi um estagio indispensável na formação acadêmica, pois, prepara, dar segurança e maior agilidade aos atendimentos do futuro profissional. O acadêmico sente-se orgulho pela profissão escolhida, pelo contato direto com os pacientes da área assistida, pela humanização e pela possibilidade de fazer o melhor dentro das possibilidades oferecida pela Unidade Básica de Saúde. Considerações Finais: Conclui-se que o Estágio Rural integrado (ERI) é fundamental na formação acadêmica do cirurgião-dentista pois proporciona uma experiência significativa aproximando-o da realidade do Sistema Único de Saúde.

Descritores: Sistema Único de Saúde, Odontologia, Estágio Clínico.



P064: VIVÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO RURAL INTEGRADO NA UNIDADE DE SAÚDE ZÚ SILVA NA CIDADE DE SOUSA -PB.

Malena Rachel Sena Torres*, Keylla Bianca Leite Costa, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

malenarachel@hotmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) proporciona experiência na saúde pública, vivenciando a rotina do Sistema Único de Saúde, que visa a atenção primária, que é direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país, desta forma os alunos de Odontologia passam a adquirir experiência clínicas e comportamentais, com Objetivo: Relatar a vivência do acadêmico de Odontologia no ultimo semestre do curso no ERI, enfocando a oportunidade de realizar promoção, prevenção, diagnosticar e tratar os pacientes de uma forma integral, onde a necessidade de cuidados especiais para alguns pacientes permite que a equipe da Estratégia de Saúde da Família atue de forma multidisciplinar e integral. Relato de Experiência: O ERI foi uma vivencia muito enriquecedora em aspectos clínicos e interpessoal. O estágio rural integrado é uma experiência única, nos dá oportunidade de conhecer os serviços públicos, como funciona, a demanda, mostra uma realidade bem diferente do que vivemos na graduação. O ERI prepara os alunos para situações que acontecem frequentemente, casos de urgências e emergências, em que os alunos precisam estar preparados. É de extrema importância a realização desse estágio para a conclusão da graduação. Considerações Finais: Conclui-se que o Estágio Rural integrado (ERI) é de extrema importância na formação acadêmica do cirurgião-dentista, assim proporcionando uma experiência significativa aproximando-o da realidade do Sistema Único de Saúde, onde há falta de materiais e equipamentos necessários para realizações de procedimentos, e essa realidade é bem freguente no Sistema Único de Saúde, que apresenta grande diferença do que é vivenciada na graduação.

Descritores: Odontologia, Sistema Único de Saúde, Mal de Parkinson.



P065: VIVÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO RURAL INTEGRADO NA UNIDADE DE SAÚDE ISABEL FRANCISCA TEIXEIRA EM ITAPETIM – PE.

Keylla Bianca Leite Costa*, Malena Rachel Sena Torres, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

keyllabianca19@gmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) é um componente curricular que se propõe a fazer com que o acadêmico aplique o seu conhecimento teórico na pratica clínica, além de proporcionar o entendimento do funcionamento dos servicos públicos de saúde e um maior contato com a população, permitindo ao futuro profissional trabalhar de forma multiprofissional e humanizada. Objetivos: Demonstrar como ocorreu o estágio rural integrado e quais os benefícios do mesmo para a conclusão da graduação. Relato de Experiência: O Estágio Rural Integrado foi uma experiência única, pois a partir dele pôde-se vivenciar o funcionamento dos serviços de saúde pública, como acontecem os atendimentos na área odontológica e a importante da aproximação com a população. Essa experiência permitiu a convivência dia a dia com o atendimento público e mostra uma realidade bem diferente da vivenciada na faculdade, preparando o acadêmico para situações que acontecem frequentemente, além de ensinar como lidar com essas situações, sendo, portanto, de extrema importância para consolidação dos conhecimentos, na fase de conclusão da graduação. Considerações Finais: Conclui-se que o Estágio Rural integrado (ERI) é fundamental na formação acadêmica do cirurgião-dentista, pois garante uma experiência significativa e muito gratificante, além de nos aproximar da realidade do Sistema Único de Saúde.

Descritores: Odontológica, Sistema Único de Saúde, Estágio Clínico.



P066: O ESTÁGIO RURAL INTEGRADO COLABORA DE FORMA POSITIVA NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Aclésia Justino de Lima*, Karisnelle Martins Santana, Maria Noelma Angelo Matias, Mayla Alves Patricio, Patrícia Pereira Maciel, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

aclesia_ilima@hotmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) é uma prática acadêmica extramuros, onde alunos encontram a possibilidade de vivenciar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A humanização do profissional pode ser alcançada com o contato do acadêmico com as comunidades carentes, favorecendo o exercício da odontologia a troca de informações e experiências. Objetivo: Salientar a importância do Estágio Rural Integrado para formação do acadêmico, enfocando o enriquecimento da formação acadêmicoprofissional com a experiência do trabalho dentro no atual modelo de assistência a saúde no Brasil, o SUS, Relato de Experiência: O ERI foi vivenciado na Unidade de Saúde a Família Bom Haver, Penaforte-CE. Essa experiência representou um acréscimo na formação, pelas situações e realidades vividas na atenção primária, dando oportunidade de prestar assistência integral à saúde, ajudando na preparação e adaptação para a vida profissional, inserindo os acadêmicos em um contexto social, econômico e cultural, como também, no desenvolvimento de habilidades e amadurecimento proporcional. Valorizando assim a integração entre os acadêmicos, os membros da equipe da Unidade Básica de Saúde e a comunidade, construindo e desenvolvendo vínculos através da infraestrutura do SUS. Isso faz com que os acadêmicos compreendam a Saúde Bucal como componente integrante da saúde em sua expressão mais ampla enquanto qualidade de vida, não vedo a Saúde Bucal apena como um componente único para o bem estar dos pacientes, mas um integrante de um conjunto de fatores que ajudam a compor a qualidade de vida de cada pessoa na comunidade. Considerações Finais: O ERI contribuiu imensamente para prática clínica do futuro profissional. Além disso, ajudou a identificar os desafios e o grau de resolutividade da rede de serviços odontológicos no setor publico, auxiliando na formação de um profissional ético-crítico e reflexivo, com capacidade de atender ás necessidades da população.

Descritores: Estágio Clínico, SUS, Unidade Básica de Saúde



P067: VIVENCIANDO O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REALIDADES E DIFICULDADES

Ariosvaldo Lucena de Sousa Junior*, Cláudio Augusto de Souza, Izabelle Cristinne Freitas do Ó Leite Dóia, Aslane Cristina Guimarães Da Nóbrega.

ariosvaldolucena@hotmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) é uma atividade onde o estudante interage e vivencia, de forma intensa, a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). O mesmo deve ser capaz de realizar procedimentos básicos, atividades educativas, examinar, diagnosticar, e tratar os pacientes, sempre promovendo saúde e prevenção. Objetivo: Relatar a experiência do acadêmico do ultimo semestre o curso de odontologia das Faculdades Integradas de Patos no Estágio Rural Integrado, destacando a aproximação do estudante à realidade dos serviços de saúde bucal do Sistema Único de Saúde, fazendo-o conhecer e participar das atividades de promoção de saúde, prevenção de doenças e reabilitação da saúde, conforme a necessidade da população e dos indivíduos. Relato de experiência: O estágio foi realizado no distrito de Santa Gertrudes, município de Patos-PB. O estágio foi realizado na UBSF Antônio Urguiza com a supervisão da cirurgiã-dentista Hannah Gil Morais. Além do enorme aprendizado clínico proporcionado pelo ERI, as práticas extramuros colaboram de forma significativa para a formação de um profissional generalista, preparando os acadêmicos para as diversas situações encontradas no exercício da profissão. Considerações finais: O ERI foi de suma importância, a realização desse tipo de estágio, tendo em vista os tipos de experiências vivenciadas, que somente o servico público pode oferecer, servicos esses que muitas das vezes são adaptados pela falta de materiais e instrumentais.

Descritores: Saúde Pública, Atenção Primária, Sistema Único de Saúde.



P068: A INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO RURAL INTEGRADO PARA O ACADÊMICO

Maria de Fátima Oliveira Fonseca*, Luis Fyllype Leite de Melo, Mayla Alves Patrício, Priscila Fernandes forte, Suame Gabrielly Silva Brasileiro, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

fatimaoliveira456@gmail.com

Introdução: Durante anos o acesso a saúde bucal no Brasil era extremamente difícil e limitado. A demora na procura ao atendimento aliada aos poucos serviços odontológicos oferecidos faziam com que o principal tratamento oferecido pela rede publica fosse extração, perpetuando a visão da odontologia mutiladora. Objetivos: Informar sobre a vivencia no Estágio Rural Integrado (ERI) e em que o mesmo contribuiu para a vida acadêmica. Relato de experiência: O estágio foi realizado na UBS Helena Fernandes de Lima, na cidade de Santana do Seridó-RN, com supervisão do CD Danilo Mende de Melo. Foi uma experiência única, onde foi possível colocar em prática todo conhecimento adquirido durante a vida acadêmica do aluno participante do ERI. Além do atendimento na zona urbana, também houve a oportunidade de estagiar na zona rural, onde foi realizado promoção em saúde bucal, explicando sobre a importância de manter os cuidados com a cavidade bucal e suas estruturas, mostrando a técnica correta de escovação, uso do fio dental e motivando a manter sempre a visita ao dentista para avaliar como está sua saúde bucal. Considerações finais: O ERI proporcionou uma vivência diferenciada da vida acadêmica, no sentido de que o servico público de saúde ainda trás muitas restrições. No qual precisamos passar por adaptações até estarmos familiarizados com o método de serviço oferecido na Atenção Básica de Saúde.

Descritores: Saúde Bucal, Sistema Único de Saúde, Estágio Clínico.



P069: APORTE DAS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ESTAGIO RURAL INTEGRADO

Raphaela Carvalho Silva*, Priscila Fernandes Forte, Vandelânia Daiane Soares Xavier, Rosilene Dias Tomaz, Thayná Pereira de Morais, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

raphaella.carvalho@hotmail.com

Introdução: A disciplina de Estágio Rural Integrado (ERI) oferece ao acadêmico a possibilidade de obter uma maior experiência clínica e um maior conhecimento sobre o Sistema Único de Saúde e seus programas. Objetivo: Expor, através de um relato de vivência, a importância das novas experiências adquiridas através do ERI. Relato de Experiência: O ERI foi consolidado na Unidade de Saúde da Família Agostinho Clementino Pereira, situada na cidade de São Bentinho, município da Paraíba que possui população estimada em 4.540 habitantes. O Estágio Rural Integrado veio de forma somatória a vida acadêmica, especialmente na prática clínica, onde pode-se vivenciar as dificuldades encontradas no SUS impedindo a oferta de melhores e maiores atendimentos na Unidade de Saúde da Família. Através das atividades desenvolvidas no ERI, adquiriu-se resolutividade e agilidade em casos complexos sem muitos recursos. Realizou-se prevenção e promoção a saúde bucal, atividades educativas na escola e ao grupo de gestantes do município, desmistificando mitos e crenças sobre os procedimentos que podem e devem ser realizada na paciente gestante, orientação de higiene bucal da gestante e do recém-nascido. Considerações Finais: Levando em conta o que foi vivenciado durante o período do estágio, o ERI é de extrema importância para o aluno obter uma maior desenvoltura e agilidade na realização dos procedimentos clínicos, tendo também em consideração a realidade encontrada no Sistema Único de Saúde.

Descritores: Sistema Único de Saúde, Estágio Clínico, Higiene Bucal.



P070: ATIVIDADES REALIZADAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO JOÃO, NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO EGITO – PE.

Aline Andrade Barros*, Maria Juliana Soares Lemos, Vanderlania Daiane Xavier Soares, Roseli Mendes Pedrosa Paulino, Mariana Ramos Guedes, Aslane Cristina Guimarães da Nobrega.

aline-a.barros@hotmail.com

Introdução: Com a ampliação do acesso coletivo de promoção, prevenção e recuperação à saúde bucal, melhorou sua condição de atendimento à população, onde teve que mudar suas práticas, avaliando o padrão de qualidade. A Atenção Primária à Saúde (APS) apresenta-se como uma estratégia de organização da atenção à saúde voltada a saúde de uma população, integrando ações preventivas e curativas, bem como a atenção a indivíduos e comunidades. Objetivo: Compartilhar as experiências vivenciadas no Estágio Rural Integrado. Relato de Experiência: O público atendido totalizou 114 pacientes com 144 procedimentos executados, no período de 20 de Março à 13 Abril de 2018, na unidade do São João, pertencente ao município de São José do Egito-PE. Além dos atendimentos executados na unidade, 111 pessoas foram beneficiadas com palestras de orientação à saúde bucal para idosos, adolescentes e crianças. A demanda dos atendimentos sempre era maior que o que era agendado, principalmente nas Terças e Quartas-Feiras. Nas Quintas-Feiras era dia dos idosos e pacientes com necessidades especiais, onde a demanda era baixa, porque os agentes de saúde não programavam os atendimentos. Por fim, nas Sextas-Feiras, era dia das crianças, onde o agendamento das mesmas eram feitos com um mês de antecedência. O que fazia com que alguns responsáveis esquecessem que tinham agendado para aquele dia. Considerações Finais: O estágio é uma oportunidade única para aperfeiçoar as habilidades, colocando em prática todo o conhecimento adquirido na universidade e, assim, consolidar ainda mais o aprendizado.

Descritores: Estágio Clínico, Atenção Primária a Saúde, Saúde Bucal.



Área 4: Estágio Rural Integrado (ERI)

P071: ATIVIDADES REALIZADAS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JOSÉ PAULINO DE SOUSA AGUIAR-PB

Roseli Mendes Pedrosa Paulino*, Aline Andrade Barros, Karine Karla de Lira Ramalho, Karla Maressa Guedes de Sousa, Natália da Costa Nóbrega Barbosa, Aslane Cristina Guimarães da Nobrega.

roseli.mpp@hotmail.com

Introdução: A Unidade Básica de Saúde (UBS) no contexto geral apresenta uma atuação positiva em favor da população carente no país, atuando na prevenção e promoção da saúde e estão provocando a antecipação da demanda e toda uma reorganização dos serviços de saúde. A Estratégia da Saúde da Família (ESF) surgiu com o propósito de alterar o modelo assistencial de saúde, centrado na doença, no médico e no hospital, que privilegiava a parte curativa, em vez de dar maior atenção à prevenção. Objetivo: Apresentar a vivência do Estágio Rural Integrado na unidade de saúde da família José Paulino de Sousa Aguiar - PB. Relato de Experiência: A demanda da Unidade Básica de Saúde é mista e programada para o atendimento odontológico, onde são atendidos 08 pacientes pela manhã e 08 pela tarde, por ordem de chegada. O atendimento ocorre de Segunda à Quinta-Feira, os procedimentos realizados são simples, como: restaurações, exodontias e limpeza. Com relação aos procedimentos realizados, foram: 27 aplicações de flúor; 23 exodontias; 27 profilaxias; 53 restaurações em amálgama, 48 restaurações em resina; 8 restaurações provisórias; 4 raspagens sub e supra gengival; totalizando 190 procedimentos. Considerações Finais: O ERI foi bastante importante para o aprendizado de formação acadêmica, contribuiu preparando, de forma qualificada, para enfrentar as adversidades que podem ocorrer fora dos limites da Faculdade e, também, a experiência e a prática de um Serviço Público no SUS.

Descritores: Odontologia, Educação Básica, Educação em Saúde.



P072: ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA NA PRÁTICA DAS UBS - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Gabriela Alves Dantas Moureira Araújo*, Fabiana Oliveira, Mabel de Figueiredo Rocha Silva, Rayana Priscila Brandão Lucena, Mayla Alves Patrício, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

gabrielamcristiano@gmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) proporciona prática e novas experiências ao aluno, a partir da participação na tomada de decisão e conhecimento da realidade local de atuação. O planejamento em conjunto com outras áreas da saúde, é de suma importância para melhoria da comunidade, e aqui em especial, a saúde bucal. Objetivo: Relatar a oportunidade Oferecida ao estudante a oportunidade de colocar em prática o conhecimento conquistado na graduação, bem como, as ações dos acadêmicos auxiliando os municípios na organização de ações de saúde bucal. Relato de experiência: O ERI foi realizado entre o período do dia 20 de fevereiro a 16 de março de 2018, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Zona Urbana, localizada na cidade de Imaculada\PB, o mesmo foi supervisionado pelo cirurgião-dentista Paulo Francivânio Meneses Quirino. O aprendizado proporcionado, foi algo imensurável, uma vez que foi oportunizado a vivência prática, com todos desafios do operador da odontologia, principalmente, o atendimento desprovido de condições necessárias para uma atuação mais eficaz. Considerações Finais: As experiências vivenciadas, nos levam a constatar que o estágio proporciona o desenvolvimento e o senso crítico e ético do aluno, inserindo-os em ambientes onde pode verificar a realidade social, econômica, cultural, demográfica, urbana e/ou rural local. O estágio possibilita também a compreensão do processo de trabalho em equipe e a participação em atividades multiprofissionais, possibilitando uma reflexão do papel do cirurgião dentista no planejamento de ações e resolução de problemas.

Descritores: Estágio Clínica, Sistema Único de Saúde, Odontologia.



P073: CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DO ERI PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Thayná Pereira de Morais*, Priscila Fernandes Forte, Maria Juliana Soares, Raphaela Carvalho Silva, Vanderlânia Daiane Xavier Soares, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

thayna_tcat@hotmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) oferece aos acadêmicos do último semestre letivo do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP) a oportunidade de executar ações de saúde bucal em seus municípios por meio de convênios com as FIP. As atividades podem ser educativas, preventivas e clínicas, no modelo docência-assistência, sob a supervisão direta de cirurgiões-dentistas (preceptores) e indireta de professores (tutores), com vistas ao crescimento de suas habilidades técnicas, autoconfiança, capacidade de diagnóstico e planejamento clínico. Objetivos: Relatar as experiências vivenciadas durante o ERI e suas contribuições para a formação profissional. Relato de Experiência: O estágio foi realizado na Unidade Básica de Saúde Povoado de Brejinho, localizada no Povoado de Brejinho, distrito de Tabira-PE, sob supervisão do cirurgião-dentista Dr. Pedro Silvio da Silva. Teve início no dia 20 de marco e perdurou até o dia 13 de abril de 2018. As atividades compreenderam atendimento clínico individual e ações coletivas de educação em saúde e prevenção das doenças bucais. Foi um momento de suma importância para formação profissional acadêmico. pois permitiu a consolidação dos conhecimentos teóricos e técnicos aprendidos durante a graduação, além de ter fortalecido a autoconfiança e aumentado a familiarizado com o processo de trabalho da Estratégia de Saúde da Família. Considerações Finais: A experiência exitosa vivenciada durante o período de existência do Estágio Rural Integrado revela que existem diversas possibilidades de atuações para acadêmico de Odontologia no SUS, que contribuem efetivamente para uma melhor formação profissional.

Descritores: Odontologia, Serviços de integração docente-assistencial, Sistema Único de Saúde.



P074: ESTÁGIO RURAL INTEGRADO ENRIQUECENDO CONHECIMENTOS: UM NOVO OLHAR EXTRAMUROS PARA O ACADÊMICO

Vanderlânia Daiane Xavier Soares*, Priscila Fernandes Forte, Raphaela Carvalho Silva, Thayná Pereira de Morais, Aline Andrade Barros, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

daianexavier92@hotmail.com

Introdução: No momento atual a atenção à saúde bucal é fator crucial para um bom estado de Saúde geral do ser humano como um todo, sendo de extrema importância ações de promoção e proteção à saúde do indivíduo, da família e da comunidade, prestando assistência integral, na unidade de saúde e no domicílio de forma contínua, com resolubilidade e boa qualidade às necessidades de saúde da população. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada no Estágio Rural Integrado (ERI) para nosso crescimento pessoal e profissional. Relato de Experiência: O Estágio foi realizado no município de São José do Egito- PE, na Estratégia de Saúde da Família Ipiranga II, sob supervisão da Cirurgiã-Dentista Mariany Cavalcante Leite. A UBS atende população da zona rural e urbana, tendo uma demanda muito grande em exodontias, que varia por dias da semana, sendo espontânea e programada, há uma procura muito grande no número de crianças da área adscrita, como a presença constante de pacientes especiais. Os procedimentos realizados foram restaurações em resina composta e amálgama, profilaxias, consultas, acesso endodôntico, ATF e educação em saúde bucal. A maior dificuldade encontrada na vivencia foi a quebra do equipo, onde estava quebrado o sugador e caneta com problemas, apesar de uma tentativa de conserto estes continuaram na mesma, dificultando os atendimentos para profissionais e pacientes. O ERI é a oportunidade de uma maior experiência clínica, conhecimentos e familiarização com a Estratégia de Saúde da Família e com SUS, vivenciando uma outra realidade daquela do ambiente acadêmico, adquirindo novas aprendizagens, proporcionando um importante passo nossa auto confiança enquanto profissionais. Considerações Finais: A experiência do ERI é gratificante e de grande importância, pois contribui para nossa prática permitindo um aperfeiçoamento prático conhecimentos teóricos e técnicos adquiridos durante o curso.

Descritores: Saúde Bucal, Estratégia de Saúde da Família, Estágio Clínica.



P075: ESTÁGIO RURAL INTEGRADO (ERI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laelson Alves de Oliveira*, Ana Catarina Rodrigues de Oliveira, Davi Palmeira de Araújo, Caio Trajano Batista, Taís Diniz Torres, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

laelsontabira@gmail.com

Introdução: Estágio Rural Integrado (ERI) é uma atividade curricular que permite ao aluno a vivência de uma nova realidade acadêmica, pondo em prática os conhecimentos adquiridos durante toda a graduação, especialmente no viés da Odontologia Preventiva e Social. Objetivo: Relatar a experiência vivida durante o Estágio Rural Integrado. Relato de experiência: O estágio foi realizado na Unidade Básica de Saúde Rita Maria de Moura que está localizada na cidade de Tabira estado do Pernambuco. A cidade de Tabira é a 4º cidade mais populosa da mesorregião do Pajeú. Durante o estágio é possível conhecer de perto a realidade de uma Unidade Básica de Saúde o que proporciona a troca de experiências profissionais, obtendo conhecimentos relevantes à prática profissional além de ter exercido atividades de acordo com a complexidade dos conhecimentos na atenção Básica aproximando a realidade do SUS. Apesar das necessidades em relação a materiais é possível a realização de um bom atendimento e reabilitação das pessoas que necessitam do serviço. Considerações Finais: O ERI proporciona a aprendizagem e avanço nas atividades clínicas, pois é possível conhecer outra realidade com materiais e condições diferentes para trabalhar enriqueceram ainda mais a formação acadêmica.

Descritores: Odontologia, Sistema Único de Saúde, Estagio Clínico.



P076: ESTÁGIO RURAL INTEGRADO NA UBSF RAIMUNDA MENDES BRASIL, NA CIDADE DE ITAPORANGA-PB.

Josias Tolentino Filho*, Karen Sousa Lima, David Ferreira Coutinho, Luís Fyllype Leite de Melo, João Paulo Barbosa Anastácio, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

josiastfilho007@gmail.com

Introdução: O estágio rural integrado (ERI) é uma atividade que nos proporciona viver uma nova realidade, aprimorando e relacionando todos os conhecimentos adquiridos durante a graduação e a vivência clínica à atenção básica de saúde. Além disso, nos permite ter o conhecimento a respeito do funcionamento dos serviços públicos de saúde, participar do atendimento à população e trabalhar de uma forma multidisciplinar compreendendo no que consiste as politicas públicas de saúde e assim, trazer benefícios também à população assistida, uma vez que esses serviços atendem as necessidades da comunidade. Objetivo: Relatar a rotina de um consultório odontológico na UBSF e sua interação multidisciplinar com as demais áreas. Relato de Experiência: O ERI foi realizado na cidade de Itaporanga-PB, na UBSF Raimunda Mendes Brasil, no centro da cidade. Durante um mês, foram realizadas atividades clínicas com atendimentos aos pacientes e atividades educativas, com promoção de saúde bucal e palestras diversas. A experiência vivida é de enorme importância para o acadêmico de odontologia, pois, foi possível adquirir mais experiência nos procedimentos realizados, sejam eles clínicos ou educativos em um ambiente totalmente diferente da faculdade. obtendo assim, mais experiência para a vida profissional. Considerações Finais: Através do estágio rural integrado foi possível avaliar o dia-a-dia de um cirurgião-dentista na UBSF, sua equipe de saúde bucal e o ambiente e interação multidisciplinar da unidade.

Descritores: Equipe de Assistência ao paciente, Estágio Clínico, Odontologia em Saúde Pública.



P077: PRÁTICA E VIVÊNCIA CLÍNICA DO ESTÁGIO EXTRAMUROS REALIZADO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE SANTA LUZIA-PB.

Taís Diniz Torres*, Davi Palmeira de Araújo, Mabel De Figueiredo Rocha Silva, Rayana Priscila Brandão Lucena, Rosilene Dias Tomaz, Aslane Cristina Guimarães Da Nóbrega.

tais.dt22@gmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) é o estágio extramuros e consiste na última oportunidade que o acadêmico de odontologia possui para consolidar os conhecimentos teóricos e técnicos aprendidos durante a graduação, além de fortalecer a autoconfiança e tornar os concluintes mais familiarizados com o processo de trabalho da Estratégia de Saúde da Família, o que é essencial para a vida profissional. **Objetivos:** O ERI visa à participação ativa do estudante na rotina das Unidades de Saúde da Família tanto nas atividades assistenciais e preventivas, como para fortalecer a autonomia nas decisões quanto ao plano de tratamento dos pacientes e na agilidade dos procedimentos Relato de Experiência: Santa realizados. Luzia. do Nordeste brasileiro que está localizada na região do Sabugi, no Estado da Paraíba (PB) foi à cidade escolhida para realização do ERI. Segundo o IBGE, até o ano de 2017 sua população foi estimada em 15.401 habitantes. Sendo assim o estágio teve início no dia 20 de fevereiro e término no dia 16 de marco de 2018, sob a supervisão da cirurgiã-dentista Brisa Garcia. Foi uma experiência única e muito rica em aprendizagem, pois nos permite conhecer os serviços públicos no âmbito da atenção básica, ao mesmo tempo em que nos direciona através da prática e da vivência clínica a conhecer as dificuldades e situações que podem ocorrer em um consultório odontológico no Sistema Único de Saúde. Considerações Finais: O ERI representa uma etapa fundamental na formação acadêmica, pois permite ao aluno adquirir novos conhecimentos, uma vez que a equipe de trabalho é multiprofissional e que diante das diversas dificuldades ocorridas no ambiente, a resolutividade é sempre primordial no SUS. Quando se trabalha com amor e pensando sempre no próximo a satisfação do paciente é sempre o melhor presente e desta forma o trabalho passa a ser um lazer diário.

Descritores: Autonomia Profissional, Atenção Básica, Sistema Único de Saúde.



P078: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO RURAL INTEGRADO NO DISTRITO DE SANTA GERTUDES, PATOS –PB

Mabel de Figueiredo Rocha Silva*, Gabriela Alves Dantas Moureira de Araújo, Rayana Priscila Brandão Lucena, Rosilene Dias Tomaz, Tais Diniz Torres, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

mabelrocha8@gmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, o qual abrange desde o simples atendimento até atendimentos mais avançados, elaborado de acordo com a Constituição Federal de 1988 assegura a saúde como direitos de todos e dever do Estado. Diante disso, a disciplina de Estágio Rural Integrado (ERI), visa articular o conhecimento adquirido pelos graduandos durante o processo de formação profissional, proporcionando a integração do ensino no âmbito da Atenção Básica. Objetivos: Relatar a oportunidade proporcionada aos acadêmicos de Odontologia do ultimo semestre do curso de participar do atendimento aos pacientes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), realizando desde o planejamento até a conclusão dos tratamentos, permitindo autonomia para tomada de decisões diante das diferentes situações clínicas ocorridas no consultório odontológico. Relato de Experiência: O Estágio Rural Integrado (ERI) foi realizado no Distrito de Santa Gertrudes - Patos PB, onde através da vivência clínica mostrou como atuar no serviço público, permitindo conhecer a realidade do SUS e como enfrentar as situações no ambiente odontológico dia após dia, vendo o paciente como um todo, procurando sempre melhorias para as condições de trabalho e atendimento à população. Considerações Finais: O relato de experiência de Estágio Rural Integrado é de suma importância para formação dos acadêmicos, pois ao mesmo tempo em que permite ao acadêmico conhecer a verdadeira realidade de trabalho no contexto do SUS. possibilita aos mesmos uma melhor agilidade durante os atendimentos clínicos.

Descritores: Estágio Clínico, Atenção Básica de Saúde, Sistema Único de Saúde.



P079: ESTÁGIO RURAL INTEGRADO, REALIZADO NA CIDADE DE CONCEIÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MATA GRANDE

Karine Karla de Lira Ramalho*, Karen Sousa Lima, Karla Maressa Guedes de Souza, Natália da Costa Nóbrega Barbosa, Roseli Mendes Pedrosa Paulino, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

karinekarla.13@hormail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) é um componente curricular do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos que se propõe a consolidar os conhecimentos teóricos na prática. Objetivos: Identificar como acontece as atividades do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como, a importância dos fundamentos da política de assistência de saúde da família, além disso, foi possível integrar a teoria com a prática. Relato de Experiência: O estágio foi realizado na cidade de Conceição-PB, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Mata Grande. A Unidade conta com os seguintes profissionais: Auxiliar em serviços gerais, Auxiliar em Saúde Bucal, Cirurgião-dentista, Enfermeiro, Médico, Técnica de Enfermagem, Recepcionista e agentes comunitários de saúde. Foram realizados vários procedimentos, como: exodontias em dentes decíduos e permanentes, restaurações definitivas e provisórias, aplicações de flúor, limpeza e encaminhamentos para tratamento endodôntico. Foi uma oportunidade única, que resultou em muito conhecimento e também foi possível identificar alguns obstáculos encontrados pelo futuro cirurgião-dentista. Considerações Finais: O ERI foi uma experiência de extremamente gratificante para a formação acadêmica e profissional, que proporcionou um grande aprendizado tanto profissional como pessoal, com grande importância para a formação acadêmica, pois as experiências proporcionadas possibilitaram graduando que 0 aprofunde conhecimentos, tornando-o mais experiente para o mercado de trabalho, sendo assim, com a oportunidade de conhecer e vivenciar a forma de trabalho do Sistema Único de Saúde.

Descritores: Estágio Clínico, Sistema Único de Saúde, Unidade Básica de Saúde.



P080: ESTÁGIO RURAL INTEGRADO REALIZADO NA CIDADE DE ITAPORANGA-PB, NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR FRANCISCO NETO DE LIMA.

David Ferreira Coutinho*, Karen Sousa Lima, Josias Tolentino Filho, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

dferreiracoutinho@hotmail.com

Introdução: Estágio Rural Integrado (ERI) é uma atividade complementação e enriquecimento na formação acadêmica do aluno. Foi realizado na cidade de Itaporanga-PB, na Unidade Básica de Saúde II Francisco Neto de Lima, a equipe de saúde bucal é formada pelo Cirurgião-Dentista DR. Basílio Rodrigues Vieira e pelo ASB Fábio Lemos. Objetivo: Relatar a vivência de um acadêmico de Odontologia no ultimo período do curso no estágio extramuros na Atenção básica, enfocando as diversas situações ricas em aprendizado e consolidação do conhecimento teórico. Relato de **Experiência**: O Estágio Rural Integrado foi vivido na cidade de Itaporanga, interior da Paraíba, na unidade básica de saúde Doutor Francisco Neto de Foi uma experiência única de muitas situações novas, repletas de aprendizado, onde se pode conhecer a realidade da Atenção Básica, vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Essa realidade, totalmente diferente da vivida na faculdade, foi de suma importância para o amadurecimento da formação acadêmica, onde se pode resolver muitos problemas como, por exemplo. Ihe dar com a falta de material e instrumental, saber tomar decisões corretas sobre determinado caso, aumentou em mais 70% a pratica nas exodontias e outros procedimentos clínicos. Considerações Finais: Tendo em vista esses fatos, o período do Estágio Rural Integrado ERI foi muito proveitoso e muito importante para a lapidação da formação acadêmica e embasamento para a vida profissional que está por vir.

Descritores: Estágio Rural Integrado, Unidade Básica de Saúde, Odontologia em Saúde Pública.



P081: ESTÁGIO RURAL INTEGRADO REALIZADO NA CIDADE DE ITAPORANGA, NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DRº FRANCISCO N. LIMA

Karen Sousa Lima*, Basílio Rodrigues Vieira, Josias Tolentino Filho, David Ferreira Coutinho, Natália da Costa Nóbrega Barbosa, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

karensl96@hotmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) é uma atividade rica onde se observa os funcionamentos do Sistema Único de Saúde (SUS) no atendimento a população e o trabalho multiprofissional. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada pelo acadêmico de Odontologia no Estagio Rural integrado, juntamente com a observação do funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a compreensão dos fundamentos da política de assistência de saúde da família. Relato de Experiência: Experiência única onde se tem um maior contato com a população. Podem-se observar os agravos e as dificuldades que pode ser encontrado pelo o futuro cirurgião-dentista. A Unidade Básica de Saúde Dr° Francisco N. Lima é composta por 12 profissionais, sendo eles: médico, cirurgião-dentista, auxiliar em saúde bucal, enfermeiro, técnico em enfermagem, recepcionista, auxiliar em serviços gerais e 8 agentes comunitários de saúde. Foi realizado procedimentos variados como restaurações com resina composta, exodontia, acesso, restaurações provisória com CIV e atividades como Programa Saúde na Escola que foi realizada uma palestra com apresentação, panfletagem e mostrando uma correta escovação, colocando o público alvo para trabalhar juntos, uma outra palestra também foi realizada para um grupo de gestante a fim de conscientizar cada uma delas sobre a importância da higiene bucal. Considerações Finais: O ERI é de essencial importância para o desenvolvimento da carreira curricular do futuro profissional, pois proporciona um maior aprendizado dentro das habilidades clínicas e da vivência no atendimento publico.

Descritores: Estágio Clínico, Unidade Básica de Saúde, Equipe de Assistência ao Paciente.



P082: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO E PRÁTICA CLÍNICA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM SÃO JOSÉ DO BONFIM-PB

Rosilene Dias Tomaz*, Davi Palmeira de Araújo, Mabel de Figueiredo Rocha da Silva, Raphaela Carvalho Silva, Taís Diniz Torres, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

rosilenedias-28@hotmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo garantindo acesso integral, universal e gratuito a todos os usuários. Diante disso, a disciplina de Estágio Rural Integrado (ERI) presente na matriz curricular do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP), proporciona ao acadêmico a experiência de vivenciar a verdadeira realidade desse sistema quando voltado para as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Objetivo: Relatar a oportunidade proporcionada aos acadêmicos de participar ativamente do atendimento nas UBS aos pacientes, realizando desde o planejamento até a finalização do tratamento odontológico, agilidade nos atendimentos e autonomia para tomada de decisões diante das diversas situações clínicas presentes durante os atendimentos odontológicos. Relato de Experiência: O Estágio Rural Integrado (ERI) foi realizado na cidade de São José do Bonfim de 09 de janeiro a 08 de fevereiro de 2018 onde através da prática e vivência clínica mostrou como ingressar na saúde pública como Cirurgiões-Dentistas ao mesmo tempo em que permitiu conhecer a realidade do SUS, o funcionamento do serviço público e como lidar com diversas situações encontradas no consultório odontológico, procurando melhorias para as condições de trabalho e atendimento à população promovendo o bem estar físico mental e social dos indivíduos. Considerações Finais: O relato de experiência de Estágio Rural Integrado contribui de forma positiva para formação dos acadêmicos, possibilitando uma maior interação da parte teórica com a vivência prática e situações reais de trabalho no contexto do SUS.

Descritores: Estágio Clínico, Saúde Pública, Sistema Único de Saúde.



P083: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO RURAL INTEGRADO NO MUNICÍPIO DE SANTA GERTRUDES

Rayana Priscila Brandão Lucena* Fabiana Oliveira, Gabriela Alves Dantas Moureira Araújo, Mabel de Figueiredo Rocha Silva, Tais Diniz Torres, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

rayanapbl2011@hotmail.com

Introdução: A disciplina de estágio é muito importante para a vida acadêmica. pois o Estágio Rural Integrado (ERI) é visto como transição entre a vida acadêmica e o mundo profissional. Objetivos: Relatar a experiência do acadêmico de odontologia das FIP no ultimo semestre do curso na vivencia em um estágio integral na atenção básica, destacando a oportunidade de conhecer a verdadeira realidade do SUS bem como colocar em prática o conhecimento conquistado na graduação. Relato de experiência: O ERI foi realizado no período do dia 20 de fevereiro a 16 de março de 2018, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Antônio Urquiza, localizada no Município de Santa Gertrudes, Teve como preceptora a cirurgiã-dentista Hannah Gil. O estágio permitiu-me conhecer a organização, o planejamento e como funciona o atendimento no serviço público e como lidar com diversas situações encontradas no ambiente odontológico tendo em vista as condições que este lhe proporciona, diferentemente do que vivenciamos na faculdade, onde dispomos de diversos tipos de materiais e equipamentos. Considerações Finais: O ERI contribuiu de forma positiva para minha formação acadêmica, possibilitando a interação com os pacientes tanto da zona rural quanto da zona urbana do Município de Santa Gertrudes obtendo assim novos conhecimentos e vivenciando novas experiências.

Descritores: Saúde Pública, Odontologia, Estágio Clínico.



P084: O ESTÁGIO RURAL INTEGRADO COMO FORMA DE APRENDIZADO E COLABORAÇÃO NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

José Ariell Charon Lima Rodrigues*, lago Vieira de Freitas, Karisnelle Martins Santana, Maria Juliana Soares Lemos, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

ariellcharon@gmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) possibilita aos acadêmicos de odontologia uma vivência realista de como funciona o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da integração ensino-servico que busca uma aproximação com a realidade socioeconômico-cultural de cada região, formando conceitos, não apenas clínicos, que se traduzem na realidade enfrentada pelos futuros Cirurgiões Dentistas, que irão compor os diferentes cenários da saúde no Brasil e verifica as contribuições que as práticas extramuros podem melhorar na formação dos profissionais de odontologia. Objetivo: Ressaltar a importância do Estágio Rural Integrado e possibilitar experiências diferentes na formação do acadêmico de odontologia. Relato da Experiência: O ERI permitiu aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar o cotidiano de um cirurgião dentista na Unidade Básica de Saúde, seguindo métodos e tendências contidas nas programações; oportunizando-lhe agilidade nos atendimentos devido à grande demanda. A troca de experiências com profissionais da mesma área foi muito importante, pois ajuda ao graduando a ganhar confiança e também desenvolver um senso crítico mais apurado sobre a odontologia. Considerações Finais: É certo que o estágio extramuros contribuiu de maneira significativa com a formação de profissionais generalista, ajudando a prepará-los para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Descritores: Sistema Único de Saúde, Estágio Clínico, Centros de Saúde.



P085: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO RURAL INTEGRADO (ERI)

Ana Catarina Rodrigues de Oliveira*, Davi Palmeira de Araújo, Karen Sousa Lima, Josias Tolentino Filho, Laelson Alves de Oliveira, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

katy.gal2011@hotmail.com

Introdução: A disciplina de Estágio Rural Integrado, presente na matriz curricular do curso de Odontologia das FIP, enriquece a graduação e proporciona a oportunidade de conviver durante um período no servico pública. sob supervisão do Cirurgião-Dentista preceptor local. Objetivo: Relatar a experiência de um acadêmico em odontologia no ultimo semestre do curso vivida durante o Estágio Rural Integrado. Relato de Experiência: O estágio foi realizado na Unidade Básica de Saúde da Família Ana Teotônio de Sousa na cidade de Pedra Branca - Paraíba, uma cidade que segundo o último censo realizado apresentava uma população de 3.721 mil habitantes e uma área territorial de 194 km². A cidade conta com duas Unidades de Saúde, porém apenas com 1 cirurgião-dentista o que acaba sobrecarregando e aumentando o número de pessoas com necessidade de atendimento. Durante o período do estágio foi possível a realização de inúmeros procedimentos em várias áreas da Odontologia, mesmo com a dificuldade em relação a materiais e instrumentais foi proveitoso e enriquecedor. O Estágio Rural Integrado permite a aproximação ao Sistema Único de Saúde (SUS), que enriquece e eleva a confiança no atendimento clínico ao paciente. É possível durante o período do ERI viver a realidade do Sistema Público e poder contribuir para o atendimento dos pacientes, além de adquirir mais conhecimentos. Considerações Finais: O ERI proporciona crescimento como profissional e amplia a visão sobre a realidade do SUS sendo de grande importância para a vida profissional e pessoal.

Descritores: Estágio Clínico, Setor Público, Odontólogo.



P086: RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO RURAL INTEGRADO ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA

Fabiana Oliveira*, Gabriela Alves Dantas Moureira Araújo, Taís Diniz Torres, Mabel de Figueiredo Rocha, Rayana Priscila Brandão, Aslane Cristina Guimarães da Nobrega.

biana freitas81@hotmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) é de extrema importância na formação acadêmica do estudante de odontologia, onde o aluno tem a oportunidade de vivenciar a experiência como profissional no dia da prática nas Unidades Básica de Saúde (UBS) e ao mesmo tempo conhecer a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) que é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo e oferece a todo cidadão brasileiro acesso integral, universal e gratuito a servicos de saúde. Objetivos: Relatar a vivencia do acadêmico de Odontologia no ultimo semestre do curso, enfocando na oportunidade de conhecer de perto a realidade do cirurgião-dentista na Atenção Básica e ao mesmo tempo adquirir mais segurança e experiência aprendizagem participativa profissional. através de uma procedimentos odontológicos desde o planejamento até a finalização do tratamento. obtendo também uma maior destreza e mais segurança nos atendimentos odontológicos. Relato de Experiência: O Estágio Rural Integrado (ERI) foi realizado na zona rural do município de Catolé do Rocha -PB, Unidade Básica de Saúde Adalgiza Barreto Forte, período compreendido entre 20 de Fevereiro a 16 de Março, supervisionado pelo cirurgião-dentista Aline Mariz Maia. As atividades práticas e educativas desenvolvidas durante o estágio foram fundamentais e possibilitaram o aprendizado, a autoconfiança e o aprimoramento dos serviços prestados pelo acadêmico. As atividades clínicas foram muito gratificantes e permitiram a conquista de maior agilidade e segurança aos atendimentos. Considerações Finais: O ERI foi uma experiência de grande relevância para vida acadêmica e profissional, elevando a confiança em atendimentos clínicos, além de proporcionar o crescimento pessoal de conviver diretamente com a realidade do Sistema Único de Saúde.

Descritores: Sistema Único de Saúde, Estágio, Odontólogo.



P087: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO RURAL INTEGRADO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PIANCÓ- PB

Maykon Johnanthan Cavalcante de Lacerda*, Josias Tolentino Filho, Maria Juliana Soares Lemos, Luis Fyllype Leite De Melo, Suame Gabrielly Silva Brasileiro, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

maykom lp@hotmail.com

Introdução: Os problemas bucais são considerados como problemas de saúde pública, pois tem uma alta prevalência e por causar grande impacto na população, devido aos desconfortos e dores, que acometem a vida social do indivíduo. Os principais objetivos da implantação das equipes de saúde bucal no PSF foram melhorar as condições de saúde bucal da população Brasileira, reorientar suas práticas de atenção, avaliando os padrões de qualidade e o impacto das ações desenvolvidas e a ampliar o acesso coletivo às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal e consequentemente melhorar os seus indicadores epidemiológicos. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo descrever a experiência vivida no Estágio Rural Integrado na unidade básica de saúde Fernando Vieira Melo no munícipio de Piancó-PB. Relato De Experiência: Durante a passagem pela unidade básica de saúde Fernando Vieira Melo, pode-se vivenciar o trabalho no sistema único de saúde, onde foi observado diversas dificuldades no atendimento, desde material utilizado, equipo, onde não se tinha uma segurança para trabalhar adequadamente, mesmo com todas as dificuldades foi possível realizar vários procedimentos que fortaleceram profissionalmente o aluno, como 14 exodontias, 26 restaurações, 02 profilaxias, 02 capeamentos pulpares, 02 visitas a colégios, 01 atendimento na cadeia municipal e 115 aplicações de flúor. Considerações Finais: O ERI foi de suma importância para crescimento acadêmico e profissional, onde se pode ter uma melhor perspectiva do sistema público no que se refere ao tratamento odontológico, diferente do habitual ambiente da faculdade e de consultórios particulares, tanto em questão de qualidade de material, equipo, como até mesmo o público em geral que utiliza desse sistema.

Descritores: Odontologia, Unidade Básica de Saúde, Estágio Clínico.



P088: ESTÁGIO RURAL INTEGRADO, REALIZADO NA CIDADE DE ASSUNÇÃO- PB NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE RITA DE SOUZA

Natália da Costa Nóbrega Barbosa*, Karen Sousa Lima, Karine Karla Lira Ramalho, Karla Maressa Guedes de Souza, Roseli Mendes Pedrosa Paulino, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

nataliacnb7@gmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) possibilita ao aluno o desenvolvimento de atividades teórico práticas, valorizando a integração entre: acadêmicos, Estratégia Saúde da Família (ESF) e comunidade, favorecendo a observação, vivência e discussão com a equipe de Saúde da Família e sociedade para a construção do conhecimento e o desenvolvimento de vínculos através do Sistema Único de Saúde (SUS), entendendo como estratégia prioritária da Atenção Primária, considerando a Saúde Bucal como componente integrante da saúde em sua expressão mais ampla enquanto qualidade de vida. Objetivo: Relatar a vivencia no Estagio Rural Integrado na Unidade Básica de Saúde Rita de Souza na cidade de Assunção-PB . Relato de experiência: O ERI foi uma experiência rica onde se observa além da saúde bucal das pessoas o ambiente social e qualidade de vida de cada indivíduo. O estágio foi realizado na cidade de Assunção na Paraíba, na Unidade Básica Saúde da Família Rita de Sousa (UBS), experiência maravilhosa que proporcionou grande aprendizado, capaz de expor as dificuldades encontradas pelo o futuro cirurgião-dentista. A Unidade consta com cirurgião-dentista, auxiliar de saúde bucal, médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, recepcionista, a gente comunitário de saúde, auxiliar de serviços gerais. Diversos procedimentos foram realizados, totalizando 30 exodontias, 46 restaurações em resina e amalgama, 10 raspagem supra e subgengivais, 13 profilaxias, 13 aplicações tópica de flúor, 08 remoções de sutura e 02 Urgências. Considerações Finais: O estágio Rural Integrado foi uma oportunidade única de grande aprendizado para vida do futuro profissional, portanto de fundamental importância para a formação como Cirurgião dentista, visando uma preparação que consiga obter pontos positivos no mercado trabalho.

Descritores: Odontologia, Educação de Saúde Bucal, Educação Básica.



P089: ESTÁGIO RURAL INTEGRADO, UMA VIVÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA.

Luis Fyllype Leite de Melo*, Josias Tolentino Filho, Maria de Fátima de Oliveira Fonseca, Maykon Johnanthan Cavalcante de Lacerda, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

fyllypemelo@hotmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) tem como principal objetivo proporcionar ao acadêmico do ultimo semestre do curso e Odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP) uma nova experiência no servico público, mais especificamente na atenção básica, sendo também o ambiente de aprendizado onde os futuros profissionais colocam em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação e aperfeiçoam a prática clinica. Objetivos: Relatar a experiência de um acadêmico do ultimo semestre do curso e Odontologia no Estágio Rural Integrado, enfocando o rico ambiente de aprendizagem de viviencias clínicas e interpessoais. Relato de experiência: O ERI foi realizado na cidade de santa Terezinha PE, na UBSF Miguel Nunes da Rocha, no centro da cidade. Durante um mês, foram realizadas atividades diversas atividades clínicas e sociais. No ERI oportunizou-se conhecer a realidade social a população, sua cultural e padrões econômicos do município. Nesse tempo foi possível conhecer o dia-a-dia de um cirurgião-dentista e sua equipe de saúde bucal, como também adquirir experiência nos procedimentos realizados em ambiente fora da Faculdade. Foi uma experiência maravilhosa e inesquecível. Considerações Finais: o estágio rural integrado foi de extrema importância, para nossa formação, pois nela observamos as dificuldades encontradas pelos cirurgiões dentistas e sua equipe e também as dificuldades do município em geral.

Descritores: Atenção Primária à Saúde, Estágio Clínico, Estudantes de odontologia.



P090: ESTÁGIO RURAL INTEGRADO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOSÉ GUEDES FILHO LOCALIZADA NA CIDADE DE BREJO DOS SANTOS/PB.

Karla Maressa Guedes de Sousa, Karine Karla de Lira Ramalho, Roseli Mendes Pedrosa Paulino, Natália da Costa Nóbrega Barbosa, David Ferreira Coutinho, Aslane Cristina Guimarães da Nobrega.

mar.essasousa@hotmail.com

Introdução: Vem crescendo o reconhecimento técnico sobre a perspectiva do usuário quando se aborda a qualidade de servicos na Unidade Básica de Saúde. Acesso e acolhimento são elementos essenciais do atendimento, para que se possa incidir efetivamente sobre o estado de saúde do indivíduo e da coletividade. Tem-se observado inúmeros problemas nos serviços básicos de saúde com relação a acesso e acolhimento. Às vezes as condições materiais são boas e busca-se praticar um bom atendimento, mas inexiste qualificação adequada dos funcionários da recepção ou, pelo contrário, monta-se um bom servico de recepção, triagem e pré-consulta que culmina com um mau atendimento no momento da consulta, na qual se estabelecem relações frias, desumanizadas, de desinteresse. Objetivos: Relatar a experiência vivida por uma acadêmica no ultimo semestre do curso de Odontologia no Estágio Rural Integrado (ERI). Relato de Experiência: O ERI foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) BS José Guedes Filho, Brejo dos Santos, PB. A UBS segue uma demanda espontânea para o atendimento Odontológico, sendo atendidos 06 pacientes no turno matutino e 06 pacientes no turno vespertino, de segunda a quinta-feira. Os principais procedimentos realizados são raspagens supragengival, aplicação tópica de Fluor, restaurações, extrações e atividades educativas feitas no consultório odontológico. Como se trata de atenção básica, são realizados apenas procedimentos simples, os mais complexos são encaminhados para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Considerações Finais: Ao final do estágio conclui-se, que além de bastante produtivo academicamente foi uma experiência única para os estagiários, sendo proveitoso com muitas experiências novas e um bom contato com os pacientes do Sistema Único de Saúde e da Estratégia de Saúde da família.

Descritores: Estágio Clinico, Unidade Básica de Saúde, Odontologia.







